

TERMO DE :  ABERTURA      ( ) ENCERRAMENTO

Nesta data

INICIEI

ENCERREI

este volume destes autos com 201 folhas.

Rio de Janeiro, 26 / 03 / 15.

p/ Escrivão

# 2012

**Rio de Janeiro**  
Av. Rio Branco 138 / 11º andar  
20040 002 / Centro  
Rio de Janeiro / RJ  
T +55 21 3195 0240

**São Paulo**  
Av. Paulista 1079 / 2º andar  
01311 200 / Bela Vista  
São Paulo / SP  
T +55 11 3041 1500

**Brasília**  
SAUS Sul / quadra 05  
bloco K / nº 17 / salas 501-507  
70070 050 / Brasília / DF  
T +55 61 3323 3865



**Galvão Engenharia S.A.**

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro 2012 e 2011**



*Galvão Engenharia S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

## **Relatório da Administração**

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Tais informações vêm acompanhadas pelo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, que foi discutido e revisado pela Administração. Estas demonstrações são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados.

A Administração

São Paulo, 25 de abril de 2013



KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
14º Andar – Sala 1403 - Jardim América  
14020-260 - Ribeirão Preto - SP - Brasil  
Caixa Postal 457  
14001-970 - Ribeirão Preto, SP - Brasil

Telefone: 55 (16) 3323-6650  
Fax: 55 (16) 3323-6651  
Internet: www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Conselheiros e Acionistas da  
Galvão Engenharia S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Galvão Engenharia S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Galvão Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Conforme apresentado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e operações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 25 de abril de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Bressan Filho  
Contador CRC - 1SP144380/O-7

## Galvão Engenharia S.A.

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reals)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	440.924	237.673	437.796	213.446
Contas a receber e outros recebíveis	7	654.819	861.959	663.496	841.485
Estoques	8	198.761	68.126	198.455	55.692
Impostos e contribuições a receber	9	146.724	40.631	145.563	36.295
Adiantamento a fornecedores	10	207.301	29.046	146.577	38.332
Despesas antecipadas		7.550	6.101	6.385	4.432
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>1.658.079</u>	<u>1.243.536</u>	<u>1.598.272</u>	<u>1.189.682</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber e outros recebíveis	7	32.784	8.416	33.908	10.217
Adiantamento a fornecedores	10	8	121	-	-
Investimentos	11	8.738	4.437	109.490	77.648
Imobilizado	12	348.177	210.209	216.203	90.095
Intangível		9.668	3.864	8.996	3.845
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>399.375</u>	<u>227.066</u>	<u>368.316</u>	<u>181.815</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>2.057.454</u>	<u>1.470.602</u>	<u>1.966.588</u>	<u>1.371.517</u>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	13	346.484	236.815	286.761	216.804
Emprestimos e financiamentos	14	176.240	150.013	167.692	4.148
Provedores e encargos trabalhistas	16	112.468	73.859	111.189	71.300
Obrigações fiscais	16	128.801	84.440	125.635	78.480
Imposto de renda e contribuição social a receber		4.128	4.433	-	-
Adiantamento de clientes	18	123.470	183.341	165.655	163.723
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>895.591</u>	<u>597.901</u>	<u>856.922</u>	<u>545.455</u>
Fornecedores e outras contas a pagar	13	1.217	7.873	1.194	13.378
Emprestimos e financiamentos	14	121.630	87.874	70.631	52.094
Obrigações fiscais	16	535	2.558	535	2.558
Passivo fiscal diferido	19	74.008	117.600	61.343	101.188
Provisão para contingências	20	20.451	14.722	20.451	14.722
Provisão para perdas em investimentos	11	-	-	9.716	54
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>217.841</u>	<u>230.627</u>	<u>163.870</u>	<u>183.984</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	302.000	302.000	302.000	302.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		175.115	-	175.115	-
Reservas		442.399	311.578	442.399	311.578
Ajuste de avaliação patrimonial		26.502	28.490	26.502	28.490
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<u>946.016</u>	<u>642.068</u>	<u>946.016</u>	<u>642.068</u>
Participação de não controladores		6	6	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>946.022</u>	<u>642.074</u>	<u>946.016</u>	<u>642.068</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>1.111.432</u>	<u>828.528</u>	<u>1.020.792</u>	<u>729.449</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>2.057.454</u>	<u>1.470.602</u>	<u>1.966.588</u>	<u>1.371.517</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Galvão Engenharia S.A.****Demonstrações de resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
<b>Receita operacional líquida</b>	22	2.987.266	2.224.378	2.884.401	2.106.141
<b>Custo dos serviços prestados</b>	23	<u>(2.658.760)</u>	<u>(1.937.498)</u>	<u>(2.556.960)</u>	<u>(1.840.512)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>328.506</u>	<u>286.880</u>	<u>327.441</u>	<u>265.629</u>
<b>Despesas operacionais</b>					
Administrativas e gerais	23	(181.419)	(203.891)	(168.600)	(189.191)
Outras receitas (despesas)		(5.789)	1.630	6.255	3.799
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>1.989</u>	<u>1.180</u>	<u>(22.159)</u>	<u>2.288</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<u>143.287</u>	<u>85.799</u>	<u>142.937</u>	<u>82.525</u>
Receitas financeiras	24	21.825	37.755	20.629	35.995
Despesas financeiras	24	<u>(75.024)</u>	<u>(75.991)</u>	<u>(69.490)</u>	<u>(73.696)</u>
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>	24	<u>(53.199)</u>	<u>(38.236)</u>	<u>(48.861)</u>	<u>(37.701)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>90.088</u>	<u>47.563</u>	<u>94.076</u>	<u>44.824</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	(1.146)	(22.497)	(1.387)	(18.496)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	<u>43.592</u>	<u>(22.693)</u>	<u>39.845</u>	<u>(23.942)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u>132.534</u>	<u>2.373</u>	<u>132.534</u>	<u>2.386</u>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		<u>132.534</u>	<u>2.386</u>	<u>132.534</u>	<u>2.386</u>
Acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u>132.534</u>	<u>2.373</u>	<u>132.534</u>	<u>2.386</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galvão Engenharia S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2012	2011	2012	2011
<b>Resultado do exercício</b>	<u>132.534</u>	<u>2.373</u>	<u>132.534</u>	<u>2.386</u>
Variação cambial de conversão de operações no exterior	1.798	-	1.798	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>134.332</u>	<u>2.373</u>	<u>134.332</u>	<u>2.386</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	134.332	2.386	134.332	2.386
Acionistas não controladores	-	(13)	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>134.332</u>	<u>2.373</u>	<u>134.332</u>	<u>2.386</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Galvão Engenharia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reals)

Nota	Capital		Reservas			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total de patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido contabilizado	
	Social	A irregular	Subscrito e integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Legal						De lucros a realizar
21	287.530	(1.972)	265.528	14.500	17.841	266.404	19.989	-	618.282	19	618.201
	-	-	-	-	-	-	-	2.386	2.386	(13)	2.373
	-	-	-	-	-	-	-	5.530	-	-	-
	-	-	-	-	119	-	-	(139)	-	-	-
	-	-	-	-	-	7.230	-	(7.230)	-	-	-
	-	1.972	1.972	-	-	-	-	-	1.972	-	1.972
	14.500	-	14.500	(14.500)	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	(5)	-	(507)	(572)	-	(573)
21	302.000	-	302.000	-	17.960	266.399	27.219	-	642.068	6	642.074
	-	-	-	175.115	-	-	-	-	175.115	-	175.115
	-	-	-	-	-	-	-	132.534	132.534	-	132.534
	-	-	-	-	-	-	-	(4.452)	-	-	-
	-	-	-	-	6.827	-	-	(6.827)	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	(3.499)	(3.499)	-	(3.499)
	-	-	-	-	-	-	-	1.798	1.798	-	1.798
	-	-	-	-	-	(216.399)	-	(324.860)	-	-	-
21	302.000	-	302.000	175.115	24.387	-	-	-	946.016	6	946.022
	-	-	-	-	-	-	-	-	418.478	-	418.478
	-	-	-	-	-	-	-	-	23.816	-	23.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galvão Engenharia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>					
Resultado do exercício		132.534	2.373	132.534	2.386
Ajustes para:					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		3.914	2.029	3.914	17
Depreciação e amortização		36.473	18.616	23.084	6.419
Resultado na venda de imobilizado		5.351	13.772	3.091	3.151
Baixa de investimentos		-	14.750	-	12.799
Resultado da equivalência patrimonial		(1.989)	(1.180)	22.159	(2.288)
Provisão para contingências		5.729	5.059	5.729	5.059
Impostos diferidos		(43.592)	22.693	(39.845)	23.942
Provisão para perdas com obras		(6.657)	7.432	(6.657)	7.432
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos		25.573	36.781	21.326	32.293
Juros incorridos de partes relacionadas		-	-	292	-
(Aumento) redução de contas a receber e outros recebíveis		178.857	85.801	141.970	35.151
(Aumento) redução estoques		(130.635)	(29.244)	(142.763)	(28.202)
(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar		(108.093)	(1.936)	(109.268)	777
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedor		(178.142)	-	(118.245)	-
(Aumento) redução em despesas antecipadas		(1.449)	6.859	(1.953)	7.724
(Aumento) em adiantamento de clientes		(59.871)	105.905	1.932	114.730
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar		284.785	61.412	237.258	95.987
Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas		38.609	26.069	38.889	25.347
Aumento (redução) em obrigações fiscais		42.033	20.077	45.122	12.341
		223.430	397.268	258.569	355.065
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(18.941)	(38.915)	(14.859)	(32.476)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(4.978)	-	(665)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>		<b>204.489</b>	<b>353.375</b>	<b>243.710</b>	<b>321.924</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento</b>					
Dividendos recebidos		523	852	523	2.238
Aquisição de investimentos		(2.835)	(12.830)	(44.802)	(15.485)
Aquisições de ativos imobilizados	27	(132.218)	(57.274)	(130.771)	(55.743)
Aquisições de ativo intangível		(8.550)	(2.151)	(7.909)	(2.151)
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>		<b>(143.080)</b>	<b>(71.403)</b>	<b>(182.959)</b>	<b>(71.141)</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento</b>					
Empréstimos e financiamentos tomados		435.663	702.982	435.665	702.983
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(291.375)	(707.158)	(279.470)	(694.151)
Distribuição desigual de lucros		(5.499)	-	(5.499)	-
Pagamento de dividendos		-	(572)	-	(572)
Partes relacionadas - Ingressos ativos e passivos		1.511	(442.357)	11.306	(737.442)
Partes relacionadas - Pagamentos e recebimentos		(256)	238.129	(201)	547.462
<b>Fluxo de caixa proveniente de (usado em) atividades de financiamento</b>		<b>140.044</b>	<b>(208.976)</b>	<b>161.801</b>	<b>(181.720)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>201.453</b>	<b>72.996</b>	<b>222.552</b>	<b>69.063</b>
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		237.673	164.677	213.446	144.383
Efeito de variação cambial de conversão de operações no exterior		1.798	-	1.798	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>		<b>440.924</b>	<b>237.673</b>	<b>437.796</b>	<b>213.446</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia localizada na Rua Gomes de Carvalho nº 1.510, 2º andar, São Paulo - SP, é uma sociedade anônima de capital fechado e o objeto social abrange: (a) execução de obras e serviços de engenharia civil, por conta própria ou de terceiros; (b) exploração da indústria da construção civil e construção pesada; (c) execução de estradas vicinais; (d) abastecimento de água, saneamento, drenagem e irrigação; (e) aluguel de equipamentos, comércio e representação de materiais para construção; (f) sinalização de vias em geral; (g) pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de substâncias minerais, em todo território nacional; (h) serviços de dragagem, transporte e navegação lacustre, fluvial e marítima; (i) varrição, coleta, remoção e incineração de resíduos sólidos; (j) serviços de elaboração de projetos para obras de construção civil e construção pesada, projeto, construção, execução, implantação e operação de aterros sanitários; (k) execução de obras e serviços de engenharia elétrica, por conta própria ou de terceiros; (l) construção e montagem de gasodutos e oleodutos, montagem industrial de plantas diversas, inclusive petroquímicas e refinarias de petróleo, construção e montagem de plataformas marítimas para exploração de petróleo; (m) prestação de serviços de operação, implantação, manutenção, assistência técnica e todos e quaisquer outros serviços complementares, auxiliares, conexos e/ou correlatos relacionados à distribuição de gás natural e de combustíveis em geral; (n) armazenamento de materiais de construção civil e de materiais de redes de gás de propriedade de terceiros; (o) importação e exportação de materiais para construção, máquinas e equipamentos aplicáveis a qualquer das atividades relacionadas no presente objeto, bem como de suas peças e partes; (p) importação e exportação de serviços de engenharia civil em geral, em especial a execução de projetos e a construção e implantação de todo tipo de obra, por conta própria ou de terceiros; (q) participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou cotista, bem como em consórcios que tenham por objeto quaisquer das atividades mencionadas nos itens (a) a (p) acima.

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

- a. SCP Calha do Tietê Lote V, o objeto social da empresa é a execução dos serviços complementares em atendimento as exigências ambientais da Ampliação da Calha do Rio Tietê - Fase II, referente ao projeto de Despoluição da Bacia do Rio Tietê, nos municípios de Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva e Itu, Estado de São Paulo de acordo com o contrato firmado entre a sócia ostensiva e o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE denominada simplesmente de SCP Tietê - Lote 5. Empresa consolidada proporcionalmente e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 50%. Devido ao término da obra, a empresa foi encerrada em dezembro de 2011 com a liquidação do mútuo que possuía com a Construtora Triunfo S.A. (vide nota explicativa 11).
- b. 5 Vias Participações Ltda., empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. Empresa consolidada proporcionalmente e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 32,71% (vide nota explicativa 11).

- c. Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., a Empresa tem por objeto: a) locação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, guas, para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção, com e sem operação; b) comércio atacadista, importação e exportação de máquinas e tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, guas, bem como de suas peças e partes, para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção; matérias-primas, vegetais e minerais e produtos manufaturados, para uso próprio ou revenda; c) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, guas para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção; d) representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; e) a representação comercial de bens de terceiros; f) serviços de terraplanagem e pavimentação; g) prestação de serviços de logística e administração de cadeia integrada à distribuição; h) prestação de serviços técnicos comerciais especializados nas áreas de engenharia, mineração e construção; e i) treinamento para operação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, sistemas operacionais integrados, sistemas e procedimentos de qualidade. Empresa controlada, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 99,99% (vide nota explicativa 11).
- d. CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A., iniciou suas operações em 18 de junho de 2008, com a assinatura do Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada, na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades até 2024. Empresa coligada, com a participação de 5% (vide nota explicativa 11).
- e. AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda., a Empresa tem como objeto social a comercialização atacadista, incluindo importação e exportação, de materiais e equipamentos para construção, abrangendo aquisição, compra e venda de materiais e equipamentos para construção em geral. Empresa consolidada proporcionalmente e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 33,33% (vide nota explicativa 11).
- f. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru constituída em março de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. Localizada na cidade de Lima - Peru. Empresa controlada com autonomia administrativa, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 100% (vide nota explicativa 11).
- g. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola constituída em novembro de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. Localizada em Luanda - Angola. Empresa controlada com autonomia administrativa, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 100% (vide nota explicativa 11). Em fevereiro de 2012, a empresa encerrou suas operações no país.
- h. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique constituída em março de 2011 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. Localizada em Moçambique. Empresa controlada com autonomia administrativa, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 100% (vide nota explicativa 11).
- i. Indústria Naval de Pernambuco S.A., a Empresa tem por objeto a construção, produção e reparo naval de embarcações do tipo navio, plataformas e embarcações de apoio, destinadas às operações de exploração, perfuração e produção de petróleo e gás natural incluindo módulos.

Empresa consolidada proporcionalmente e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 50,00% (vide nota explicativa 11).

- j. Arena Castelão Operadora de Estádio S.A., constituída em outubro de 2010, com objeto social a reforma, ampliação, adequação, operação e manutenção do Estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão) na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, para recebimento de partidas da Copa do Mundo de 2014, conforme determinações da FIFA, bem como para a construção, operação e manutenção de edifício de estacionamento de veículos, conforme recomendações da FIFA e a construção e manutenção do edifício-sede da Secretaria do Esporte do Estado do Ceará, conforme Edital de Concorrência no. 20090004 de Parceria Público-Privada. Empresa controlada, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 93% (vide nota explicativa 11).
- k. Norte Energia S.A., constituída em julho de 2010, é uma sociedade de propósito específico que tem por objeto social exclusivo a implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito a central geradora. Empresa ligada avaliada pelo método de custo, com a participação de 1,25%. Em novembro de 2011, a Companhia vendeu toda a participação por R\$ 15.736, gerando um ganho de R\$ 986. (vide nota explicativa 11).

## 2 Entidades da controladora

Controladas e controladas em conjunto relevantes

	Porcentagem de participação		
	País	2012	2011
5 Vias Participações Ltda.	Brasil	32,71%	32,71%
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	Brasil	33,33%	33,33%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	Peru	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola	Angola	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	Moçambique	100,00%	100,00%
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	Brasil	50,00%	50,00%
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	Brasil	93,00%	93,00%

## 3 Base de preparação

### a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de abril de 2013.

### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia exceto da Galvão Engenharia S.A - Sucursal del Peru cuja moeda funcional é o novo soles. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 - Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- Nota 19 - Utilização de prejuízos fiscais
- Nota 12 - Imobilizado
- Nota 20 - Provisões para contingências
- Nota 22 - Reconhecimento de receita de contratos de construção

**4 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do grupo.

**a. Base de consolidação**

**i. Controladas e controladas em conjunto**

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia, até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.



Para cálculo de equivalências patrimonial e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas as controladas são consolidadas e as controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente.

**ii. Operações controladas em conjunto**

Operações controladas em conjunto são empreendimentos sobre cujas atividades a Companhia controla, direta ou indiretamente, em conjunto com outro(s) investidor(es), por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais. Uma operação controlada em conjunto é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo de realizar operações em conjunto. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades, visando à operação conjunta, bem como as despesas nas quais a Companhia tenha incorrido e sua participação nas receitas que aufera da operação conjunta.

**iii. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Instrumentos financeiros**

**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem as contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou quando a Controladora e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação, seja criada ou retida pela Controladora e suas controladas nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: contas a receber e outros recebíveis e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem cotas de fundo de investimento registrados em aplicações financeiras.

**Contas a receber e outros recebíveis**

Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. (Veja nota 4(h)).

As contas a receber e outros recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de construção.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**ii. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e as controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e as controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

**iii. Capital social**

*Ações ordinárias*

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O Estatuto Social da Companhia não determina o percentual dos dividendos mínimos obrigatórios, vide nota explicativa 21f.

**c. Imobilizado**

**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

**iii. Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil econômica estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante seja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Equipamentos de campo	17 anos
• Veículos	17 anos
• Instalações	8 anos
• Equipamentos especiais	11 anos
• Edificações	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Ativos intangíveis**

**i. Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

**ii. Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**iii. Amortização**

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- Softwares 5 anos

**e. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

**f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

**Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Companhia e de suas controladas não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

**ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e de suas controladas não identificaram qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

**g. Benefícios a empregados**

**i. Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia e suas controladas não possuem outros benefícios pós-empregos.

**ii. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não desontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**Contratos onerosos**

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios econômicos que a Companhia e suas controladas esperam receber de um contrato são menores que os custos inevitáveis para atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes da provisão ser constituída, a Companhia e suas controladas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato.

**i. Receita operacional**

**i. Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

**ii. Serviços**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A fase de execução de um contrato é determinada de acordo com a medição do trabalho executado.

**iii. Contratos de construção**

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Portanto, a receita do contrato é reconhecida no resultado à medida do estágio de conclusão do contrato exceto para as obras da Sucursal del Peru (Galvão Engenharia S.A.) que é contabilizado custo mais margem que possui uma margem de 7% e a da Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. detentora de uma obra com margem de 0,5%. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

**j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e cessão de direitos creditórios de recebíveis. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**k. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferida. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

**l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, emendas a normas e interpretações emitidas pelo CPC ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:



**i. CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto e CPC 45 - Divulgação de participações em outras sociedades**

O CPC 36 (R3) introduziu novo conceito de controle para determinar qual investida deve ser consolidada.

O objetivo do CPC 36 (R3) é estabelecer princípios para a apresentação e a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos significativos nessas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

Pelo CPC 19 (R2), a estrutura de negócios em conjunto, embora ainda seja uma importante consideração, não é o principal fator na determinação do tipo de negócio em conjunto e da subsequente contabilização:

- Operação em conjunto (joint operation), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas.
- Empreendimento controlado em conjunto (joint venture), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto.

O objetivo desse pronunciamento é estabelecer princípios para o reporte financeiro por entidades que tenham interesses em negócios controlados em conjunto (negócios em conjunto). A seguir são demonstrados os principais efeitos da adoção dessas normas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, a serem representadas no comparativo das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, decorrente de não consolidação das controladas em conjunto: 5 Vias Participações Ltda.; Indústria Naval de Pernambuco S.A. e AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda..

**Impactos - Novas normas CPC**

Total do ativo	(1.462)
Total do passivo	1.462
Receita líquida	(246)
Custo	1.357
Despesas	13.410
Financeiras líquidas	152
Resultado equivalência	(14.682)
Impostos correntes	(241)
Impostos diferidos	250

O CPC 45 consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou em mais outras entidades. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos significativos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

**ii. CPC 18 (R2)- Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto**

As principais mudanças introduzidas pelo CPC 18 (R2) se referem à contabilização dos resultados e das transações ascendentes (*upstream*) entre a controlada e a controladora e de transações entre as controladas do mesmo grupo econômico que devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras da vendedora, mas não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais da controladora enquanto os ativos transacionados estiverem no balanço da adquirente pertencente ao grupo econômico.

O objetivo deste Pronunciamento é estabelecer a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas e definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). A administração da Companhia concluiu não haver impactos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

**iii. CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados**

As principais mudanças introduzidas pelo CPC 33(R1) se referem à contabilização de planos de benefícios definidos. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

**iv. CPC 46 - Mensuração do valor justo**

O CPC 46 define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

Os novos pronunciamentos ou as alterações de pronunciamentos conforme indicados acima não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. Esses novos normativos são efetivos para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, cuja adoção antecipada é permitida.

**5 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas aquele ativo ou passivo.

**i. Contas a receber e outros recebíveis**

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obra em andamento, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pelas taxas divulgadas na nota explicativa nº 7, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

**ii. Imobilizado**

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

iii. **Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Caixas e bancos	63.110	24.132	59.982	16.015
Aplicações financeiras	<u>377.814</u>	<u>213.541</u>	<u>377.814</u>	<u>197.431</u>
	<u>440.924</u>	<u>237.673</u>	<u>437.796</u>	<u>213.446</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 15.

A composição das aplicações financeiras do consolidado está representada como segue:

Modalidade	Taxa de juros média a.a.	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
Certificados de depósito bancário	99,77 % do CDI	156.871	49.577	156.871	49.577
Operações com compromissadas	92,23 % do CDI	135.623	138.730	135.623	138.730
Letras financeiras do tesouro	100% da SELIC	-	639	-	639
Letras de Crédito Agrícola	92,20 do CDI	75.045	-	75.045	-
Fundos de investimentos	103,07% do CDI	10.267	8.485	10.267	8.485
Depósitos a prazo	3,33%	8	16.110	8	-
		<u>377.814</u>	<u>213.541</u>	<u>377.814</u>	<u>197.431</u>

Galvão Engenharia S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2012 e 2011

## 7 Contas a receber e outros recebíveis

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber - Privado	282.939	279.922	278.340	277.474
Contas a receber - Público	354.086	572.239	276.662	562.220
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(7.602)</u>	<u>(3.688)</u>	<u>(5.590)</u>	<u>(1.676)</u>
	<u>629.423</u>	<u>848.473</u>	<u>549.412</u>	<u>838.018</u>
Partes relacionadas - nota 17	29.135	3.442	119.261	5.390
Outras contas	<u>29.045</u>	<u>18.460</u>	<u>28.731</u>	<u>18.324</u>
Total	<u>687.603</u>	<u>870.375</u>	<u>697.404</u>	<u>861.732</u>
Circulante	(654.819)	(861.959)	(663.496)	(851.485)
Não circulante	<u>32.784</u>	<u>8.416</u>	<u>33.908</u>	<u>10.247</u>

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de dezembro de 2012 e 2011 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas demonstrações financeiras, pois o giro de suas contas a receber é de curto prazo.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa 15.

## 8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Estoque materiais	116.601	52.334	116.295	39.900
Estoque revenda	<u>82.160</u>	<u>15.792</u>	<u>82.160</u>	<u>15.792</u>
	<u>198.761</u>	<u>68.126</u>	<u>198.455</u>	<u>55.692</u>

**9 Impostos a recuperar**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2012	2011	2012	2011
ICMS a compensar	44.750	9.700	44.750	7.301
INSS a compensar	12.234	5.873	12.234	5.873
PIS retido a compensar	5.294	1.575	5.128	1.555
COFINS retido a compensar	24.262	4.783	24.136	4.771
ISS a compensar	75	244	75	95
IRRF sobre aplicações	1.661	12	1.533	-
IRRF Clientes	27.067	-	26.925	-
CSL retida na fonte	19.369	33	19.263	-
Outros	<u>14.012</u>	<u>18.411</u>	<u>11.519</u>	<u>16.700</u>
	<u>148.724</u>	<u>40.631</u>	<u>145.563</u>	<u>36.295</u>

Durante o ano de 2012, devido ao aumento nas compras de materiais de estoque, houve um aumento significativo em PIS, COFINS e ICMS a compensar, a ser utilizado com as consequentes saídas desses estoques, cuja estimativa não excede o prazo de 12 meses.

**10 Outros recebíveis**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2012	2011	2012	2012
Adiantamentos - Subempreiteiros	88	1.434	88	1.434
Adiantamentos - Fornecedores	205.335	26.187	144.669	25.415
Adiantamentos - Colaboradores	1.487	1.147	1.421	1.084
Adiantamentos - Consórcios	<u>399</u>	<u>399</u>	<u>399</u>	<u>399</u>
	<u>207.309</u>	<u>29.167</u>	<u>146.577</u>	<u>28.332</u>
Circulante	<u>(207.301)</u>	<u>(29.046)</u>	<u>(146.577)</u>	<u>(28.332)</u>
Não circulante	<u>8</u>	<u>121</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**11 Investimentos**

A Companhia registrou uma perda de R\$ 22.159 em 2012 (ganho de R\$ 2.288 em 2011) de equivalência patrimonial de suas controladas.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

**a. Composição dos investimentos - Controladora**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
5 Vias Participações Ltda.	2.391	1.443
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	52.377	55.963
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	7.708	3.550
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	-	4.973
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	1.206	6.312
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	902	537
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	<u>44.846</u>	<u>4.870</u>
	<u>109.430</u>	<u>77.648</u>

**b. Provisão para perdas em investimentos - Controladora**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	(9.715)	-
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola	-	(53)
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
	<u>(9.716)</u>	<u>(54)</u>

c. Dados sobre as participações em controladoras e controladas em conjunto - Controladora

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
<b>2012</b>												
<i>Controladas</i>												
5 Vias Participações Ltda. (a)	32,71%	1.437	5.943	7.380	-	76	76	7.304	-	4.497	4.497	1.471
Gilvito Logística, Exportação e Importação Ltda. (b)	99,99%	3.944	131.321	135.265	13.434	69.448	82.882	52.383	23.647	(23.732)	1.915	1.915
AGT Com. Var. de Eqto. Matl. Constr. Ltda. (c) / (d)	33,33%	1.512	-	1.512	30.660	-	30.660	(29.148)	897	(44.068)	(44.068)	(14.688)
Gilvito Engenharia S.A. - Sucursal del Peru (b) / (d)	100,00%	13.323	7.062	20.385	18.896	283	19.179	1.206	23.833	(33.746)	(9.893)	(9.893)
Gilvito Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique (b)	100,00%	251	632	903	-	1	1	902	-	(855)	(855)	(855)
Gilvito Engenharia S.A. - Sucursal de Angola (b)	100,00%	2	-	2	4	-	4	(2)	-	(188)	(188)	(188)
Indústria Naval de Pernambuco S.A. (e)	50,00%	204.245	134	294.389	160.622	88.921	249.543	44.846	263.022	(263.467)	(445)	(445)
Arma Castanho Operadora de Estádio S.A. (b)	99,00%	314.724	145.112	459.836	223.616	158.729	382.345	77.491	313.419	(362.456)	(49.037)	(22.683)
<i>Controlada</i>												
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (c) / (d)	5,00%	69.573	418.481	488.054	23.570	310.334	333.904	154.149	69.814	(59.321)	10.493	524
<b>2011</b>												
<i>Controladas</i>												
SCP Ceão do Tietê Lote V (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106	106	106
5 Vias Participações Ltda. (a)	32,71%	55	4.430	4.485	-	73	73	4.412	-	5.692	5.692	1.862
Gilvito Logística, Exportação e Importação Ltda. (b)	99,99%	1.267	124.361	125.628	12.676	56.983	69.659	15.969	30.548	(31.523)	(963)	(963)
AGT Com. Var. de Eqto. Matl. Constr. Ltda. (c) / (d)	33,33%	45.674	-	45.674	30.750	-	30.750	14.924	8.938	(16.206)	(1.946)	(1.946)
Gilvito Engenharia S.A. - Sucursal del Peru (b) / (d)	100,00%	32.380	900	33.280	25.233	1.736	26.969	6.211	50.181	(46.206)	3.975	(222)
Gilvito Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique (b)	100,00%	234	346	580	39	4	43	537	-	(803)	(693)	(693)
Gilvito Engenharia S.A. - Sucursal de Angola (b)	100,00%	282	179	461	419	95	514	(33)	-	(734)	(734)	(734)
Indústria Naval de Pernambuco S.A. (e)	50,00%	1	-	1	2	-	2	(1)	-	(2)	(2)	(2)
Arma Castanho Operadora de Estádio S.A. (b)	99,00%	32.104	128	32.232	33.889	(6.527)	27.362	4.870	214.425	(214.604)	(179)	(166)
<i>Controlada</i>												
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (c) / (d)	5,00%	111.997	130.344	242.341	103.008	53.364	155.372	86.969	304.102	(399.042)	5.060	2.288
<b>2011</b>												
<i>Controladas</i>												
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (c) / (d)	5,00%	69.304	390.571	459.875	31.532	310.041	341.573	118.202	95.091	(79.818)	15.273	-
<b>2011</b>												
<i>Controladas</i>												
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A.		7.708	3.550	887					999.193	(378.860)	20.333	2.288
GSMMP S.A. (investimento na 5 Vias Participações Ltda.)		1.030	887	887				205.271				
<b>2012</b>												
<b>2011</b>												
<b>2011</b>												
<b>2011</b>												
<b>2011</b>												

- (a) Empresa consolidada proporcionalmente.  
(b) Empresa controlada.  
(c) Empresa coligada.  
(d) Empresa auditada por auditores independentes

d. Dados sobre participação em coligadas - Consolidado

	2012	2011
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	7.708	3.550
GSMMP S.A. (investimento na 5 Vias Participações Ltda.)	1.030	887
	<u>8.738</u>	<u>4.437</u>

### **Análise do valor de recuperação**

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliaram, ao final do exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, entre outros.

O resultado de tal avaliação não apontou necessidade de provisão para a redução no valor recuperável desses ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

## **13 Fornecedores e outras contas a pagar**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Fornecedores - Empreiteiros	173.486	148.916	171.305	145.579
Fornecedores - Subempreiteiros	64.692	18.744	16.029	16.936
Fornecedores - Diversos	5.054	-	-	-
Partes relacionadas - Nota 17	22	19	-	5.528
Contas a pagar - Consórcios	84.473	53.547	84.473	53.547
Outras contas a pagar	<u>19.974</u>	<u>23.462</u>	<u>16.148</u>	<u>18.592</u>
	<u>347.701</u>	<u>244.688</u>	<u>287.955</u>	<u>240.182</u>
Circulante	<u>(346.484)</u>	<u>(236.815)</u>	<u>(286.761)</u>	<u>(226.804)</u>
Não circulante	<u>1.217</u>	<u>7.873</u>	<u>1.194</u>	<u>13.378</u>

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de dezembro de 2012 e 2011 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas demonstrações financeiras.

A exposição da Companhia e de suas controladas para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa 15.

## **14 Empréstimos e financiamentos**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa 15.



12 Imobilizado

	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e atacafitos	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrasos	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Costado</b>											
<b>Custo</b>											
Saldo em 1º de janeiro de 2011	4.168	2.813	5.303	87.158	90.651	3.033	9.116	191	841	406	207.580
Adições	34.589	3.017	2.532	13.995	19.284	687	13.806	383	-	8.734	97.027
Baixas	(1.843)	(106)	(304)	(3.703)	(9.534)	(961)	(2.255)	-	-	(307)	(19.015)
Transferências	(32)	=	=	17	=	=	=	=	=	=	=
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>16.877</u>	<u>2.724</u>	<u>7.531</u>	<u>97.483</u>	<u>100.401</u>	<u>3.659</u>	<u>20.667</u>	<u>574</u>	<u>841</u>	<u>8.833</u>	<u>285.502</u>
Adições	85.016	7.192	5.962	38.261	12.651	14.180	478	-	-	13.287	177.027
Baixas	(257)	(218)	(2.149)	(6.064)	(2.587)	(609)	(31)	-	-	-	(11.915)
Transferências	=	=	=	=	=	5.914	(73)	-	-	(3.821)	=
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>16.616</u>	<u>12.698</u>	<u>11.344</u>	<u>129.682</u>	<u>113.465</u>	<u>23.144</u>	<u>21.061</u>	<u>574</u>	<u>841</u>	<u>16.229</u>	<u>450.704</u>
<b>Depreciação</b>											
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(1.100)	(728)	(1.137)	(30.618)	(25.383)	(481)	(3.463)	-	-	-	(62.910)
Depreciação do período	(1.207)	(402)	(1.233)	(5.749)	(7.311)	(585)	(1.197)	(78)	-	-	(17.862)
Baixas	371	28	138	2.114	1.214	107	1.236	=	=	=	3.308
Transferências	21	=	=	(23)	=	=	=	=	=	=	=
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(1.913)</u>	<u>(1.102)</u>	<u>(2.232)</u>	<u>(34.286)</u>	<u>(21.480)</u>	<u>(959)</u>	<u>(1.324)</u>	<u>(78)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(75.384)</u>
Depreciação do período	(9.355)	(919)	(1.972)	(8.164)	(9.235)	(1.922)	(1.944)	(15)	-	-	(33.726)
Baixas	5	62	130	4.362	2.004	20	=	=	=	=	6.583
Transferências	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(11.463)</u>	<u>(1.959)</u>	<u>(4.074)</u>	<u>(38.088)</u>	<u>(28.711)</u>	<u>(2.821)</u>	<u>(3.768)</u>	<u>(93)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(102.527)</u>
<b>Valor líquido contábil</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>34.964</u>	<u>4.622</u>	<u>5.299</u>	<u>63.192</u>	<u>71.921</u>	<u>2.699</u>	<u>17.343</u>	<u>496</u>	<u>841</u>	<u>8.833</u>	<u>210.208</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>10.153</u>	<u>10.739</u>	<u>7.270</u>	<u>91.594</u>	<u>74.734</u>	<u>20.323</u>	<u>15.823</u>	<u>481</u>	<u>841</u>	<u>16.229</u>	<u>348.177</u>

Controladora	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e bancários	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terras	Ajustamentos a fornecedores	Total
<b>Custo</b>											
Saldo em 1º de janeiro de 2011	4.119	2.692	5.100	1.064	765	3.640	369	191	841	406	19.187
Adições	34.338	2.897	2.433	1.293	18.910	546	13.596	383	-	8.734	83.170
Baixas	(1.836)	(106)	(300)	(147)	(98)	(961)	(33)	-	-	(307)	(3.788)
Transferências	(32)	=	=	31	=	=	=	=	=	=	=
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>36.604</b>	<b>4.481</b>	<b>7.231</b>	<b>2.241</b>	<b>19.572</b>	<b>3.224</b>	<b>13.932</b>	<b>574</b>	<b>841</b>	<b>8.833</b>	<b>98.562</b>
Adições	84.951	7.179	5.933	20.571	2.964	14.179	440	-	-	13.287	149.324
Baixas	(126)	(204)	(2.144)	(36)	(162)	(609)	(4)	-	-	-	(3.285)
Transferências	=	=	=	=	=	3.821	=	=	=	(5.821)	=
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>121.429</b>	<b>12.458</b>	<b>11.062</b>	<b>22.782</b>	<b>22.372</b>	<b>25.696</b>	<b>14.368</b>	<b>574</b>	<b>841</b>	<b>16.282</b>	<b>241.808</b>
<b>Depreciação</b>											
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(1.096)	(719)	(1.039)	(98)	(200)	(414)	(25)	-	-	-	(3.591)
Depreciação do período	(1.193)	(335)	(1.210)	(147)	(1.394)	(378)	(802)	(78)	-	-	(5.585)
Baixas	371	22	137	20	40	107	5	-	-	-	702
Transferências	23	=	=	(23)	=	=	=	=	=	=	=
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(1.895)</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(2.112)</b>	<b>(248)</b>	<b>(1.554)</b>	<b>(683)</b>	<b>(822)</b>	<b>(78)</b>	<b>=</b>	<b>=</b>	<b>(8.474)</b>
Depreciação do período	(9.355)	(890)	(1.915)	(2.848)	(1.672)	(1.840)	(1.630)	(15)	-	-	(20.345)
Baixas	2	60	127	2	2	20	=	=	=	=	213
Transferências	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(11.428)</b>	<b>(1.912)</b>	<b>(3.900)</b>	<b>(3.094)</b>	<b>(3.224)</b>	<b>(2.503)</b>	<b>(2.452)</b>	<b>(93)</b>	<b>=</b>	<b>=</b>	<b>(28.605)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2011	34.702	4.401	5.141	1.992	18.022	2.542	13.110	596	841	8.833	90.092
Saldo em 31 de dezembro de 2012	110.001	10.546	7.162	19.688	19.148	20.193	11.916	481	841	16.229	216.202

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2012 e 2011**

Linha de crédito	Moeda	Juros médios (a.a.)	Prazo	Consolidado		Controladora	
				2012	2011	2012	2011
Leasing	R\$	(a) CDI + 3,45%	2013 a 2019	7.181	3.466	-	226
FINAME	R\$	(b) TJLP + 2,2%	2015 a 2022	104.854	77.162	44.549	27.230
Cédula de crédito bancário	R\$	(c) 135% CDI	2013 a 2014	174.769	10.154	174.769	10.154
Crédito direto ao consumidor	R\$	(d) 8,34%	2016 a 2017	10.760	11.053	10.760	11.053
Partes relacionadas - nota 16				2.306	1.052	8.245	7.579
				<u>299.870</u>	<u>102.887</u>	<u>238.323</u>	<u>56.242</u>
Circulante				<u>(178.240)</u>	<u>(15.013)</u>	<u>(167.692)</u>	<u>(4.148)</u>
Não circulante				<u>121.630</u>	<u>87.874</u>	<u>70.631</u>	<u>52.094</u>

- (a) Refere-se aos contratos da Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. e da Galvão Engenharia S.A. de máquinas, equipamentos e veículos com garantia do bem em alienação fiduciária.
- (b) A Companhia e a controlada Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. e o Consórcio Construtor Belo Monte possuem contratos do Programa BNDES de sustentação do investimento - BNDES PSI - Produto Finame, os quais são atualizados de 4,5% a.a. até TJLP + 7% a.a. O contrato tem como garantias a alienação fiduciária dos bens objeto do contrato do financiamento.
- (c) A obra Belo Monte firmou com a Caterpillar a partir de 30 de novembro de 2011 para compra de máquinas e equipamentos pesados. O contrato é atualizado por 135% do CDI. Possui como garantia as máquinas e equipamentos e a responsabilidade das consorciadas limitadas ao seu percentual no consórcio, no caso 10%.
- (d) A obra Belo Monte realizou a partir de 17 de junho de 2011 crédito direto ao consumidor com o banco Mercedes para fins de compra de seus caminhões através de taxa pré-fixada de 8,34% a.a.. Possui como garantia os caminhões e a responsabilidade das consorciadas limitadas ao seu percentual no consórcio, no caso 10%.

## 15 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento dos riscos financeiros

#### *Visão geral*

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e de suas controladas, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e de suas controladas.

#### **Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

#### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente das contas a receber de clientes e de outros recebíveis conforme apresentado abaixo.

#### **Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	440.924	237.673	437.796	213.446
Contas a receber e outros recebíveis	<u>687.603</u>	<u>870.375</u>	<u>697.404</u>	<u>861.732</u>
Total	<u>1.128.527</u>	<u>1.108.048</u>	<u>1.135.200</u>	<u>1.075.178</u>
Circulante	(1.095.743)	(1.099.632)	(1.101.292)	(1.064.931)
Não circulante	<u>32.784</u>	<u>8.416</u>	<u>33.908</u>	<u>10.247</u>

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis nos segmentos de construção.

No segmento de construção o principal mitigador é trabalhar com clientes de baixo risco de crédito, em geral empresas de capital aberto, muitas vezes com classificações de grau de investimento feitas por agências renomadas, tais como Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A. Nos contratos com instituições públicas há risco de atraso, mas não há histórico na Companhia e suas controladas de perda integral desses recebíveis. No restante dos casos onde tem risco de recebimento, esses valores estão provisionados nas demonstrações financeiras. Além disso, temos como um indicador manter um saldo de contratos em carteira não inferior a 24 meses.

**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

A Companhia estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com as contas a receber e outros recebíveis. O principal componente desta provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais, e a uma perda coletiva estabelecida para grupos de ativos similares com relação a perdas que já foram incorridas, porém ainda não identificadas. A perda coletiva é baseada nas taxas históricas de perda para ativos similares.

***Perdas por redução no valor recuperável***

A composição por vencimento das contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidos perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
A vencer	571.591	823.223	493.561	812.768
Vencido de 1 a 30 dias	14.020	13.892	13.494	13.892
Vencido de 31 a 90 dias	13.956	1.552	12.853	1.552
Vencido de 91 a 120 dias	7.356	3.556	7.326	3.556
Vencido de 121 a 180 dias	15.457	806	15.405	806
Vencido de 181 a 360 dias	7.043	1.071	6.773	1.071
Vencido há mais de 360 dias	7.602	8.061	5.590	6.049
	<b>637.025</b>	<b>852.161</b>	<b>555.002</b>	<b>839.694</b>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber de clientes durante o exercício foi o seguinte:

	Consolidado Provisão acumulada	Controladora Provisão acumulada
Saldo em 1º de janeiro de 2011	1.659	1.659
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido	2.029	17
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>3.688</b>	<b>1.676</b>
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido	3.914	3.914
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<b>7.602</b>	<b>5.590</b>

A provisão para redução ao valor recuperável é realizada com base no histórico de inadimplência global para constituição dessa provisão, o que corresponde os títulos vencidos há mais de 360 dias, que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes.

A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação ao contas a receber não vencido.

### Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 437.796 e R\$ 440.924 em 2012 (R\$ 213.446 e R\$ 237.673 em 2011), respectivamente, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

### Garantias

A política da Companhia e de suas controladas é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do grupo, conforme nota explicativa 17.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores e outras contas a pagar	347.701	244.688	287.955	240.182
Empréstimos e financiamentos	299.870	102.887	238.323	56.242
	<u>647.571</u>	<u>347.575</u>	<u>526.278</u>	<u>296.424</u>
Circulante	(524.724)	(251.828)	(454.453)	(230.952)
Não circulante	122.847	95.747	71.825	65.472

No setor de construção o principal mitigador do risco de liquidez é a vinculação dos principais contratos de fornecimento de insumos e serviços aos recebimentos dos clientes.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

31 de dezembro de 2012	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 120 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	299.870	331.933	195.080	35.343	23.558	22.827	16.305	38.820
Fornecedores e outras contas a pagar	347.701	347.701	346.484	1.217	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas controladas estão expostas às taxas de juros indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI e TJLP.

### Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas eram:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	377.814	213.541	377.814	197.431
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	(297.564)	(101.835)	(230.078)	(48.663)

### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

### Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas.

Instrumento	Valor	Risco	Cenários - Consolidado					
			Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	377.814	CDI	7,06%	(4.572)	8,83%	6.668	10,59%	13.337
<b>Passivos financeiros</b>								
Leasing	7.181	CDI	7,06%	(248)	8,83%	(127)	10,59%	(253)
FINAME	104.854	TJLP	5,50%	(2.307)	6,88%	(1.442)	8,25%	(2.883)
Cédula de Crédito Bancário	174.769	CDI	7,06%	(3.373)	8,83%	(3.321)	10,59%	(6.641)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(10.500)</b>		<b>1.778</b>		<b>3.560</b>

**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

Cenários - Controladora								
Instrumento	Valor	Risco	Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	377.814	CDI	7,06%	(4.572)	8,83%	6.668	10,59%	13.337
<b>Passivos financeiros</b>								
FINAME	44.549	TJLP	5,50%	(980)	6,88%	(613)	8,25%	(1.225)
Cédula de Crédito Bancário	174.769	CDI	7,06%	(3.373)	8,83%	(3.321)	10,59%	(6.641)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(8.925)</b>		<b>2.734</b>		<b>5.471</b>

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas**

Cenários - Consolidado								
Instrumento	Valor	Risco	Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	377.814	CDI	7,06%	(4.572)	5,30%	(6.668)	3,53%	(13.337)
<b>Passivos financeiros</b>								
Leasing	7.181	CDI	7,06%	(248)	5,30%	127	3,53%	253
FINAME	104.854	TJLP	5,50%	(2.307)	4,13%	1.442	2,75%	2.883
Cédula de Crédito Bancário	174.769	CDI	7,06%	(3.373)	5,30%	(3.321)	3,53%	(6.641)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(10.500)</b>		<b>(1.778)</b>		<b>(3.560)</b>

Cenários - Controladora								
Instrumento	Valor	Risco	Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	377.814	CDI	7,06%	(4.572)	5,30%	(6.668)	3,53%	(13.337)
<b>Passivos financeiros</b>								
FINAME	44.549	TJLP	5,50%	(980)	4,13%	613	2,75%	1.225
Cédula de Crédito Bancário	174.769	CDI	7,06%	(3.373)	5,30%	(3.321)	3,53%	(6.641)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(8.925)</b>		<b>(2.734)</b>		<b>(5.471)</b>

Fontes: as curvas de CDI foram construídas com as taxas referenciais da BM&FBOVESPA com a data base do último dia útil de 2012, e a TJLP com informações do BNDES.

**Gestão de capital**

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.



**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

A dívida da Companhia e de suas controladas para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Total do passivo	1.111.432	828.528	1.020.792	729.449
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(440.924)</u>	<u>(237.673)</u>	<u>(437.796)</u>	<u>(213.446)</u>
(=) Passivo líquido (a)	<u>670.508</u>	<u>590.855</u>	<u>582.996</u>	<u>516.003</u>
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (b)	<u>946.016</u>	<u>642.068</u>	<u>946.016</u>	<u>642.068</u>
Relação passivo líquido sobre capital ajustado (a/b)	<u>0,71</u>	<u>0,92</u>	<u>0,62</u>	<u>0,80</u>

**Valor justo versus valor contábil**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	2012	2011	2012	2011
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	440.924	237.673	440.924	237.673
Contas a receber e outros recebíveis	<u>687.603</u>	<u>870.375</u>	<u>687.603</u>	<u>870.375</u>
<b>Total</b>	<u>1.128.527</u>	<u>1.108.048</u>	<u>1.128.527</u>	<u>1.108.048</u>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	347.701	244.688	347.701	244.688
Empréstimos e financiamentos	<u>299.870</u>	<u>102.887</u>	<u>299.870</u>	<u>102.887</u>
	<u>647.571</u>	<u>347.575</u>	<u>647.571</u>	<u>347.575</u>

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2012 e 2011**

	Consolidado					
	2012			2011		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	10.267	430.657	-	8.485	229.188	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	687.603	-	-	870.375	-
<b>Total</b>	<b>10.267</b>	<b>1.118.260</b>	<b>-</b>	<b>8.485</b>	<b>1.099.563</b>	<b>-</b>
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	347.701	-	-	244.688
Empréstimos e financiamentos	-	-	299.870	-	-	102.887
	-	-	647.571	-	-	347.575

### **Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou o passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3: Premissas, para o ativo ou o passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### **Consolidado**

**31 de dezembro de 2012**

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações Financeiras	-	10.267	-

#### **Consolidado**

**31 de dezembro de 2011**

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações Financeiras	-	8.485	-

**16 Obrigações fiscais**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
ISS a recolher	15.771	13.666	15.766	13.594
Cofins a recolher	39.599	38.516	39.425	38.337
Pis a recolher	8.461	8.371	8.424	8.332
Parcelamento Especial PAES (RefisII) (i)	1.407	3.074	1.407	3.074
Parcelamento (ii)	1.642	535	1.642	535
INSS retido a recolher	577	1.071	512	1.068
IR, ISS, CSL, PIS, COFINS retidos a recolher	13.302	13.158	10.676	9.421
ICMS a recolher	45.755	5.638	45.750	5.638
Outros	<u>2.822</u>	<u>2.969</u>	<u>2.558</u>	<u>1.039</u>
	<u>129.336</u>	<u>86.998</u>	<u>126.160</u>	<u>81.038</u>
Circulante	(128.801)	(84.440)	(125.625)	(78.480)
Não circulante	<u>535</u>	<u>2.558</u>	<u>535</u>	<u>2.558</u>

- (i) Referem-se a débitos de PIS e COFINS próprios e débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da empresa Engibrás Comercial Ltda., incorporada em 28 de fevereiro de 2005.
- (ii) Referem-se a parcelamento de PIS, COFINS, IR e CSL da Empresa J. Ferreira Engenharia e Construção Ltda., incorporada em 18 de abril de 2007, cujo pagamento é efetuado mensalmente.

Durante o ano de 2012, devido ao aumento nas vendas de materiais, houve um aumento significativo em PIS, COFINS e ICMS a recolher.

**17 Partes relacionadas****Controladora e parte controladora final**

A parte controladora final da Companhia é a Galvão Participações S.A.

**Operações com pessoal-chave da administração**

Em 2012, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla Direção da Controladora, totalizou R\$ 7.072 (R\$ 8.170 em 2011) e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 7.072 (R\$ 8.170 em 2011), registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

**Benefícios a empregados**

A Companhia e suas controladas, fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, e o fornecimento de vale refeição e transporte.

**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

A Companhia inclui em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Vale refeição/ alimentação	(40.002)	(22.555)	(39.723)	(22.230)
Participação nos lucros	(14.767)	(13.758)	(14.767)	(13.754)
Convênio médico	(23.770)	(19.301)	(23.617)	(19.163)
Previdência privada	(5.467)	(4.894)	(5.416)	(4.828)
Auxílio mobilidade	(268)	(104)	(164)	-
Outros	(9.435)	(12.563)	(9.376)	(12.526)
	(93.709)	(73.175)	(93.063)	(72.501)

***Outras transações com partes relacionadas***

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.



**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2012 e 2011**

Controladora	Ativo		Resultado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Circulante</b>	(nota 7)	(nota 7)		
<b>Em contas a receber e outros recebíveis</b>				
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. - adiantamento (j)	88.921	-	-	-
	<u>88.921</u>	-	-	-
<b>Não circulante</b>	(nota 7)	(nota 7)		
<b>Em contas a receber e outros recebíveis</b>				
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru - mútuo (f)	-	374	120	65
5 Vias Participações Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	9	9	-	9
Galvão Investimentos S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	21	11	225	(21)
Galvão Energia S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	-	131	1.458	131
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola - Aumento de capital (g)	-	95	39	95
Galvão Óleo e Gás Participações S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	135	92	135	92
CAB Piquete S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	33	11	27	11
Empresa de Saneamento de Palestina ESAP S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	11	10	31	10
CAB Guaratingueta S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	79	38	62	38
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	33	30	73	30
CAB Águas de Paranaguá S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	321	123	254	123
CAB Águas de Paranaguá S.A. - contrato de construção (k)	-	-	10.085	-
CAB MT Participações Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	11	8	12	8
Águas de Alta Floresta Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	11	14	36	14
Águas de Comodoro Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	8	9	21	9
Colider Agua e Saneamento Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	8	11	25	11
Água de Pontes e Lacerda Ltda - custo com serviços compartilhados (a)	9	12	32	12
Águas de Andradina S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	31	26	62	26
Águas de Castilho S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	12	9	26	9
CAB Canarana Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	8	9	22	9
Galvão Finanças S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	1	257	154	257
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento - custo com serviços compartilhados (a)	15	656	254	656
Dreen Participações em Investimentos S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	279	461	986	460
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	1.990	2.030	-	-
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. - locação de bens (c)	128	-	868	-
Galvão Participações S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	1.109	962	16.117	21.379
Galvão Participações S.A. - mútuo (l)	24.805	-	-	-
GE São Bento do Norte S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	4	-	2.320	-
CAB Cuiabá S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	502	-	782	-
CAB Cuiabá S.A. - contrato de construção (k)	-	-	34.482	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	40	-	269	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. - contrato de construção (e)	-	-	11.375	59.278
CAB Gerenciadora Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	9	-	38	-
CAB Águas do Agreste S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	25	-	54	-
CAB Águas do Agreste S.A. - contrato de construção (k)	-	-	9.688	-
Galvão Serviços Financeiros Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	58	-	276	-
Itapoá Saneamento Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	3	-	3	-
GE Olho D'Água S.A. - contrato de gerenciamento (m)	-	-	2.408	-
GE Boa Vista S.A. - contrato de gerenciamento (m)	-	-	1.051	-
GE Farol S.A. - contrato de gerenciamento (m)	-	-	1.606	-
GE São Bento do Norte S.A. - contrato de gerenciamento (m)	-	-	2.218	-
Outros	632	2	556	-
	<u>30.340</u>	<u>5.390</u>	<u>96.800</u>	<u>82.711</u>

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2012 e 2011**

	<u>Passivo</u>		<u>Resultado</u>	
	2012	2011	2012	2011
	(nota 7)	(nota 7)		
<b>Em fornecedores e outras contas a pagar</b>				
Galvão S.A. - locação de imóvel (d)	-	-	-	(235)
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. - locação de bens (c)	-	5.524	-	(27.627)
Outros	-	4	-	-
	-	<u>5.528</u>	-	<u>(27.862)</u>
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>	(nota 14)	(nota 14)		
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental - mútuo (h)	2.306	1.052	(145)	(76)
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. - mútuo (b)	-	6.527	-	(70.416)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru (i)	<u>5.939</u>	-	<u>(1.291)</u>	-
	<u>8.245</u>	<u>7.579</u>	<u>(1.436)</u>	<u>(70.492)</u>

Em 21 de dezembro de 2012, a Companhia cedeu seus títulos de fornecedores com base em um “instrumento particular de cessão de transferência de dívida”, repassando o montante de R\$ 175.115 para a Galvão Participações S.A.. No dia 28 de dezembro de 2012, ocorreu adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$175.115 que será convertido em 175.115.000 novas ações ordinárias nominativas a serem subscritas, integralizadas pela Galvão Participações S.A., até 30 de dezembro de 2013, conforme nota explicativa 21 (b).

Durante o exercício de 2012 a Companhia cedeu direitos creditórios de contas a receber de clientes com sua parte relacionada, o Fundo Arcturus FIDC Multisegmentos, tendo incorrido em despesas financeiras de R\$ 7.226.

- (a) Prestação de serviços operacionais - CSC prestados pela Galvão Engenharia S.A.
- (b) Concessão de mútuo realizado pela Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. e Galvão Engenharia S.A., sem incidência de juros.
- (c) Locação de bens da Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. para a sua controladora Galvão Engenharia S.A.
- (d) Refere-se a despesa de locação do imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - conjunto 192. A partir de 2012 a Galvão Participações S.A. assumiu esta locação.
- (e) A Galvão Engenharia S.A mantém contrato particular de construção e empreitada global com a CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. no montante de R\$ 379.430. Até 31 de dezembro de 2012, o montante contabilizado desse contrato por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ R\$ 368.563 (R\$ 345.360 em 2011), registrados como receita dos contratos de construção.
- (f) Concessão de mútuo realizado pela Galvão Engenharia S.A. a sua Sucursal no Peru, sem incidência de juros, já liquidado durante o exercício de 2012.
- (g) Refere-se ao numerário em trânsito de aumento de capital em 30 de dezembro de 2010 na sua sucursal em Angola.
- (h) Saldo a pagar a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, referente a participação minoritária na CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. de 5% decorrente de aportes efetuados pela CAB. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a CAB no limite

**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

global de R\$ 20.000, com atualização de 100% da variação da taxa Certificado de Depósito Bancário - CDI mais 4,25% ao ano, com vencimento até abril de 2015.

- (i) Contrato de mútuo firmado no dia 03 de fevereiro de 2012, entre a Galvão Engenharia S.A. e sua Sucursal no Peru, no valor limite de USD 10.000 mil, vigente de fevereiro de 2012 até fevereiro de 2014, com taxa de juros de 5,37% a.a.
- (j) Aportes feitos pela Galvão Engenharia S.A. para a Arena do Castelão Operadora de Estádio S.A. para conclusão da obra até o recebimento da quarta *tranche* do Governo do Estado do Ceará conforme Contrato de Concessão Administrativa 0001/2010, previsto para março de 2013.
- (k) Referem-se a contratos particulares de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A e CAB Cuiabá S.A, CAB Águas de Paranaguá S.A. e CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 822.151, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 161.461 respectivamente. Até 31 de dezembro de 2012 o montante acumulado contabilizado desses contratos por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 34.482, R\$ 10.085 e R\$ 9.688, respectivamente, registrados como custo dos contratos de construção.
- (l) Mútuo entre a Galvão Engenharia para a Galvão Participações S.A. para pagamento de despesas financeiras, sem incidência de juros.
- (m) Referem-se a contratos de serviços de gerenciamento de implantação de parques eólicos e suporte administrativo entre a Galvão Engenharia S.A e GE Olho D'Água S.A, GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A e GE São Bento do Norte S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 19.164, sendo R\$ 6.074, R\$ 2.965, R\$ 4.051 e R\$ 6.074 respectivamente. Até 31 de dezembro de 2012 o montante acumulado contabilizado é de R\$ 2.408, R\$ 1.051, R\$ 1.606 e R\$ 2.218.

**Fornecimento de garantias, avais ou fianças**

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia forneceu os seguintes avais para suas controladas e controladora:

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado	Controladora
Aval	Galvão Logística Exp. e Imp. Ltda.	Direta	-	67.486
Aval	Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.	Indireta	284	284
Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Indireta	36.808	36.808
Aval	Galvão Participações S.A.	Controladora	3.078	3.078
Garantia	Galvão Participações S.A.	Controladora	2.102.008	2.102.008
Garantia	CAB Cuiabá S.A.	Indireta	182.250	182.250
			<u>2.324.428</u>	<u>2.391.914</u>



**18 Adiantamento de clientes**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Norte Energia S.A.	70.939	86.943	70.939	86.943
Petrobrás S.A.	31.142	75.200	31.142	75.200
Servicio de Agua Potable y Alcantarillado de Lima - SEDAPAL	11.702	8.776	-	-
Consórcio Arena Castelão	-	-	60.099	-
Outros	<u>9.687</u>	<u>12.422</u>	<u>3.475</u>	<u>1.580</u>
	<u>123.470</u>	<u>183.341</u>	<u>165.655</u>	<u>163.723</u>

Referem-se a valores recebidos dos clientes para compra de ativos imobilizados, materiais para produção e estoques a ser aplicado em suas respectivas obras.

**19 Ativos e passivos fiscais diferidos**

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado	Ativos/(passivos)		Resultado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Ajuste de depreciação - Vida útil CPC 27	(2.383)	(835)	(1.548)	(835)
Custo atribuído	(12.382)	(14.676)	2.294	2.985
Contas a receber - Diferimento de venda para órgão público	(68.919)	(108.592)	39.673	(27.354)
Provisão para contingências	7.112	5.006	2.106	1.720
Ajuste diferido líquido dos ingressos e custos das obras do Peru - POC	(283)	(1.736)	1.453	(1.736)
Provisão para perda com obras	406	2.669	(2.263)	2.527
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.441	564	1.877	-
<b>Total</b>	<u>(74.008)</u>	<u>(117.600)</u>	<u>43.592</u>	<u>(22.693)</u>
<b>Controladora</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Contas a receber - Diferimento de venda para órgão público	(68.919)	(108.592)	39.673	(27.354)
Ajuste de depreciação - Vida útil CPC 27	(2.383)	(835)	(1.548)	(835)
Provisão para contingências	7.112	5.006	2.106	1.720
Provisão para perda com obras	406	2.669	(2.263)	2.527
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.441	564	1.877	-
<b>Total</b>	<u>(61.343)</u>	<u>(101.188)</u>	<u>39.845</u>	<u>(23.942)</u>

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2012 e 2011**

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Resultado do exercício antes dos impostos	90.088	47.563	94.076	44.824
Aliquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(30.630)	(16.171)	(31.986)	(15.240)
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>				
Equivalência patrimonial	676	401	(7.534)	1.249
Despesas não dedutíveis	(6.933)	(1.361)	(6.915)	(1.190)
Sociedade por cota de participação	80.291	(27.715)	80.291	(27.715)
Outras	(958)	(344)	4.602	458
	42.446	(45.190)	38.458	(42.438)
Imposto corrente	(1.146)	(22.497)	(1.387)	(18.496)
Imposto diferido	43.592	(22.693)	39.845	(23.942)

## 20 Provisões para contingências - Controladora e consolidado

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas e cíveis. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e de suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	8.165	1.498	9.663
Complemento	<u>5.059</u>	<u>-</u>	<u>5.059</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>13.224</u>	<u>1.498</u>	<u>14.722</u>
Complemento	<u>4.449</u>	<u>1.280</u>	<u>5.729</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>17.673</u>	<u>2.778</u>	<u>20.451</u>

### Contingências passivas não provisionadas

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 53.619 (R\$ 62.475 em 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

**21 Patrimônio líquido (controladora)**

**a. Capital social**

O Capital social da Companhia é de R\$ 302.000 subscrito e integralizado (R\$ 302.000 subscrito e integralizado em 2011). Está representado por 302.000.000 (302.000.000 em 2011) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes ao seguintes acionistas:

	<u>Ações ordinárias</u>	
	2012	2011
Galvão Participações S. A.	301.999.994	301.999.994
Pessoas físicas	<u>6</u>	<u>6</u>
Total	<u>302.000.000</u>	<u>302.000.000</u>

**b. Adiantamento para futuro aumento de capital**

No dia 28 de dezembro de 2012, ocorreu adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$175.115 que será convertido em 175.115.000 novas ações ordinárias nominativas a serem subscritas, integralizadas pela Galvão Participações S.A., até 30 de dezembro de 2013.

**c. Reserva legal**

Foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**d. Reserva de retenção de lucros**

É destinada à aplicação em pagamentos de investimentos previstos no orçamento de capital dos exercícios de 2013 e 2017. Em Assembléia Geral Extraordinária de 03 de dezembro de 2012, decidiu a destinação dos saldos existentes em reserva de lucros a realizar e reserva especial de lucros para a reserva de retenção de lucros, e está sujeita a aprovação na próxima Assembléia Geral que ocorrerá até 30 de abril de 2013.

	<b>2012</b>
Resultado do exercício	132.534
Reversão de Reserva de lucros a realizar	266.399
Reversão de Reserva especial de lucros	27.219
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	<u>4.452</u>
Lucro líquido para destinação	430.604
Destinação proposta:	
(-) Reserva legal	(6.627)
(-) Distribuição de dividendos desproporcional em coligadas	<u>(5.499)</u>
(-) Reserva de retenção de lucro	<u>(418.478)</u>

**e. Ajustes de avaliação patrimonial**

A reserva para ajuste de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição da controlada Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são transferidos para a conta de lucros ou prejuízos acumulados simultaneamente com a depreciação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

**f. Dividendos**

O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, consequentemente a Lei 6.404/76 determina que deve ser de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma dessa lei. De acordo com ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2012 os acionistas, por unanimidade, optaram pela não distribuição de dividendos obrigatórios sobre resultado do exercício de 2012.

**22 Receita operacional líquida**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Receitas obras públicas	1.844.336	1.331.911	1.907.002	1.268.530
Receitas obras privadas	732.695	519.149	708.832	468.968
Receitas a faturar	169.144	350.570	26.043	358.450
Vendas de materiais	494.676	165.417	494.377	161.860
Locação de equipamentos	<u>25.677</u>	<u>32.953</u>	-	-
Receita bruta	3.266.528	2.400.000	3.136.254	2.257.808
(-) Impostos sobre vendas	<u>(279.262)</u>	<u>(175.622)</u>	<u>(251.853)</u>	<u>(151.667)</u>
	<u>2.987.266</u>	<u>2.224.378</u>	<u>2.884.401</u>	<u>2.106.141</u>

A receita de contratos de construção em sua grande maioria foi determinada com base no método de POC (método da percentagem completada), ou seja, os engenheiros especializados verificam o estágio de conclusão da obra pelo levantamento dos trabalhos realizados (vide nota explicativa 4i).

**23 Gastos por natureza****Custos das vendas e serviços**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Custo com pessoal	(895.668)	(558.387)	(894.236)	(556.044)
Materiais	(415.858)	(526.878)	(408.738)	(519.506)
Serviços contratados	(1.021.164)	(621.224)	(941.775)	(576.309)
Depreciação e amortização	(30.420)	(14.114)	(17.074)	(2.721)
Outros custos	<u>(295.650)</u>	<u>(216.895)</u>	<u>(295.137)</u>	<u>(185.932)</u>
	<u>(2.658.760)</u>	<u>(1.937.498)</u>	<u>(2.556.960)</u>	<u>(1.840.512)</u>

*Galvão Engenharia S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

### Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Despesa com pessoal	(68.245)	(122.629)	(62.547)	(115.105)
Serviços contratados	(74.362)	(59.862)	(71.174)	(56.493)
Depreciação e amortização	(6.053)	(4.502)	(6.010)	(3.698)
Outras despesas	(32.759)	(16.898)	(28.869)	(13.895)
	<u>(181.419)</u>	<u>(203.891)</u>	<u>(168.600)</u>	<u>(189.191)</u>

### 24 Receitas financeiras e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de aplicações financeiras	8.920	23.711	8.578	23.668
Descontos financeiros obtidos	1.791	2.282	1.791	2.252
Resultado com operações de mútuo	-	9	-	-
Variação cambial	1.873	10.051	1.038	10.051
Outras	<u>9.241</u>	<u>1.702</u>	<u>9.222</u>	<u>24</u>
	<u>21.825</u>	<u>37.755</u>	<u>20.629</u>	<u>35.995</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros pagos e incorridos	(69.398)	(56.336)	(64.975)	(56.197)
Despesas com derivativos	-	(14.643)	-	(14.643)
Descontos financeiros concedidos	(2.335)	(1.084)	(2.335)	(1.066)
Variação cambial	(2.239)	(6)	(1.275)	(6)
Outras	<u>(1.052)</u>	<u>(3.922)</u>	<u>(905)</u>	<u>(1.784)</u>
	<u>(75.024)</u>	<u>(75.991)</u>	<u>(69.490)</u>	<u>(73.696)</u>
	<u>(53.199)</u>	<u>(38.236)</u>	<u>(48.861)</u>	<u>(37.701)</u>

### 25 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia e suas controladas adotam como prática fazer análise de risco individual para cada obra. Para atender plenamente esses objetivos, a Companhia mantém em sua estrutura organizacional um departamento específico de análise de risco.

As coberturas de seguros são compostas por:

*Galvão Engenharia S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Risco de engenharia	713.401	215.686
Seguro garantia	527.289	1.077.460
Responsabilidade civil	104.956	19.000
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	27.504	19.426
	<b>1.373.150</b>	<b>1.331.572</b>

## 26 Aspectos ambientais

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## 27 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03.

Durante o exercício de 2012, a Companhia adquiriu ativo imobilizado ao custo total de R\$ 149.524 (R\$ 83.170 em 2011) dos quais R\$ 18.753 (R\$ 27.427 em 2011) foram por meio de financiamentos e arrendamentos. Pagamentos em caixa de R\$ 130.771 (R\$55.743 em 2011) foram feitos para aquisição de imobilizado. Além disso, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 177.027 (R\$ 97.027 em 2011) dos quais R\$ 44.809 (R\$ 39.753 em 2011) foram por meio de financiamentos e arrendamentos. Pagamentos em caixa de R\$ 132.218 (R\$ 57.274 em 2011) foram feitos para aquisição de imobilizado.

\* \* \*

**Composição do Conselho de Administração**

**Presidente:**

José Rubens Goulart Pereira

**Conselheiros:**

Dario de Queiroz Galvão Filho

Mário de Queiroz Galvão

Erton Medeiros Fonseca

Jean Alberto Luscher Castro

Carlos Fernando Namur

**Composição da Diretoria**

**Diretor Presidente da Divisão de Infraestrutura:**

José Gilberto de Azevedo Branco Valentim

**Diretor Corporativo**

Edison Martins

**Diretor da Regional Centro-leste**

Ricardo Cordeiro de Tolêdo

**Diretor Presidente da Divisão Óleo & Gás**

Erton Medeiros Fonseca

**Diretor da Regional Nordeste**

André Bezerra de Melo Coutinho

**Diretor de Suprimentos**

Fábio Yazigi Sabbag

**Diretor da Regional Norte**

Ângelo Araújo de Freitas

**Diretor Presidente da Divisão Internacional**

Carlos Fernando Namur

**Diretor de Projetos estruturados**

Marcus Vinicius Innocência Picanço

**Diretor de Logística**

Silvimar Fernandes Reis

**Contador**

Wagner Macedo da Rocha

CRC/SP nº 188187/0-0

# 2013

**Rio de Janeiro**  
Av. Rio Branco 138 / 11º andar  
20040 002 / Centro  
Rio de Janeiro / RJ  
T +55 21 3195 0240

**São Paulo**  
Av. Paulista 1079 / 2º andar  
01311 200 / Bela Vista  
São Paulo / SP  
T +55 11 3041 1500

**Brasília**  
SAUS Sul / quadra 05  
bloco X / Nº 17 / salas 501-507  
70070 050 / Brasília / DF  
T +55 61 3323 3865



**Galvão Engenharia S.A.**

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro 2013 e 2012**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
14º Andar – Sala 1403 - Jardim América  
14020-260 - Ribeirão Preto - SP - Brasil  
Caixa Postal 457  
14001-970 - Ribeirão Preto, SP - Brasil

258

Telefone: 55 (16) 3323-6650  
Fax: 55 (16) 3323-6651  
Internet: www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Conselheiros e Acionistas da  
Galvão Engenharia S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Galvão Engenharia S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Galvão Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 14 de abril de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Bressan Filho  
Contador CRC - 1SP144380/O-7

**Castvdo Engenharia S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	657.098	440.924	643.721	437.796
Contas a receber e outros recebíveis	7	771.117	654.819	758.561	663.496
Estoque	8	209.391	198.761	209.396	198.455
Impostos e contribuições a recuperar	9	142.744	148.724	142.315	145.563
Adiantamentos a fornecedores	10	70.864	207.301	70.823	146.577
Despesas antecipadas		2.934	7.550	2.407	6.385
Auxílios mantidos para venda	11	20.076	-	12.747	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.874.524</b>	<b>1.458.079</b>	<b>1.839.970</b>	<b>1.598.772</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber e outros recebíveis	7	19.288	32.784	28.638	33.908
Adiantamentos a fornecedores		19.288	32.792	28.638	33.908
<b>Investimentos</b>	12 a	8.871	8.738	67.056	109.430
<b>Imobilizado</b>	13	343.394	348.177	218.975	216.802
<b>Intangível</b>		11.476	9.688	11.447	8.994
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>363.029</b>	<b>399.375</b>	<b>316.116</b>	<b>368.536</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.237.553</b>	<b>1.857.454</b>	<b>2.156.086</b>	<b>1.967.308</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	14	92.375	346.484	88.210	286.761
Empréstimos e financiamentos	15	206.361	178.240	195.297	167.692
Debitivos	16	7.832	-	7.832	-
Provisões e encargos trabalhistas	18	109.734	112.468	109.038	111.189
Obrigações fiscais	19	99.229	128.801	98.865	125.625
Imposto de renda e contribuição social a pagar	21	8.804	4.128	-	-
Adiantamento de clientes	21	8.476	123.470	2.112	165.655
Passivos mantidos para venda	11	6.323	-	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>539.132</b>	<b>893.591</b>	<b>501.154</b>	<b>856.922</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	14	5.152	1.217	5.152	1.194
Empréstimos e financiamentos	15	128.339	121.630	87.910	70.631
Debitivos	16	100.000	-	100.000	-
Obrigações fiscais	19	535	535	535	535
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	92.516	74.008	80.264	61.343
Provisão para contingências	23	37.285	20.451	37.285	20.451
Provisão para perdas em investimentos	12 b	6.328	-	6.328	9.716
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>370.155</b>	<b>217.841</b>	<b>317.474</b>	<b>163.870</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	24	477.115	302.000	477.115	302.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		422.421	175.115	422.421	175.115
Reservas de lucros		418.761	442.399	418.761	442.065
Ajuste de avaliação patrimonial		28.961	26.592	28.961	25.856
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>1.347.258</b>	<b>946.016</b>	<b>1.347.258</b>	<b>946.016</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>1.008</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.348.266</b>	<b>946.022</b>	<b>1.347.258</b>	<b>946.016</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>909.287</b>	<b>1.111.432</b>	<b>818.628</b>	<b>1.020.792</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.257.553</b>	<b>2.057.454</b>	<b>2.156.086</b>	<b>1.966.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Galvão Engenharia S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
<b>Receita operacional líquida</b>	25	3.763.589	2.987.266	3.719.214	2.884.401
<b>Custo dos serviços prestados</b>	26	(3.238.988)	(2.658.760)	(3.227.583)	(2.556.960)
<b>Lucro bruto</b>		524.601	328.506	491.631	327.441
<b>Despesas operacionais</b>					
Administrativas e gerais	26	(190.143)	(181.419)	(178.942)	(168.600)
Outras receitas (despesas) líquidas		3.281	(5.789)	2.861	6.255
Resultado de equivalência patrimonial	12	(25.826)	1.989	(15.254)	(22.159)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		311.913	143.287	300.296	142.937
Receitas financeiras	27	17.582	21.825	16.282	20.629
Despesas financeiras	27	(92.042)	(75.024)	(87.604)	(69.490)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		(74.460)	(53.199)	(71.322)	(48.861)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		237.453	90.088	228.974	94.076
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(15.484)	(1.146)	(6.587)	(1.387)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(18.508)	43.592	(18.921)	39.845
<b>Resultado do exercício</b>		203.461	132.534	203.466	132.534
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		203.466	132.534	203.466	132.534
Acionistas não controladores		(5)	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>		203.461	132.534	203.466	132.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Galvão Engenharia S.A.

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
<b>Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores</b>	203.461	132.534	203.466	132.534
Varição cambial de conversão de operações no exterior	2.459	1.798	2.459	1.798
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>205.920</u>	<u>134.332</u>	<u>205.925</u>	<u>134.332</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	205.925	134.332	205.925	134.332
Acionistas não controladores	(5)	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>205.920</u>	<u>134.332</u>	<u>205.925</u>	<u>134.332</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
 Exercícios finais em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
*(Em milhares de Reais)*

Nota	Atividade em espécie consolidada										
	Capital social	Adiamento para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de distribuição de lucros a realizar	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Alíquota de imposto de renda	Lucros acumulados	Total	Participação de sócios controladores	Total do patrimônio líquido
	302.000		17.906	388.399	27.219		28.490		642.068	6	642.074
Saldo em 1º de janeiro de 2013											
Adiamento para futuro aumento de capital		175.115							175.115		175.115
Realização de exercício								132.254	132.254		132.254
Realização de ajuste de avaliação patrimonial							(4.453)	4.452			
Reserva legal			6.027					(6.027)			
Distribuição de dividendos desproporcional em consórcio								(5.479)	(5.479)		(5.479)
Variação cambial de conversão de operações no exterior											
Retenção de lucros				(508.379)	(27.219)	438.571		(124.860)	1.798		1.798
Saldo em 31 de dezembro de 2012	302.000	175.115	24.937		438.571	418.478	25.916		946.016	6	946.022
Aumento de capital	175.115	(175.115)									
Adiamento para futuro aumento de capital		422.421							422.421		422.421
Distribuição de dividendos					(318.800)				(318.800)		(318.800)
Distribuição de dividendos desproporcional em consórcio					(10.099)				(10.099)		(10.099)
Realização de exercício								201.461	201.461	1.002	204.463
Realização de ajuste de avaliação patrimonial							666	(666)			
Reserva legal			10.149					(10.149)			
Variação cambial de conversão de operações no exterior									2.439		2.439
Retenção de lucros					192.633			(192.633)			
Saldo em 31 de dezembro de 2013	477.115	422.421	34.317		388.034	418.478	28.991		1.347.358	1.008	1.348.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Galvão Engenharia S.A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado do exercício		203.461	132.534	203.466	132.534
Ajustes para:					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		1.727	3.914	1.727	3.914
Depreciação e amortização		58.902	36.473	43.148	23.084
Resultado na venda de imobilizado		58.871	5.351	49.120	3.091
Resultado da equivalência patrimonial		25.826	(1.989)	15.254	22.159
Provisão para contingências		16.834	5.729	16.834	5.729
Impostos de renda e contribuição social diferidos		18.508	(43.592)	18.921	(39.845)
Provisão para perdas com obras		3.959	(6.657)	3.959	(6.657)
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos		53.891	25.573	62.690	21.326
Imposto de renda e contribuição social provisionados		15.484	-	6.587	292
		457.463	157.336	421.706	165.627
(Aumento) redução contas a receber e outros recebíveis		(108.488)	178.857	(95.481)	141.970
Aumento estoques		(10.830)	(130.635)	(10.941)	(142.763)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar		5.980	(108.093)	3.248	(109.268)
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedor		136.445	(178.142)	75.754	(118.245)
Redução (aumento) em despesas antecipadas		4.616	(1.449)	3.978	(1.953)
Aumento em ativos mantidos para venda		(20.076)	-	(12.747)	-
Aumento (redução) em adiantamento de clientes		(114.994)	(59.871)	(163.543)	1.932
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar		(74.057)	284.785	(19.484)	237.258
Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas		(2.734)	38.609	(2.151)	38.889
Aumento (redução) em obrigações fiscais		(29.572)	42.033	(26.760)	45.122
Redução em passivos mantidos para venda		6.321	-	-	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(38.585)	(18.941)	(31.439)	(14.859)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.808)	-	(6.587)	-
<b>Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>200.681</b>	<b>204.489</b>	<b>135.553</b>	<b>243.710</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de investimentos		(19.631)	(2.835)	23.732	(44.802)
Aquisições de ativos imobilizados	30 b	(73.918)	(132.218)	(70.237)	(130.771)
Aquisições de ativo intangível		(6.590)	(8.550)	(7.233)	(7.909)
Dividendos recebidos		-	521	-	523
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos</b>		<b>(100.139)</b>	<b>(143.080)</b>	<b>(53.738)</b>	<b>(182.959)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos e financiamentos tomados		231.261	437.174	231.756	446.971
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(238.195)	(291.631)	(230.312)	(279.671)
Debêntures emitidas		100.000	-	100.000	-
Distribuição desproporcional de lucros		(9.099)	(5.499)	(9.099)	(5.499)
Dividendos pagos		(218.000)	-	(218.000)	-
Aumento de adiantamento para futuro aumento de capital		247.306	-	247.306	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>		<b>113.273</b>	<b>140.044</b>	<b>121.651</b>	<b>161.801</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>213.815</b>	<b>201.453</b>	<b>203.466</b>	<b>222.552</b>
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		440.924	237.673	437.796	213.446
Efeito de variação cambial de conversão de operações no exterior		2.459	1.798	2.459	1.798
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	30 a	<b>657.198</b>	<b>440.924</b>	<b>643.721</b>	<b>437.796</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia localizada na Rua Gomes de Carvalho nº 1.510, 2º andar, São Paulo - SP, é uma sociedade anônima de capital fechado e o objeto social abrange: (a) execução de obras e serviços de engenharia civil, por conta própria ou de terceiros; (b) exploração da indústria da construção civil e construção pesada; (c) execução de estradas vicinais; (d) abastecimento de água, saneamento, drenagem e irrigação; (e) aluguel de equipamentos, comércio e representação de materiais para construção; (f) sinalização de vias em geral; (g) pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de substâncias minerais, em todo território nacional; (h) serviços de dragagem, transporte e navegação lacustre, fluvial e marítima; (i) varrição, coleta, remoção e incineração de resíduos sólidos; (j) serviços de elaboração de projetos para obras de construção civil e construção pesada, projeto, construção, execução, implantação e operação de aterros sanitários; (k) execução de obras e serviços de engenharia elétrica, por conta própria ou de terceiros; (l) construção e montagem de gasodutos e oleodutos, montagem industrial de plantas diversas, inclusive petroquímicas e refinarias de petróleo, construção e montagem de plataformas marítimas para exploração de petróleo; (m) prestação de serviços de operação, implantação, manutenção, assistência técnica e todos e quaisquer outros serviços complementares, auxiliares, conexos e/ou correlatos relacionados à distribuição de gás natural e de combustíveis em geral; (n) armazenamento de materiais de construção civil e de materiais de redes de gás de propriedade de terceiros; (o) importação e exportação de materiais para construção, máquinas e equipamentos aplicáveis a qualquer das atividades relacionadas no presente objeto, bem como de suas peças e partes; (p) importação e exportação de serviços de engenharia civil em geral, em especial a execução de projetos e a construção e implantação de todo tipo de obra, por conta própria ou de terceiros; (q) participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou cotista, bem como em consórcios que tenham por objeto quaisquer das atividades mencionadas nos itens (a) a (p) acima.

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação nas empresas a seguir relacionadas:

- a. 5 Vias Participações Ltda., empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.
- b. Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., a Empresa tem por objeto: a) locação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, guas, para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção, com e sem operação; b) comércio atacadista, importação e exportação de máquinas e tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, guas, bem como de suas peças e partes, para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção; matérias-primas, vegetais e minerais e produtos manufaturados, para uso próprio ou revenda; c) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, guas para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção; d) representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; e) a representação comercial de bens de terceiros; f) serviços de terraplanagem e pavimentação; g) prestação de serviços de logística e administração de cadeia integrada à

distribuição; h) prestação de serviços técnicos comerciais especializados nas áreas de engenharia, mineração e construção; e i) treinamento para operação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, sistemas operacionais integrados, sistemas e procedimentos de qualidade.

- c. CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A., iniciou suas operações em 18 de junho de 2008, com a assinatura do Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada, na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades até 2024. Avaliada pelo custo.
- d. AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda., a empresa tem como objeto social a comercialização atacadista, incluindo importação e exportação, de materiais e equipamentos para construção, abrangendo aquisição, compra e venda de materiais e equipamentos para construção em geral.
- e. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru constituída em março de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. localizada na cidade de Lima - Peru.
- f. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola constituída em novembro de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. localizada em Luanda - Angola. Em fevereiro de 2012, a empresa encerrou suas operações no país.
- g. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique constituída em março de 2011 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. localizada em Moçambique. Em maio de 2013, a empresa encerrou suas operações no País.
- h. Indústria Naval de Pernambuco S.A., a empresa tem por objeto a construção, produção e reparo naval de embarcações do tipo navio, plataformas e embarcações de apoio, destinadas às operações de exploração, perfuração e produção de petróleo e gás natural incluindo módulos.
- i. Arena Castelão Operadora de Estádio S.A., SPE constituída em outubro de 2010, com objeto social a reforma, ampliação, adequação, operação e manutenção do Estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão) na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, para recebimento de partidas da Copa do Mundo de 2014, conforme determinações da FIFA, bem como para a construção, operação e manutenção de edifício de estacionamento de veículos, conforme recomendações da FIFA e a construção e manutenção do edifício-sede da Secretaria do Esporte do Estado do Ceará, conforme Edital de Concorrência no. 20090004 de Parceria Público-Privada. Em 26 de dezembro de 2013 foi aprovada a venda da totalidade das ações desta controlada e autorizado os atos necessários à formalização do contrato de compra e venda.

## 2 Entidades da controladora

Controladas / coligadas	País	Controle	Participação	
			2013	2012
1 5 Vias Participações Ltda.	Brasil	Compartilhado	32,71%	32,71%
2 Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Direto	99,99%	99,99%
3 CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (i)	Brasil	-	5,00%	5,00%
4 AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	Brasil	Compartilhado	33,33%	33,33%
5 Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	Peru	Direto	100,00%	100,00%
6 Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola (ii)	Angola	Direto	-	100,00%
7 Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique (ii)	Moçambique	Direto	-	100,00%
8 Indústria Naval de Pernambuco S.A.	Brasil	Compartilhado	50,00%	50,00%
9 Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. (iii)	Brasil	Direto	93,00%	93,00%

- (i) Investimento avaliado pelo custo;  
(ii) Controlada com operações encerradas no país; e  
(iii) Controlada classificada como disponível para venda.

## 3 Base de preparação

### a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 14 de abril de 2014.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 4.

### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia exceto da Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru cuja moeda funcional é o novo soles. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em

quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Contas a receber e outros recebíveis;
- Nota 13 – Imobilizado;
- Nota 22 – Imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- Nota 23 – Provisões para contingências.

#### 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

A Companhia adotou os seguintes novos pronunciamentos e revisões a pronunciamentos, incluindo qualquer revisão ocorrida como consequência em outros pronunciamentos, com data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2013, sendo eles CPC 19 (R2), CPC 26 (R1), CPC 33(R1), CPC 36 (R3), CPC 40 (R1), CPC 45 e CPC 46.

A Companhia optou por não reapresentar os saldos de 31 de dezembro de 2012 relativos aos impactos do CPC 19 (R2) Negócios em conjunto por não ser relevante em valores.

##### a. Base de consolidação

###### i. Controladas

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações individuais da Controladora, as demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas as controladas são consolidadas, com exceção da controlada Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. cujos ativos e passivos foram reclassificados como mantidos para venda.

###### ii. Empreendimento controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é aquele que requer o consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente os retornos. A classificação e contabilização ocorrem como segue:

- Operação em conjunto (*joint operation*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas, como é o caso de vários consórcios em que a Companhia é integrante, e registra seus ativos, passivos e resultado, na proporção da sua participação, entretanto, possui responsabilidade solidária em relação aos passivos das demais partes integrantes do consórcio.
- Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto.

**iii. Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas do Grupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Instrumentos financeiros**

**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas reconhecem a baixa de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do

reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas. Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem cotas de fundo de investimento registrados em caixa e equivalentes de caixa.

#### *Empréstimos e recebíveis*

Abrangem caixa e equivalentes de caixa (exceto aplicações financeiras que são classificadas pelo valor justo por meio do resultado) e contas a receber e outros recebíveis.

#### *Contas a receber e outros recebíveis*

Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Contas a receber e outros recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de construção.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

## **ii. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

**iii. Capital social**

**Ações ordinárias**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O Estatuto Social da Companhia não determina o percentual dos dividendos mínimos obrigatórios, vide nota explicativa 24f.

**c. Imobilizado**

**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**iii. Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado. É geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

As vidas úteis médias estimadas para os exercícios corrente e o comparativo são as seguintes:



• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Equipamentos de campo	17 anos
• Veículos	17 anos
• Instalações	8 anos
• Equipamentos especiais	11 anos
• Edificações	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### **d. Ativos intangíveis**

##### **i. Reconhecimento e mensuração**

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

##### **ii. Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado.

##### **iii. Amortização**

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil estimada para o período corrente e comparativo é a seguinte:

- Softwares 5 anos

#### **e. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

#### **f. Ativos mantidos para venda**

Os ativos mantidos para venda são classificados nesta categoria se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. São geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes, em uma base pro rata. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial são reconhecidas no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda os investimentos

mensurados pelo método da equivalência patrimonial não estão mais sujeito à aplicação do método.

**g. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**i. Ativos financeiros**

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob as condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

**ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, com exceção do estoque e do imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2013.

**h. Benefícios a empregados**

**i. Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do exercício no qual o empregado prestou o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são

reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia não possui outros benefícios pós-emprego.

**ii. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**i. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**Contratos onerosos**

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios econômicos que a Companhia e suas controladas esperam receber de um contrato são menores que os custos inevitáveis para atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes de a provisão ser constituída, a Companhia e suas controladas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato.

**j. Receita operacional**

**i. Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

**ii. Serviços**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A fase de execução de um contrato é determinada de acordo com a medição do trabalho executado.

**iii. Contratos de construção**

A receita do contrato de construção compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, na medida em que seja provável que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na proporção do estágio de conclusão do contrato, avaliado por referência às medições de trabalhos realizados. Quando o resultado não puder ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida apenas na extensão dos custos dos contratos que são prováveis de serem recuperados.

O Grupo reconhece a receita de seus contratos de construção com base nos estágios de evolução das obras, exceto na Sucursal del Peru (Galvão Engenharia S.A.) que utiliza o método de custo acrescido de uma margem estimada de 7%.

Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas e perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

**k. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre fundos investidos e com partes relacionadas, descontos obtidos e variação cambial. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos concedidos, variação cambial e as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**l. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram

decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

**m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

O IFRS 9 *Instrumentos financeiros* introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

**5 Determinação do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; ou

- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A totalidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, da Companhia e suas controladas são classificados como “nível 2”.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Não houveram mudanças a serem consideradas em 31 de dezembro de 2013.

**i. Contas a receber e outros recebíveis**

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras e se equiparam ao valor contábil.

**ii. Imobilizado**

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

**iii. Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos	205.270	63.110	191.793	59.982
Aplicações financeiras	451.928	377.814	451.928	377.814
Total	657.198	440.924	643.721	437.796

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

A composição das aplicações financeiras do consolidado está representada como segue:

348  
248

**Galvão Engenharia S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2013 e 2012

Modalidade	Taxa média de juros a.a.	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Certificados de depósito bancário	98,75% do CDI	104.594	156.871	104.594	156.871
Operações com compromissadas	84,81% do CDI	104.469	135.623	104.469	135.623
Fundos de investimentos	95% do CDI	84.178	10.267	84.178	10.267
Letras de crédito agrícola	96,35% do CDI	149.740	75.045	149.740	75.045
Depósitos a prazo	19,04%	8.947	8	8.947	8
<b>Total</b>		<b>451.928</b>	<b>377.814</b>	<b>451.928</b>	<b>377.814</b>

## 7 Contas a receber e outros recebíveis

Nota	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Contas a receber - privado	116.519	275.337	104.523	272.750
Contas a receber - público	627.570	354.086	627.570	276.662
Partes relacionadas	20 11.843	29.135	21.258	119.261
Outras contas	34.473	29.045	33.848	28.731
<b>Total</b>	<b>790.405</b>	<b>687.603</b>	<b>787.199</b>	<b>697.404</b>
Ativo circulante	771.117	654.819	758.561	663.496
Ativo não circulante	19.288	32.784	28.638	33.908

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de dezembro de 2013 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas demonstrações financeiras, pois o giro de suas contas a receber é de curto prazo.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa 17.

## 8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Estoque de materiais	169.026	116.601	168.831	116.295
Estoque revenda	40.565	82.160	40.565	82.160
<b>Total</b>	<b>209.591</b>	<b>198.761</b>	<b>209.396</b>	<b>198.455</b>

**9 Impostos e contribuições a recuperar**

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
IRRF clientes	62.384	27.067	62.384	26.925
CSLL retida na fonte	49.612	19.369	49.612	19.263
INSS a compensar	11.154	12.234	11.137	12.234
COFINS retido a compensar	4.519	24.262	4.381	24.136
PIS retido a compensar	2.724	5.294	2.707	5.128
IRRF sobre aplicações	1.533	1.661	1.533	1.533
ISS a compensar	366	75	366	75
ICMS a compensar	272	44.750	272	44.750
Outros	10.180	14.012	9.923	11.519
<b>Total</b>	<b>142.744</b>	<b>148.724</b>	<b>142.315</b>	<b>145.563</b>

**10 Adiantamento a fornecedores**

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Adiantamentos - fornecedores	67.740	205.335	67.722	144.669
Adiantamentos - colaboradores	2.616	1.487	2.594	1.421
Adiantamentos - consórcio	400	399	399	399
Adiantamentos - subempreiteiros	108	88	108	88
<b>Total</b>	<b>70.864</b>	<b>207.309</b>	<b>70.823</b>	<b>146.577</b>
Ativo circulante	70.864	207.301	70.823	146.577
Ativo não circulante	-	8	-	-

**11 Ativos e passivos mantidos para venda**

Em dezembro de 2013 os Conselheiros da Companhia aprovaram por unanimidade a venda da totalidade das ações da Arena do Castelão Operadora de Estádio S.A..

Os ativos e passivos líquidos classificados como mantidos para venda são:

<b>Ativos mantidos para venda</b>	<b>2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.169
Contas a receber e outros recebíveis	1.252
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.422
Imobilizado	184
Outros	49
<b>Total</b>	<b>20.076</b>
<b>Passivos mantidos para venda</b>	
Fornecedores e outras contas a pagar	6.140
Obrigações fiscais	181
<b>Total</b>	<b>6.321</b>



## 12 Investimentos

A Companhia registrou uma perda de R\$ 15.245 em 2013 (perda de R\$ 22.159 em 2012) de equivalência patrimonial de suas controladas. O Grupo registrou uma perda de R\$ 25.826 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (ganho de R\$ 1.989 em 2012) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

### a. Composição dos investimentos controladora

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
5 Vias Participações Ltda.	1.135	2.391
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	42.511	52.377
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	7.735	7.708
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	15.675	1.206
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	-	902
Arca Castilão Operadora de Estádio S.A.	(a) -	44.846
<b>Total</b>	<u>67.056</u>	<u>109.430</u>

- (a) Investimento disponível para venda por encontrar-se em fase de conclusão de venda da totalidade de suas ações.

### b. Provisão para perdas em investimentos controladora e consolidado

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	6.327	9.715
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	1	1
<b>Total</b>	<u>6.328</u>	<u>9.716</u>

c. Dados sobre as participações em controladoras e controladas em conjunto - controladora

31 de dezembro de 2013	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Recitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
<b>Controladoras</b>												
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	99,99%	10.623	124.037	134.660	15.497	76.654	92.151	42.509	27.968	(20.441)	(1.473)	(1.473)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	100,00%	35.465	606	36.071	20.395	-	20.395	15.676	39.333	(27.288)	12.045	12.045
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Mombiqué	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.057)	(1.057)	(1.057)
Arena Castallo Operadora de Estádio S.A.	(4) 93,00%	20.539	183	20.722	6.320	-	6.320	14.402	9.045	(42.898)	(33.853)	(31.483)
<b>Subtotal controladoras</b>		66.627	124.826	191.453	42.212	76.654	118.866	72.587	76.346	(100.684)	(24.338)	(21.668)
<b>Controladas em conjunto</b>												
S Via Participações Ltda.	32,71%	50	6.420	6.470	4	2.996	3.000	3.470	-	6.765	6.765	2.213
ACT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	33,33%	1.552	-	1.552	20.339	-	20.339	(18.987)	-	11.330	11.330	3.776
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	50,00%	1	-	1	-	-	-	1	-	(4)	(4)	(2)
<b>Subtotal controladas em conjunto</b>		1.603	6.420	8.023	20.343	2.996	23.339	(15.516)	-	18.091	18.091	5,987
<b>Controlada</b>												
CAB Sistema Produtor Alto Têx S.A.	5,00%	56.341	418.782	475.123	24.697	205.732	320.429	154.694	30.940	(16.394)	14.546	727
<b>Total</b>		122.968	543.608	666.576	66.909	372.386	439.295	227.281	107.286	(117.978)	(9.792)	(15.254)

(a) Saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido, bem como equivalência patrimonial reconhecida antes da venda do investimento ser considerada altamente provável.

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

31 de dezembro de 2012	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Prejuízo líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Controlador												
S Vias Participações Ltda.	32,71%	1.437	5.943	7.380	-	76	76	7.304	-	4.497	4.497	1.471
Galvão Logística, Engenharia e Imponimento Ltda.	99,99%	3.944	131.321	135.265	11.434	69.448	82.882	52.383	23.647	(23.732)	1.915	1.915
AGT Comercio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	33,33%	1.512	-	1.512	30.660	-	30.660	(29.148)	897	(44.963)	(44.068)	(14.088)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	100,00%	13.323	7.062	20.385	18.896	283	19.179	1.206	23.853	(31.746)	(9.893)	(9.893)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	100,00%	231	632	903	-	1	1	902	-	(855)	(855)	(855)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.088)	(1.088)	(1.088)
Industria Naval de Pernambuco S.A.	50,00%	2	-	2	4	-	4	(2)	-	-	-	-
Arena Catedral Operadora de Estádio S.A.	100,00%	294.235	134	294.389	160.632	88.921	249.543	44.846	265.022	(263.467)	(445)	(445)
Sub-total controlador		314.724	143.112	459.836	223.616	138.729	382.345	77.491	313.419	(362.456)	(49.037)	(22.683)
Coligado												
CAB Sistema Produtor Alto Tênis S.A.	5,00%	69.573	418.481	488.054	23.570	310.315	333.905	154.149	69.814	(59.321)	10.493	524
<b>Total</b>		<b>384.297</b>	<b>563.593</b>	<b>947.890</b>	<b>247.186</b>	<b>469.064</b>	<b>716.250</b>	<b>231.640</b>	<b>383.233</b>	<b>(421.777)</b>	<b>(38.541)</b>	<b>(22.159)</b>

13 Imobilizado

Consolidado	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edifícios	Terras	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo</b>											
Saldo em 01 de dezembro de 2012	36.877	5.724	7.531	97.485	103.401	3.659	20.667	574	841	8.833	285.592
Adições	85.016	7.192	5.962	38.261	12.651	14.180	478	-	-	13.287	177.027
Baixas	(257)	(218)	(2.149)	(6.064)	(2.587)	(609)	(31)	-	-	-	(11.915)
Transferências	-	-	-	-	-	5.914	(23)	-	-	(5.891)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	121.636	12.698	11.344	129.682	113.465	23.144	21.091	574	841	16.229	450.704
Adições	13.940	10.182	1.619	16.297	3.246	4.364	99	442	-	58.019	108.208
Baixas	(1.229)	(1.789)	(70)	(23.778)	(12.886)	(198)	(7.922)	-	-	(27.355)	(75.227)
Transferências	23.368	1.961	253	-	518	16.016	-	2.475	-	(44.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.715	23.052	13.146	122.201	104.343	43.376	13.268	3.491	841	2.302	483.665
<b>Depreciação</b>											
Saldo em 01 de dezembro de 2012	(1.913)	(1.102)	(2.232)	(34.286)	(31.480)	(969)	(3.324)	(78)	-	-	(75.384)
Adições	(9.555)	(919)	(1.972)	(8.164)	(9.235)	(1.922)	(1.944)	(15)	-	-	(33.726)
Baixas	5	62	130	4.362	2.004	20	-	-	-	-	6.583
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(11.463)	(1.959)	(4.074)	(38.088)	(38.711)	(2.871)	(5.268)	(93)	-	-	(102.527)
Adições	(23.328)	(2.102)	(2.324)	(11.486)	(5.957)	(6.475)	(1.778)	(670)	-	-	(54.120)
Baixas	259	329	33	7.265	4.341	32	4.097	-	-	-	16.356
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(34.532)	(3.732)	(6.365)	(42.309)	(40.327)	(9.314)	(2.949)	(763)	-	-	(140.291)
<b>Valor líquido contábil</b>											
Em 31 de dezembro de 2012	110.173	10.739	7.270	91.594	74.754	20.273	15.823	481	841	16.229	348.177
Em 31 de dezembro de 2013	123.183	19.320	6.781	79.892	64.016	34.012	10.319	2.728	841	2.302	343.394

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

Controladora	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo</b>											
Saldo em 01 de dezembro de 2012	36.604	5.483	7.253	2.247	19.577	3.225	13.932	574	841	8.833	98.569
Adições	84.951	7.179	5.953	20.571	2.964	14.179	440	-	-	13.287	149.524
Baixas	(126)	(204)	(2.144)	(36)	(1.62)	(609)	(4)	-	-	-	(3.285)
Transferências	-	-	-	-	-	5.891	-	-	-	(5.891)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	121.429	12.458	11.062	22.782	22.379	22.686	14.368	574	841	16.229	244.808
Adições	13.713	10.283	1.769	1.585	28	4.709	99	54	-	58.019	90.259
Baixas	(1.210)	(1.789)	(70)	(12.684)	(4.576)	(127)	(7.507)	-	-	(27.355)	(55.318)
Transferências	23.368	1.961	253	-	518	16.016	-	2.475	-	(44.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.300	22.913	13.014	11.683	18.349	43.284	6.960	3.103	841	2.302	279.749
<b>Depreciação</b>											
Saldo em 01 de dezembro de 2012	(1.895)	(1.082)	(2.112)	(248)	(1.554)	(683)	(822)	(78)	-	-	(8.474)
Adições	(9.535)	(890)	(1.915)	(2.848)	(1.672)	(1.840)	(1.630)	(15)	-	-	(20.345)
Baixas	2	60	127	2	2	20	-	-	-	-	213
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(11.428)	(1.912)	(3.900)	(3.094)	(3.224)	(2.503)	(2.452)	(93)	-	-	(28.606)
Adições	(21.748)	(2.015)	(2.386)	(200)	(2.072)	(6.887)	(2.825)	(233)	-	-	(38.366)
Baixas	281	329	38	1.283	211	19	4.037	-	-	-	6.198
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(32.895)	(3.598)	(6.248)	(2.011)	(5.085)	(9.371)	(1.240)	(326)	-	-	(60.774)
<b>Valor líquido contábil</b>											
Em 31 de dezembro de 2012	110.001	10.546	7.162	19.688	19.155	20.183	11.916	481	841	16.229	216.202
Em 31 de dezembro de 2013	124.405	19.315	6.766	9.672	13.264	33.913	5.720	2.777	841	2.302	218.975

### **Análise do valor de recuperação**

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliam, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercados entre outros.

O resultado de tal avaliação não apontou necessidade de provisão para redução no valor recuperável destes ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

## **14 Fornecedores e outras contas a pagar**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Fornecedores		69.029	243.232	67.843	187.334
Partes relacionadas	20	14	22	-	-
Contas a pagar - consórcios		1.785	84.473	1.785	84.473
Outras contas a pagar		26.699	19.974	23.734	16.148
<b>Total</b>		<b>97.527</b>	<b>347.701</b>	<b>93.362</b>	<b>287.955</b>
Passivo circulante		92.375	346.484	88.210	286.761
Passivo não circulante		5.152	1.217	5.152	1.194

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de dezembro de 2013 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras.

A exposição da controladora e das controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 17.

## **15 Empréstimos e financiamentos**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa 17.

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

Linha de Crédito	Nota	Indexador	Juros médios a.a (%)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
					2013	2012	2013	2012
Leasing		CDI	13,76	De 2014 a 2019	20.077	7.181	10.764	-
FINAME		TJLP	5,94	De 2014 a 2025	109.856	104.854	48.813	44.549
Cédula de crédito bancário		CDI	11,17	2014	76.157	174.769	76.157	174.769
Crédito direto ao consumidor		CDI	9,90	De 2014 a 2017	19.759	10.760	19.759	10.760
Nota promissória		CDI	12,46	2014	105.104	-	105.104	-
Partes relacionadas	20				3.747	2.306	22.610	8.245
<b>Total</b>					<b>334.700</b>	<b>299.870</b>	<b>282.207</b>	<b>238.323</b>
Passivo circulante					206.361	178.240	195.297	167.692
Passivo não circulante					128.339	121.630	87.910	70.631

Os empréstimos de Leasing e FINAME foram efetuados para a renovação do parque de máquinas e caminhões da Companhia e suas controladas e estão garantidos mediante alienação fiduciária dos bens objeto do contrato.

Em 15 de outubro de 2013, a Companhia emitiu 10 notas promissórias, em série única, valor nominal de R\$ 10.000, montante de R\$ 100.000 com vencimento após 180 dias contados da respectiva data de emissão, juros remuneratórios de 127% do CDI ao ano na base 252 dias úteis, garantidas por aval prestado pela avalista Galvão Participações S.A.

#### Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças:

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado		Controladora	
			2013	2012	2013	2012
Aval	Galvão Logística Exp. E Imp. Ltda.	Direta	-	-	-	67.486
Aval	Galvão Energia Participações S.A.	Indireta	-	284	-	284
Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Indireta	-	36.808	-	36.808
Aval	Galvão Participações S.A.	Controladora	-	3.078	-	3.078
Garantia	Galvão Participações S.A.	Controladora	600.000	2.102.008	600.000	2.102.008
Aval	CAB Cuiabá S.A.	Indireta	189.260	182.250	189.260	182.250
<b>Total</b>			<b>789.260</b>	<b>2.324.428</b>	<b>789.260</b>	<b>2.391.914</b>

(\*) Correspondem aos valores de face das garantias/avais fornecidos.

## 16 Debêntures

Linha de Crédito	Indexador	Juros médios a.a (%)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				2013	2012	2013	2012
Debêntures	CDI	14,41	De 2014 a 2018	107.832	-	107.832	-
Passivo circulante				7.832	-	7.832	-
Passivo não circulante				100.000	-	100.000	-

Em 24 de maio de 2013, a Companhia emitiu 1.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória prestada pela fiadora Galvão Participações S.A., em série única, com valor nominal unitário de R\$ 100, montante total de R\$ 100.000 com vencimento em 24 de maio de 2018, juros remuneratórios correspondentes a 147,50% do CDI ao ano, na base 252 dias úteis, pagos anualmente, sendo o primeiro pagamento devido em 24 de maio de 2014. O valor nominal das debêntures será amortizado em três parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira amortização devida em 24 de maio de 2016.

## 17 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento dos riscos financeiros

#### *Visão geral*

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Gerenciamento de capital

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas.

#### *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, buscam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam seus papéis e obrigações.

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

#### *Exposição a risco de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:



**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2013 e 2012*

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	6	657.198	440.924	643.721	437.796
Contas a receber e outros recebíveis	7	790.405	687.603	787.199	697.404
<b>Total</b>		<b>1.447.603</b>	<b>1.128.527</b>	<b>1.430.920</b>	<b>1.135.200</b>

Ativo circulante	1.428.315	1.095.743	1.402.282	1.101.292
Ativo não circulante	19.288	32.784	28.638	33.908

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis nos segmentos de construção.

No segmento de construção, o principal mitigador refere-se aos recebíveis com clientes de baixo risco de crédito, em geral empresas de capital aberto, muitas vezes com classificações de grau de investimento feitas por agências renomadas. Nos contratos com instituições públicas, embora exista risco de atraso, não há histórico na Companhia e suas controladas de perdas integrais desses recebíveis.

***Perdas por redução no valor recuperável***

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidos perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	681.110	571.591	672.491	493.561
Vencido de 1 a 30 dias	7.323	14.020	6.153	13.494
Vencido de 31 a 90 dias	9.418	13.956	9.262	12.853
Vencido de 91 a 180 dias	15.694	22.813	15.164	22.731
Vencido de 181 a 360 dias	30.544	7.043	29.023	6.773
Vencidos acima de 360 dias	5.875	7.602	3.863	5.590
<b>Total</b>	<b>749.964</b>	<b>637.025</b>	<b>735.956</b>	<b>555.002</b>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	7.602	3.688	5.590	1.676
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	(1.727)	3.914	(1.727)	3.914
<b>Saldo final</b>	<b>5.875</b>	<b>7.602</b>	<b>3.863</b>	<b>5.590</b>

A provisão para redução ao valor recuperável é realizada com base no histórico de inadimplência global, que corresponde aos títulos vencidos há mais de 360 dias, que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes.

***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Fornecedores e outras contas a pagar	14	97.527	347.701	93.362	287.955
Empréstimos e financiamentos	15	334.700	299.870	283.207	238.323
Debêntures	16	107.832	-	107.832	-
<b>Total</b>		<b>540.059</b>	<b>647.571</b>	<b>484.401</b>	<b>526.278</b>
Passivo circulante		306.568	524.724	291.339	454.453
Passivo não circulante		233.491	122.847	193.062	71.825

No setor de construção o principal mitigador do risco de liquidez é a vinculação dos principais contratos de fornecimento de insumos e serviços aos recebimentos dos clientes.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Consolidado								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 144 meses
<b>31 de dezembro de 2013</b>								
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Fornecedores e outras contas a pagar	97.527	97.527	92.375	5.152	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	334.700	369.553	222.244	36.449	33.751	24.273	18.589	34.247
Debêntures	107.832	158.916	15.539	14.411	47.411	42.655	38.900	-
<b>31 de dezembro de 2012</b>								
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Fornecedores e outras contas a pagar	347.701	347.701	346.484	1.217	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	299.870	331.933	195.080	35.343	23.558	22.827	16.305	38.820

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, novas regras políticas, nos editais de obras públicas, têm nos resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia possui contratos operacionais de obras nos seguimentos de Infraestrutura e Engenharia Industrial, com prazos de entrega previstos para os próximos 03 (três) exercícios.

**Galvão Engenharia S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2013 e 2012

Para entrega e cumprimento desses contratos, a Companhia necessita da contratação de fornecedores e prestadores de serviços operacionais de diversas especialidades, relacionados ao escopo constantes do objeto destes contratos de obras, que já foram ou serão ainda contratadas.

**Risco de taxa de juros**

As operações da Companhia e de suas controladas estão expostas às taxas de juros indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI e TJLP.

**Perfil**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas eram:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
<b>Ativos financeiros</b>					
Aplicações financeiras	6	451.928	377.814	451.928	377.814
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	330.953	297.564	260.597	230.078
Debêntures	16	107.832	-	107.832	-

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 2013	Risco	Cenários					
			Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	451.928	CDI	8,02	(2.486)	9,34	8.451	11,21	16.902
<b>Passivos financeiros</b>								
Leasing	20.077	CDI	8,02	1.156	17,23	(693)	20,67	(1.383)
FINAME	109.856	TJLP	5,50	483	7,43	(1.637)	8,91	(3.263)
Cédula de crédito bancário	76.157	CDI	8,02	2.399	13,96	(2.125)	16,76	(4.257)
Nota Promissória	105.104	CDI	8,02	4.667	15,58	(3.279)	18,69	(6.548)
Crédito direto ao consumidor	19.759	CDI	8,02	371	12,38	(490)	14,85	(978)
Debêntures	107.832	CDI	8,02	6.890	18,01	(3.882)	21,62	(7.775)
<b>Total</b>				<u>13.480</u>		<u>(3.655)</u>		<u>(7.302)</u>

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

Controladora			Cenários					
			Exposição em 2013	Risco	Provável		Elevação do índice em 25%	
		%			Valor	%	Valor	%
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	451.928	CDI	8,02	(2.486)	9,34	8.451	11,21	16.902
<b>Passivos financeiros</b>								
Leasing	10.764	CDI	8,02	620	17,23	(371)	20,67	(742)
FINAME	48.813	TJLP	5,50	215	7,43	(727)	8,91	(1.450)
Cédula de crédito bancário	76.157	CDI	8,02	2.399	13,96	(2.125)	16,76	(4.257)
Nota Promissória	105.104	CDI	8,02	4.667	15,58	(3.279)	18,69	(6.548)
Crédito direto ao consumidor	19.759	CDI	8,02	371	12,38	(490)	14,85	(978)
Debêntures	107.832	CDI	8,02	6.890	18,01	(3.882)	21,62	(7.775)
<b>Total</b>				<u>12.676</u>		<u>(2.423)</u>		<u>(4.848)</u>

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas**

Consolidado			Cenários					
			Exposição em 2013	Risco	Provável		Redução do índice em 25%	
		%			Valor	%	Valor	%
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	451.928	CDI	8,02	(2.486)	5,60	(8.451)	3,74	(16.902)
<b>Passivos financeiros</b>								
Leasing	20.077	CDI	8,02	1.156	10,34	693	6,89	1.383
FINAME	109.856	TJLP	5,50	483	4,46	1.637	2,97	3.263
Cédula de crédito bancário	76.157	CDI	8,02	2.399	8,38	2.125	5,59	4.257
Nota Promissória	105.104	CDI	8,02	4.667	9,35	3.279	6,23	6.548
Debêntures	107.832	CDI	8,02	6.890	10,81	3.882	7,21	7.775
Crédito direto ao consumidor	19.759	CDI	8,02	371	7,43	490	4,95	978
<b>Total</b>				<u>13.480</u>		<u>3.655</u>		<u>7.302</u>

Controladora			Cenários					
			Exposição em 2013	Risco	Provável		Redução do índice em 25%	
		%			Valor	%	Valor	%
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	451.928	CDI	8,02	(2.486)	5,60	(8.451)	3,74	(16.902)
<b>Passivos financeiros</b>								
Leasing	10.764	CDI	8,02	620	10,34	371	6,89	742
FINAME	48.813	TJLP	5,50	215	4,46	727	2,97	1.450
Cédula de crédito bancário	76.157	CDI	8,02	2.399	8,38	2.125	5,59	4.257
Nota Promissória	105.104	CDI	8,02	4.667	9,35	3.279	6,23	6.548
Crédito direto ao consumidor	19.759	CDI	8,02	371	7,43	490	4,95	978
Debêntures	107.832	CDI	8,02	6.890	10,81	3.882	7,21	7.775
<b>Total</b>				<u>12.676</u>		<u>2.423</u>		<u>4.848</u>

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da Cetip e a TJLP retirada da Receita Federal, todas essas com a data-base do último dia útil de dezembro de 2013.

*Galvão Engenharia S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2013 e 2012*

### **Gerenciamento do capital**

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia e suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números da controladora e consolidado:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Total do passivo e participação de não controladores	910.295	1.111.438	818.828	1.020.792
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(657.198)	(440.924)	(643.721)	(437.796)
(=) Passivo líquido (A)	253.097	670.514	175.107	582.996
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	1.347.258	946.016	1.347.258	946.016
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	0,19	0,71	0,13	0,62

### **Valor justo versus valor contábil**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	2013	2012	2013	2012
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	657.198	440.924	657.198	440.924
Contas a receber e outros recebíveis	790.405	687.603	790.405	687.603
<b>Total</b>	<b>1.447.603</b>	<b>1.128.527</b>	<b>1.447.603</b>	<b>1.128.527</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	97.527	347.701	97.527	347.701
Empréstimos e financiamentos	334.700	299.870	334.700	299.870
Debêntures	107.832	-	107.832	-
<b>Total</b>	<b>540.059</b>	<b>647.571</b>	<b>540.059</b>	<b>647.571</b>

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

	Consolidado					
	2013			2012		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	205.270	-	-	63.110	-
Aplicações financeiras (*)	451.928	-	-	377.814	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	790.405	-	-	687.603	-
<b>Total</b>	<b>451.928</b>	<b>995.675</b>	<b>-</b>	<b>377.814</b>	<b>750.713</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	97.527	-	-	347.701
Empréstimos e financiamentos	-	-	334.700	-	-	299.870
Debêntures	-	-	107.832	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>540.059</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>647.571</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2012 as aplicações financeiras foram divulgadas na categoria “Empréstimos e recebíveis”, quando a efetiva classificação pela Administração foi em “Valor justo por meio do resultado”.

## 18 Provisões e encargos trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Provisões trabalhistas	54.734	64.185	54.125	62.967
Encargos sociais a recolher	26.424	24.431	26.353	24.370
Salários a pagar	25.994	21.202	25.994	21.202
Outras contribuições a pagar	2.582	2.650	2.566	2.650
<b>Total</b>	<b>109.734</b>	<b>112.468</b>	<b>109.038</b>	<b>111.189</b>

## 19 Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
COFINS a recolher	39.495	39.599	39.418	39.425
ISS a recolher	18.064	15.771	18.064	15.766
ICMS a recolher	17.473	45.755	17.473	45.750
IR, ISS, CSL, PIS, COFINS retidos a recolher	11.685	13.302	11.420	10.676
PIS a recolher	8.655	8.461	8.635	8.424
INSS retido a recolher	2.850	577	2.848	512
Parcelamento (i)	1.289	1.642	1.289	1.642
Parcelamento especial PAES (Refis II) (ii)	253	1.407	253	1.407
Outros	-	2.822	-	2.558
<b>Total</b>	<b>99.764</b>	<b>129.336</b>	<b>99.400</b>	<b>126.160</b>
Passivo circulante	99.229	128.801	98.865	125.625
Passivo não circulante	535	535	535	535

- (i) Referem-se a parcelamento de PIS, COFINS, IR e CSL da Empresa J. Ferreira Engenharia e Construção Ltda., incorporada em 18 de abril de 2007, cujo pagamento é efetuado mensalmente.
- (ii) Referem-se a débitos de PIS e COFINS próprios e débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da empresa Engibrás Comercial Ltda., incorporada em 28 de fevereiro de 2005.

## 20 Partes relacionadas

### Controladora e parte controladora final

A parte controladora final da Companhia é a Galvão Participações S.A.

#### a. Operações com pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da controladora, totalizou R\$ 1.923 (R\$ 7.072 em 2012) e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 2.004 (R\$ 7.072 em 2012) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

#### Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de vale-refeição e vale-transporte.

A Controladora e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	2013	2012	2013	2012
Vale-refeição	54.562	40.002	54.356	39.723
Participação nos lucros	22.773	14.767	22.615	14.767
Convênio médico	22.257	23.770	22.085	23.617
Previdência privada	2.654	5.467	2.604	5.416
Auxílio-mobilidade	-	268	-	164
Outros	12.527	9.435	12.514	9.376
<b>Total</b>	<b>114.773</b>	<b>93.709</b>	<b>114.174</b>	<b>93.063</b>

#### Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
<b>Não circulante</b>	(Nota 7)	(Nota 7)	(Nota 13)	(Nota 13)			
<b>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</b>							
Serviços operacionais - CSC	(a)	5.169	2.772	-	-	13.915	21.381
Contratos de construção	(b)	3.156	-	-	-	147.198	65.630
Mútuos	(c)	-	24.805	-	-	-	-
Contratos de gerenciamento de obras	(d)	11	-	-	-	15.964	7.283
Outros		3.507	1.558	14	22	-	553
<b>Total</b>		<b>11.843</b>	<b>29.135</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>177.077</b>	<b>94.847</b>
			(Nota 14)	(Nota 14)			
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>							
Investimento	(e)	-	-	2.361	2.306	-	(145)
Outros		-	-	1.386	-	(33)	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.747</b>	<b>2.306</b>	<b>(33)</b>	<b>(145)</b>

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
<b>Circulante</b>	(Nota 7)	(Nota 7)	(Nota 13)	(Nota 13)			
<b>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</b>							
Arena Castiello Operadora de Estádio S.A.							
- Adiantamento	(f)	-	88.921	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>							
<b>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</b>							
Serviços operacionais - CSC	(a)	5.169	4.775	-	-	13.915	23.754
Contratos de construção	(b)	3.156	-	-	-	147.198	65.630
Mútuos	(c)	4.438	24.805	-	-	-	120
Contratos de gerenciamento de obras	(d)	11	-	-	-	15.964	7.283
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda							
- Locação de bens	(g)	4.980	128	-	-	33.901	868
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola							
- Aumento de capital	(h)	-	-	-	-	-	39
Outros		3.504	632	-	-	-	556
<b>Total</b>		<b>21.258</b>	<b>30.340</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>210.978</b>	<b>98.250</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>21.258</b>	<b>119.261</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>210.978</b>	<b>98.250</b>
			(Nota 14)	(Nota 14)			
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>							
Investimento	(e)	-	-	2.361	2.306	-	(145)
Mútuos	(f)	-	-	18.863	5.939	(12.430)	(1.291)
Outros		-	-	1.386	-	(33)	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.610</b>	<b>8.245</b>	<b>(12.463)</b>	<b>(1.436)</b>

- (a) Prestação de serviços operacionais - CSC.
- (b) Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem firmado entre a Companhia e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911. Em 31 de dezembro de 2013 o montante acumulado contabilizado desses contratos por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 22.978, R\$ 6.267 e R\$ 117.953 respectivamente.
- (c) Mútuo firmado entre a Companhia e sua controladora Galvão Participações S.A. e também com sua subsidiária no exterior Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru, ambos sem incidência de juros.



**Galvão Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2013 e 2012*

- (d) Refere-se a contratos de serviços de gerenciamento da implantação dos parques eólicos e suporte administrativo firmado entre a Companhia e GE Olho D' Água S.A., GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A. e GE São Bento do Norte S.A. Até 31 de dezembro de 2013 o montante acumulado contabilizado é de R\$ 5.104, R\$ 2.383, R\$ 3.374 e R\$ 5.103, respectivamente.
- (e) Saldo a pagar a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, referente a participação minoritária na CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. de 5%, decorrente de aportes efetuados.
- (f) Valores enviados pela Companhia à Arena do Castelão Operadora de Estádio S.A. para conclusão da obra até o recebimento da quarta tranche do Governo do Estado do Ceará conforme Contrato de Concessão Administrativa 0001/2010, ocorrida em março de 2013.
- (g) Refere-se a locação de bens da Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.
- (h) Refere-se ao numerário em trânsito de aumento de capital na Sucursal de Angola.
- (i) Contrato de mútuo firmado no dia 03 de fevereiro de 2012, entre a Companhia e sua Sucursal no Peru, no limite de USD 10.000, com taxa de juros de 4,23% ao ano.

Em 30 de dezembro de 2013, a Companhia cedeu seus títulos de fornecedores com base em um "instrumento particular de cessão de transferência de dívida", repassando o montante de R\$ 422.421 para a Galvão Participações S.A.. No dia 31 de dezembro de 2013, ocorreu adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 422.421 que será convertido em 422.420.857 novas ações ordinárias nominativas a serem subscritas, integralizadas pela Galvão Participações S.A., até 31 de dezembro de 2014, conforme nota explicativa 24 (b).

## 21 Adiantamento de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Norte Energia S.A.	-	70.939	-	70.939
Petrobrás S.A.	1.559	31.142	1.559	31.142
Servicio de Agua Potable y A Kantarillado de Lima - SEPADAL	3.694	11.702	-	-
Consórcio Arena Castelão	-	-	-	60.099
Prefeitura Municipal de Olinda	410	-	410	-
Outros	2.813	9.687	143	3.475
<b>Total</b>	<b>8.476</b>	<b>123.470</b>	<b>2.112</b>	<b>165.655</b>

Referem-se a valores recebidos dos clientes para compra de ativos imobilizados, materiais para obras e estoques a ser aplicado em suas respectivas obras.

## 22 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado	Ativos / Passivos		Resultado	
	2013	2012	2013	2012
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27	(2.669)	(2.383)	(286)	(1.548)
Custo atribuído	(12.382)	(12.382)	-	2.294
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(94.421)	(68.919)	(25.502)	39.673
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros	16.338	9.553	6.785	3.983
Ajuste diferido líquido dos ingressos e custos das obras do Peru - POC	130	(283)	413	1.453
Provisão para perda com obras	488	406	82	(2.263)
<b>Total</b>	<b>(92.516)</b>	<b>(74.008)</b>	<b>(18.508)</b>	<b>43.592</b>

**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013 e 2012**

Controladora	Ativos		Resultado	
	2013	2012	2013	2012
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(94.421)	(68.919)	(25.502)	39.673
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27	(2.669)	(2.383)	(286)	(1.548)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros	16.338	9.553	6.785	3.983
Provisão para perda com obras	488	406	82	(2.263)
<b>Total</b>	<b>(80.264)</b>	<b>(61.343)</b>	<b>(18.921)</b>	<b>39.845</b>

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Resultado do exercício antes dos impostos	237.453	90.088	228.974	94.076
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(80.734)	(30.630)	(77.851)	(31.986)
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(8.781)	676	(5.186)	(7.534)
Receitas não tributáveis/ (despesas) não dedutíveis	54.409	(6.933)	54.409	(6.915)
Sociedade por cota de participação	-	80.291	-	80.291
Outras	1.114	(958)	3.120	4.602
Imposto corrente	(15.484)	(1.146)	(6.587)	(1.387)
Imposto diferido	(18.508)	43.592	(18.921)	39.845
Alíquota efetiva	14%	47%	11%	41%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397").

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não tem a intenção de efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, mesmo no caso de opção pela adoção antecipada, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## 23 Provisões para contingências - Controladora e consolidado

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas e cíveis. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e de suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como "remotos", "possíveis" ou "prováveis". A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas.

**Galvão Engenharia S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2013 e 2012

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Cível e trabalhistas	
	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	20.451	14.722
Adições	24.071	16.207
Reversões	(7.237)	(10.478)
<b>Saldo final</b>	<b>37.285</b>	<b>20.451</b>

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de natureza administrativo, cível e trabalhista, no montante de R\$ 100.459 (R\$ 53.619 em 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 24 Patrimônio líquido (controladora)

### a. Capital social

O Capital social da Companhia é de R\$ 477.115 subscrito e integralizado (R\$ 302.000 subscrito e integralizado em 2012). Está representado por 477.115.303 (302.000.000 em 2012) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	2013	2012
Galvão Participações S.A.	477.115.303	301.999.994
Pessoas físicas	-	6
<b>Total</b>	<b>477.115.303</b>	<b>302.000.000</b>

### b. Adiantamento para futuro aumento de capital

No dia 31 de dezembro de 2013, ocorreu adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$422.421 que será convertido em 422.421.857 novas ações ordinárias nominativas a serem subscritas, integralizadas pela Galvão Participações S.A., até 31 de dezembro de 2014.

### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em pagamentos de investimentos previstos no orçamento de capital dos exercícios de 2013 a 2017.

### e. Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajuste de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição da controlada Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., bem como o efeito da variação cambial da subsidiária no exterior Galvão Engenharia S.A. – Surcusal del Peru.

**f. Dividendos**

O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, consequentemente a Lei 6.404/76 determina que deva ser de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma dessa lei. De acordo com ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2013 os acionistas, por unanimidade, optaram pela não distribuição de dividendos obrigatórios sobre resultado do exercício de 2013 e o saldo do resultado do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros.

**25 Receita operacional líquida**

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receitas obras públicas	2.453.055	1.844.336	2.453.055	1.907.002
Receitas obras privadas	778.107	732.695	761.700	708.832
Receitas a faturar	317.748	169.144	314.455	26.043
Venda de materiais	412.904	494.676	412.904	494.377
Locação de equipamentos	41.376	25.677	14.382	-
<b>Total receita bruta</b>	<b>4.003.190</b>	<b>3.266.528</b>	<b>3.956.496</b>	<b>3.136.254</b>
(-) Impostos sobre vendas	(239.601)	(279.262)	(237.282)	(251.853)
<b>Total receita líquida</b>	<b>3.763.589</b>	<b>2.987.266</b>	<b>3.719.214</b>	<b>2.884.401</b>

**26 Gastos por natureza**

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
<b>Custos das vendas e serviços prestados</b>				
Custo com pessoal	(1.251.079)	(895.668)	(1.249.758)	(894.236)
Serviços contratados	(892.900)	(1.021.164)	(914.801)	(941.775)
Materiais	(590.214)	(415.858)	(572.647)	(408.738)
Depreciação e amortização	(51.205)	(30.420)	(35.457)	(17.074)
Outros custos	(453.590)	(295.650)	(454.920)	(295.137)
<b>Total dos custos das vendas e serviços prestados</b>	<b>(3.238.988)</b>	<b>(2.658.760)</b>	<b>(3.227.583)</b>	<b>(2.556.960)</b>

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
<b>Despesas administrativas e gerais</b>				
Serviços contratados	(111.426)	(74.362)	(109.977)	(71.174)
Despesa com pessoal	(32.938)	(68.245)	(27.048)	(62.547)
Depreciação e amortização	(7.697)	(6.053)	(7.691)	(6.010)
Outras despesas	(38.082)	(32.759)	(34.226)	(28.869)
<b>Total despesas administrativas e gerais</b>	<b>(190.143)</b>	<b>(181.419)</b>	<b>(178.942)</b>	<b>(168.600)</b>

**27 Receitas financeiras e despesas financeiras**

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de aplicações financeiras	9.546	8.920	9.546	8.578
Descontos obtidos	3.979	1.791	3.979	1.791
Receita de operações com partes relacionadas	1.021	-	1.021	-
Varição cambial	680	1.873	-	1.038
Outras	2.356	9.241	1.736	9.222
<b>Total</b>	<b>17.582</b>	<b>21.825</b>	<b>16.282</b>	<b>20.629</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros pagos e incorridos	(76.293)	(69.398)	(71.869)	(64.975)
Descontos concedidos	(3.635)	(2.335)	(3.635)	(2.335)
Varição cambial	(2.927)	(2.239)	(2.920)	(1.275)
Outras	(9.187)	(1.052)	(9.180)	(905)
<b>Total</b>	<b>(92.042)</b>	<b>(75.024)</b>	<b>(87.604)</b>	<b>(69.490)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(74.460)</b>	<b>(53.199)</b>	<b>(71.322)</b>	<b>(48.861)</b>

**28 Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são:

	Consolidado	
	2013	2012
<b>Cobertura do seguro</b>		
Riscos de engenharia	647.184	713.401
Seguro garantia	874.531	527.289
Responsabilidade civil	158.866	104.956
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	67.143	27.504
<b>Total</b>	<b>1.747.724</b>	<b>1.373.150</b>

**29 Aspectos ambientais**

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de construção estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

**30 Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) e IAS 7.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e suas controladas e saldos em poder de bancos.

**b) Ativo imobilizado - controladora**

Durante o exercício de 2013 a Companhia adquiriu ativo imobilizado ao custo total de R\$ 90.259 dos quais R\$ 20.022 foram adquiridos através de financiamentos. Da mesma forma, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 108.208 dos quais R\$ 34.290 também foram adquiridos através de financiamentos.

\* \* \*

**Composição do Conselho de Administração**

**Presidente:**

José Rubens Goulart Pereira

**Conselheiros:**

Dario de Queiroz Galvão Filho

Mário de Queiroz Galvão

Erton Medeiros Fonseca

Jean Alberto Luscher Castro

Carlos Fernando Namur

**Composição da Diretoria**

**Diretor Presidente da Divisão de Infraestrutura**

José Gilberto de Azevedo Branco Valentim

**Diretor Corporativo**

Edison Martins

**Diretor da Regional Centro-leste**

Ricardo Cordeiro de Tolêdo

**Diretor Presidente da Divisão Óleo & Gás**

Erton Medeiros Fonseca

**Diretor de Projetos estruturados**

Marcus Vinicius Innocêncio Picanço

**Diretor Presidente da Divisão Internacional**

Carlos Fernando Namur

**Diretor de Logística**

Silvimar Fernandes Reis

**Contador**

Wagner Macedo da Rocha

CRC/SP nº 1SP188187/0-0

**2014**

**Rio de Janeiro**  
Av. Rio Branco 138 / 11º andar  
20040 002 / Centro  
Rio de Janeiro / RJ  
T +55 21 3195 0240

**São Paulo**  
Av. Paulista 1079 / 2º andar  
01311 200 / Bela Vista  
São Paulo / SP  
T +55 11 3041 1500

**Brasília**  
SAUS Sul / quadra 05  
bloco K / Nº 17 / salas 501-507  
70070 050 / Brasília / DF  
T +55 61 3323 3865




**Galvão Engenharia S.A.**  
**Demonstrações de resultados - NÃO AUDITADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhões de Reais)



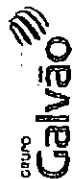
	2014	2013
Receita operacional líquida	3.621.715	3.719.214
Custo das vendas e serviços	<u>(2.603.116)</u>	<u>(3.227.583)</u>
Lucro bruto	<u>1.018.599</u>	<u>491.631</u>
Despesas operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(241.071)	(178.942)
Outras receitas (despesas) líquidas	11.185	2.861
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.676</u>	<u>(15.254)</u>
		(191.335)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>790.389</u>	<u>300.296</u>
Receitas financeiras	29.056	16.282
Despesas financeiras	<u>(151.364)</u>	<u>(87.604)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(121.428)</u>	<u>(71.322)</u>
Resultado antes dos impostos	<u>668.961</u>	<u>228.974</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.738	(6.597)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(266.894)</u>	<u>(18.921)</u>
Resultado do exercício	<u>403.825</u>	<u>203.466</u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	403.825	203.466
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado do exercício	<u>403.825</u>	<u>203.466</u>

  
 Wagner Menezes da Rocha  
 Controlador  
 CRC / SP nº: 168187/O-0

**Galvão Engenharia S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - NÃO AUDITADO**

(Em milhares de Reais)



	2014	2013
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	216.572	643.721
Contas a receber e outros recebíveis	1.973.992	718.561
Partes relacionadas	18.825	-
Estoques	223.616	209.396
Impostos e contribuições a recuperar	132.862	142.315
Adiantamentos e fornecimentos	17.794	70.823
Despesas antecipadas	3.420	2.407
Ativos mantidos para venda	-	12.247
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.587.281</b>	<b>1.839.970</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo	10.709	7.580
Contas a receber e outros recebíveis	36.293	21.248
Partes relacionadas	47.442	28.638
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>94.444</b>	<b>57.466</b>
Investimentos	76.143	67.056
Imobilizado	175.278	218.975
Intangível	5.505	11.447
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>301.408</b>	<b>326.116</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.891.779</b>	<b>2.166.086</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	434.123	84.210
Partes relacionadas	7.776	-
Emprestimos e financiamentos	494.136	263.159
Provisões e encargos trabalhistas	78.561	109.038
Obrigações fiscais	205.541	98.465
Adiantamentos de clientes	27.404	2.112
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.248.431</b>	<b>561.284</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	3.155	5.132
Emprestimos e financiamentos	145.634	87.910
Partes relacionadas	110.660	-
Depósitos	-	100.000
Obrigações fiscais	3.772	533
Imposto de renda e contribuições sociais diferidas	347.724	80.264
Provisões para contingências	31.365	37.283
Provisão para perda de investimentos	9.547	6.324
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>654.857</b>	<b>317.674</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	899.536	477.115
Adiantamento para aumento de capital	-	422.421
Reserva de Lucros	110	418.761
Avanço de avaliação patrimonial / Reserva Legal	89.653	28.561
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>989.301</b>	<b>1.347.258</b>
Participação de não controladores	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>989.301</b>	<b>1.347.258</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.902.448</b>	<b>818.528</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.891.779</b>	<b>2.166.086</b>

# Galvão Participações S.A.

**Rio de Janeiro**  
Av. Rio Branco 138 / 11º andar  
20040 002 / Centro  
Rio de Janeiro / RJ  
T +55 21 3195 0240

**São Paulo**  
Av. Paulista 1079 / 2º andar  
01311 200 / Bela Vista  
São Paulo / SP  
T +55 11 3041 1500

**Brasília**  
SAUS Sul / quadra 05  
bloco K / nº 17 / salas 501-507  
70070 050 / Brasília / DF  
T +55 61 3323 3865

**2012**

**Rio de Janeiro**  
Av. Rio Branco 138 / 11º andar  
20040 002 / Centro  
Rio de Janeiro / RJ  
T +55 21 3195 0240

**São Paulo**  
Av. Paulista 1079 / 2º andar  
01311 200 / Bela Vista  
São Paulo / SP  
T +55 11 3041 1500

**Brasília**  
SAUS Sul / quadra 05  
bloco X / nº 17 / salas 501-507  
70070 050 / Brasília / DF  
T +55 61 3323 3865



**Galvão Participações S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012 e 2011**



## **Conteúdo**

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

*Galvão Participações S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012 e 2011*

***Relatório da administração***

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Tais informações vêm acompanhadas pelo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, que foi discutido e revisado pela Administração. Estas demonstrações são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados.

A Administração

São Paulo, 29 de abril de 2013



KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
14º Andar – Sala 1403 - Jardim América  
14020-260 - Ribeirão Preto - SP - Brasil  
Caixa Postal 457  
14001-970 - Ribeirão Preto, SP - Brasil

311

Telefone: 55 (16) 3323-6650  
Fax: 55 (16) 3323-6651  
Internet: www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Conselheiros e Acionistas da  
Galvão Participações S.A.  
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Galvão Participações S.A. (“Companhia”) individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.





Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Galvão Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Conforme apresentado na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e operações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 29 de abril de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Bressan Filho  
Contador CRC – 1SP144380/O-7

**Galvão Participações S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	463.703	245.151	627	2.119
Outros investimentos	171.062	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	762.033	1.091.977	-	151.364
Estoques	201.669	88.641	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	160.259	51.031	1.647	1.547
Adiantamento a fornecedores	209.755	33.960	7	8
Despesas antecipadas	8.719	9.646	-	2.923
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.979.190</b>	<b>1.496.426</b>	<b>2.281</b>	<b>159.961</b>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber e outros recebíveis	416.928	379.150	64.057	45.929
Depósitos judiciais	1.441	566	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	33.717	17.530	-	-
Adiantamento a fornecedores	551	662	-	-
Ativos fiscais diferidos	31.064	37.536	-	-
Investimentos	4.671	887	1.140.136	827.551
Imobilizado	478.637	270.762	67	80
Intangível	404.462	195.707	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.361.471</b>	<b>892.800</b>	<b>1.204.260</b>	<b>871.560</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.340.661</b>	<b>2.389.226</b>	<b>3.206.541</b>	<b>1.031.521</b>
<b>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</b>				
<b>Passivo</b>				
Formecedores e outras contas a pagar	175.189	254.924		132
Empreiteiros e financiamentos	307.665	382.671		256.852
Débitos	95.781	63.046		63.046
Provedores e encargos trabalhistas	121.815	79.712		446
Obrigações fiscais	139.562	87.141		46
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.197	4.550		-
Adiantamento de clientes	162.415	222.377		38.945
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.591.216</b>	<b>1.094.421</b>	<b>277.148</b>	<b>359.579</b>
Formecedores e outras contas a pagar	21.639	17.080		962
Empreiteiros e financiamentos	590.940	414.012		28.343
Débitos	473.886	227.252		473.886
Obrigações fiscais	42.401	41.711		-
Passivos fiscais diferidos	100.737	139.058		-
Provisão para perdas em investimentos	21.789	15.268		-
Instrumento financeiro com acúmulo não empolado	76.487	-		22.149
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.327.899</b>	<b>864.381</b>	<b>525.561</b>	<b>263.877</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	312.146	312.093		312.093
Reservas	89.690	97.972		97.972
Ajuste de avaliação patrimonial	1.996	-		1.996
<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>403.832</b>	<b>410.065</b>	<b>403.832</b>	<b>410.065</b>
Participação de não controladores	17.694	20.359		-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>421.526</b>	<b>430.424</b>	<b>403.832</b>	<b>410.065</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.919.135</b>	<b>1.958.802</b>	<b>803.709</b>	<b>623.456</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.340.661</b>	<b>2.389.226</b>	<b>3.206.541</b>	<b>1.031.521</b>

## Galvão Participações S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
Receita operacional líquida	25	3.277.586	2.372.847	-	-
Custo dos serviços prestados	26	(2.839.898)	(2.021.395)	-	-
Lucro bruto		437.688	351.452	-	-
Despesas operacionais					
Comerciais	26	(13.953)	(5.562)	-	-
Administrativas e gerais	26	(284.503)	(320.352)	(3.001)	(13.810)
Outras receitas (despesas)		(7.167)	766	(10)	(916)
Resultado de equivalência patrimonial	13	1.466	1.180	105.330	(27.131)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		133.531	27.484	102.319	(41.857)
Receitas financeiras	27	62.910	77.778	1.838	998
Despesas financeiras	27	(192.098)	(165.631)	(65.645)	(45.595)
Receita (despesas) financeiras líquidas	27	(129.188)	(87.853)	(63.807)	(44.597)
Resultado antes dos impostos		4.343	(60.369)	38.512	(86.454)
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(3.711)	(24.128)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	31.285	(1.256)	-	-
Resultado do exercício		31.917	(85.753)	38.512	(86.454)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		38.512	(86.454)	38.512	(86.454)
Acionistas não controladores		(6.595)	701	-	-
Resultado do exercício		31.917	(85.753)	38.512	(86.454)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galvão Participações S.A.

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores	31.917	(85.753)	38.512	(86.454)
Varição cambial de conversão de operações no exterior	1.996	-	1.996	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>33.913</b>	<b>(85.753)</b>	<b>40.508</b>	<b>(86.454)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	40.508	(86.454)	40.508	(86.454)
Acionistas não controladores	(6.595)	701	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>33.913</b>	<b>(85.753)</b>	<b>40.508</b>	<b>(86.454)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Galvão Participações S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2011  
(Em milhares de reais)

Data	Atividade em atividades correlatas										Total de patrimônio líquido consolidado	
	Capital social	Reservas	Reserva de lucros a receber	Reserva de lucros a receber	Reserva de lucros a receber	Reserva de lucros a receber	Reserva de lucros a receber	Reserva de lucros a receber	Reserva de lucros a receber	Reserva de lucros a receber		Participação de não controladores
31 de dezembro de 2011	327.000	116.930	310.059	13.245	164.296	34.127	-	-	-	-	25.028	511.564
Resultado de exercícios	-	-	-	-	(84.242)	-	-	-	-	-	(84.242)	(84.242)
Reajuste do inventário de lucros a receber	-	-	-	-	7.615	-	-	-	-	-	-	7.615
Reajuste do inventário de lucros a receber	-	-	-	-	171.879	-	-	-	-	-	-	171.879
Transferência com avaliação ajustada. Exatidão no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotizações e distribuições por ações novas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.331)	(30.331)
Integração de capital	-	2.043	2.043	-	-	-	-	-	-	-	2.043	2.043
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo total em 31 de dezembro de 2011	327.000	118.973	312.099	13.245	15.054	34.127	-	-	-	-	20.694	511.022
Resultado de exercícios	-	-	-	-	18.412	-	-	-	-	-	18.412	18.412
Reserva legal	-	-	-	6.928	-	-	-	-	-	-	(6.928)	-
Dedução obrigatória sobre o resultado	-	-	-	-	(18.293)	-	-	-	-	-	(18.293)	-
Dedução de provisões de contingências em andamento	-	-	-	-	(15.490)	-	-	-	-	-	(15.490)	-
Variação cambial de contratos de derivativos em carteira	-	-	-	-	-	-	1.896	-	-	-	1.896	1.896
Variação de participação em empresas	-	-	-	-	-	-	37.743	-	-	-	37.743	37.743
Com de transição relacionada ao aumento do capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.018)	(79.018)
Integração de capital	-	53	53	-	-	-	-	-	-	-	53	53
Aumento de lucros	-	-	-	-	-	-	36.337	-	-	-	36.337	36.337
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo total em 31 de dezembro de 2012	327.000	119.026	312.152	13.245	24.082	34.127	-	-	-	-	40.832	511.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Galvão Participações S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora		
	2012	2011	2012	2011	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
	Resultado do exercício	31.917	(85.753)	38.512	(86.454)
	Ajustes para:				
	Depreciação e amortização	49.028	28.938	21	22
	Valor residual do permanente bruto	18.064	43.275	-	-
	Baixa de investimentos	-	14.750	-	-
	Resultado da equivalência patrimonial	(1.466)	(1.180)	(105.330)	27.131
	Provisão para contingências	6.521	5.052	-	-
	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.178	4.472	-	-
	Provisão para perdas com obras	(6.657)	7.432	-	-
	Impostos diferidos IR/CS	(31.285)	1.256	-	-
	Impostos diferidos PIS/Cofins	2.731	-	-	-
	Juros sobre utilização do contas a receber de clientes e outros investimentos	(32.189)	-	-	-
	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	117.933	122.407	42.858	44.685
	Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis	61.157	(356.241)	64.237	57
	Aumento nos estoques	(133.028)	(29.485)	-	-
	Aumento em impostos e contribuições a recuperar	(115.395)	(7.908)	(100)	(201)
	Aumento em depósitos judiciais	(875)	(165)	-	-
	Redução (aumento) em pagamentos antecipados	927	3.984	2.923	(2.923)
	(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar	309.286	60.801	(1.798)	126
	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	42.103	26.846	(122)	126
	Aumento (redução) em obrigações fiscais	51.750	23.855	(112)	98
	Redução (aumento) em adiantamento de clientes	(59.962)	144.816	-	38.945
	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(105.401)	(127.155)	(44.421)	(43.686)
	Impostos sobre o lucro pagos	(1.723)	(4.978)	-	-
	<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>211.614</b>	<b>(124.981)</b>	<b>(3.332)</b>	<b>(22.074)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
	Alienação de participação em controladas, líquido de caixa	-	4.528	-	-
32	Aquisição de investimentos	(845)	(12.500)	-	(5.601)
32	Aquisições de ativo imobilizado	(204.194)	(93.670)	(8)	(15)
	Aquisições de ativo imobilizável	(244.719)	(59.357)	-	-
	Outros investimentos	(168.716)	-	-	-
	Dividendos recebidos	523	852	5.435	3.772
	<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>(617.951)</b>	<b>(160.147)</b>	<b>5.427</b>	<b>(1.844)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
	Empréstimos e financiamentos tomados	987.183	1.121.971	48.444	250.000
	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(473.213)	(817.089)	(69.062)	(6.237)
	Integralização de capital de acionistas	53	2.043	53	2.043
	Integralização de capital de acionistas não controlador	118.904	-	-	-
	Pagamentos de dividendos	(8.038)	(30.532)	(8.038)	(30.532)
	Partes relacionadas - Ingressos ativos e passivos	-	(4.019)	2.001	(459.736)
	Partes relacionadas - Pagamentos e recebimentos	-	6.378	23.015	266.293
	<b>Caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>624.889</b>	<b>278.752</b>	<b>(3.587)</b>	<b>21.831</b>
	<b>Aumento (redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>218.552</b>	<b>(6.376)</b>	<b>(1.492)</b>	<b>(2.087)</b>
	Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	245.151	251.527	2.119	4.206
	<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>463.703</b>	<b>245.151</b>	<b>627</b>	<b>2.119</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1. Contexto operacional

A Galvão Participações S.A. (“Companhia” ou “controladora”) tem por objeto a participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou quotista.

A Companhia denominada a holding do “Grupo Galvão” e em conjunto com suas empresas controladas está organizada para atuar nos segmentos de infraestrutura, saneamento, energia renovável, óleo e gás e serviços financeiros.

O Grupo Galvão é, portanto, um conglomerado privado que possui investimentos em um portfólio de negócios, os quais são representados substancialmente pela sua participação nas empresas relacionadas a seguir:

a. Galvão Engenharia S.A. - atua na área de prestação de serviços de engenharia e construção para setores de grande relevância como óleo e gás, energia elétrica, infra-estrutura rodoviária, aeroviária, portuária, ferroviária e urbana, saneamento básico e construção civil industrial. Também contempla as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:

- 5 Vias Participações Ltda. – 32,71%;
- Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. – 99,99%;
- CAB-Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – 5,00%;
- AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda. – 33,33%;
- Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru – 100,00%;
- Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique – 100,00%;
- Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola – 100,00%
- Indústria Naval de Pernambuco S.A – 50,00%;
- Arena Castelão Operadora de Estádio S.A – 93,00%;

As controladas 5 Vias Participações Ltda e AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda, foram consolidadas na proporção da participação da Galvão Engenharia S.A., em seu capital social, devido essas sociedades serem controladas em conjunto com os demais quotistas, conforme os respectivos contratos sociais.

b. Galvão Energia Participações S.A. – atua no setor de desenvolvimento, execução e operação de projetos de energia e a gestão de participações societárias em sociedades que desempenham essas mesmas atividades. Também contempla as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:

- Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A. – 100,00% e suas controladas:
  - Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A. 50,10%
  - Dreen Mundo Novo Geração SPE S.A. 90,87%
  - Dreen São Domingos Geração SPE S.A. 88,26%

- G&P Investimentos e Participações S.A. – 50,10%;
  - São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. – 50,10% e suas controladas:
    - GE Olho D'Água S.A. 100,00%
    - GE Boa Vista S.A. 100,00%
    - GE Farol S.A. 100,00%
    - GE São Bento do Norte S.A. 100,00%
- c. Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental - Atua na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgotos, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados na referida área e a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. Também contempla as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:
- Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. – 90,00%;
  - Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. – 50,00%;
  - CAB – Guaraatinguetá S.A. – 100,00%;
  - CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – 95,00%;
  - CAB – Águas de Paranaguá S.A. – 100,00%;
  - CAB – MT Participações Ltda. – 80,00% e suas controladas:
    - CAB Pontes Lacerda Ltda 100,00%
    - CAB Colider Ltda. 100,00%
    - CAB Alta Floresta Ltda. 100,00%
    - CAB Comodoro Ltda. 100,00%
  - CAC Participações Ltda. – 99,80%;
  - CAB Piquete S.A. – 100,00%;
  - CAB Canarana Ltda. – 100,00%;
  - Águas de Andradina S.A. – 70,00%;
  - Águas de Castilho S.A. – 70,00%;
  - CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. – 100,00%;
  - CAB Cuiabá S.A. – 100,00%;
  - CAB Águas de Agreste S.A. – 100,00%;
  - CAB Gerenciadora Ltda. – 100,00%;
  - CAB Atibaia S.A. – 100,00% ;
  - Tubarão Saneamento S.A. – 50,00%;
  - Itapoá Saneamento Ltda. – 50,00%.

Apesar do Grupo possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. o Grupo é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Consequentemente, a administração consolida a Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.



Apesar do Grupo possuir mais da metade do poder de voto da Águas de Andradina S.A e da Águas de Castilho S.A, o Grupo possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais. Conseqüentemente, o Grupo consolida proporcionalmente Águas de Andradina S.A e da Águas de Castilho S.A.

- d. Galvão Óleo & Gás Participações S.A. - Tem por objeto participar em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista, ou quotista, bem como exercer funções de gestão e administração nas sociedades em que participar, desenvolvendo portfólio de negócios de prestação de serviços para a indústria de óleo e gás, na exploração, produção e logística. Também contempla as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:
- Galvão Oil & Gas Holding GmbH – 100,00%.
  - Galvão Oil & Gas GmbH – 100,00% e sua controlada:
    - Galvão Oil & Gas Holding B.V. – 100,00% e suas controladas:
      - Odfjell Galvão Perfurações B.V. - 100,00%
      - Odfjell Galvão B.V. - 50,00% e suas coligadas:
        - Itioca Drilling B.V. - 20,00%
        - Siri Drilling B.V. - 20,00%
        - Guarapari Drilling B.V. - 20,00%
- e. Galvão Finanças Ltda. – Tem como objetivo fomentar a cadeia de fornecedores do Grupo e fazer gestão de ativos financeiros das empresas do grupo e seus acionistas, bem como prestação de serviços financeiros, incluindo a gestão de ativos e fomento de fornecedores, de forma a gerar valor e liquidez para seus clientes, colaboradores, parceiros e sociedade. Também contempla as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:
- Galvão Administradora de Recursos Ltda.- 100,00 %;
  - Galvão Serviços Financeiros Ltda. – 100,00%.
- f. Toliman Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado – Tem por objetivo proporcionar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma cadeia diversificada composta por quaisquer ativos financeiros, valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, desta forma, diversos fatores de risco e diversos mercados, nos termos da legislação em vigor, sem compromisso de concentração em qualquer fator de risco específico.

## 2. Entidades do grupo

Controladas Diretas	País	Porcentagem de participação	
		2012	2011
Galvão Engenharia S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Galvão Energia Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	Brasil	66,58%	100,00%
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Galvão Finanças Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

*Galvão Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2012 e 2011*

Controladas Indiretas	País	Porcentagem de participação	
		2012	2011
<b>Galvão Engenharia S.A.</b>			
5 Vias Participações Ltda.	Brasil	32,71%	32,71%
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	Brasil	33,33%	33,33%
Galvão Engenharia S.A. – Sucursal del Peru	Peru	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A. – Sucursal de Angola	Angola	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A. – Sucursal de Moçambique	Moçambique	100,00%	100,00%
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	Brasil	50,00%	50,00%
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	Brasil	93,00%	93,00%
<b>Galvão Energia Participações S.A.</b>			
G&P Investimentos em Participações S.A.	Brasil	50,10%	50,10%
GE Olho D'Água S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
GE Boa Vista S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
GE Farol S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
GE São Bento do Norte S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Dreen Brasil Investimento e Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A.	Brasil	50,10%	50,10%
Dreen Mundo Novo Geração SPE S.A.	Brasil	90,87%	90,87%
Dreen São Domingos Geração SPE S.A.	Brasil	88,26%	88,26%
São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
<b>Galvão Finanças Ltda.</b>			
Galvão Administradora de Recursos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Galvão Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
<b>Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental</b>			
Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.	Brasil	50,00%	49,99%
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Brasil	90,00%	89,63%
CAB - Águas de Paranaguá S.A.	Brasil	100,00%	99,96%
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Brasil	95,00%	95,00%
CAB Guaratinguetá S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
CAB Cuiabá S.A.	Brasil	100,00%	-
CAB Águas de Agreste S.A.	Brasil	100,00%	-
CAB Gerenciadora Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
CAC Participações Ltda.	Brasil	99,80%	99,80%
CAB - MT Participações Ltda.	Brasil	80,00%	80,00%
CAB Pontes Lacerda Ltda	Brasil	100,00%	100,00%
CAB Comodoro Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

**Galvão Participações S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2012 e 2011**

Controladas Indiretas	País	Porcentagem de participação	
		2012	2011
CAB Alta Floresta Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
CAB Colider Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
CAB Piquete S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
CAB Canarana Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Águas de Andradina S.A.	Brasil	70,00%	70,00%
CAB Atibaia S.A.	Brasil	100,00%	-
Águas de Castilho S.A.	Brasil	70,00%	70,00%
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Tubarão Saneamento S.A.	Brasil	50,00%	25,00%
Itapoá Saneamento Ltda.	Brasil	50,00%	-
<b>Toliman Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado</b>	<b>Brasil</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
<b>Galvão Óleo &amp; Gás Participações S.A.</b>			
Galvão Oil & Gas Holding GmbH	Austria	100,00%	100,00%
Galvão Oil & Gas GmbH	Austria	100,00%	-
Galvão Oil & Gas Holding B.V.	Holanda	100,00%	-
Odfjell Galvão Perfurações B.V.	Holanda	100,00%	-
Odfjell Galvão B.V.	Holanda	50,00%	-
Itaoca Drilling B.V.	Holanda	20,00%	-
Siri Drilling B.V.	Holanda	20,00%	-
Guarapari Drilling B.V.	Holanda	20,00%	-

### 3. Base de preparação

**a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2013.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio de resultado que são mensurados pelo valor justo.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto da Galvão Engenharia S.A – Sucursal del Peru cuja moeda funcional é o novo soles. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 8 – Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- Nota 12 – Utilização de prejuízos fiscais
- Nota 14 – Imobilizado
- Nota 15 – Recuperabilidade dos ativos intangíveis de contratos de concessão
- Nota 21 – Provisões para contingências
- Nota 25 – Reconhecimento de receita de contratos de construção

**4. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do grupo.

**a. Base de consolidação**

**i. Combinações de negócios**

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia e/ou suas controladas. Os custos de transação, os quais a Companhia e/ou suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis:

- O valor justo da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

**ii. Combinação de negócios entre entidades sob controle comum**

A mensuração de transações referente a aquisições de controladas sob controle comum é feita a valor contábil.

**iii. Participação de acionistas não controladores**

Para cada combinação de negócios, a Companhia e/ou suas controladas elege mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resulte em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

**iv. Controladas e controladas em conjunto**

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia, até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Para cálculo de equivalências patrimonial e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas as controladas são consolidadas e as controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente.

v. **Operações controladas em conjunto**

Operações controladas em conjunto são empreendimentos sobre cujas atividades a Companhia controla, direta ou indiretamente, em conjunto com outro(s) investidor(es), por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais. Uma operação controlada em conjunto é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo de realizar operações em conjunto. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades, visando à operação conjunta, bem como as despesas nas quais a Companhia tenha incorrido e sua participação nas receitas que aufera da operação conjunta.

vi. **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. **Instrumentos financeiros**

i. **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Controladora e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação, seja criada ou retida pela Controladora e suas controladas nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: outros investimentos, contas a receber e outros recebíveis e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme

incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas. Ativos financeiros designados como pelo valor justo compreendem operações compromissadas, títulos e valores mobiliários: títulos para negociação e mantidos até o vencimento, títulos e valores mobiliários de renda fixa e cotas de fundos em outros investimentos.

#### **Operações compromissadas**

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado financeiro.

#### **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação da partes relacionada Galvão Administradora de Recursos Ltda. (gestora do fundo) juntamente com BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (administradora do fundo) atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

##### **i. Títulos para negociação**

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

##### **ii. Títulos e valores mobiliários de renda fixa**

Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os títulos e valores mobiliários privados são ajustados ao valor de mercado com base na melhor estimativa do valor esperado de realização.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou juros recebidos, quando aplicável.

#### **Cotas de fundos**

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informada pelos administradores dos respectivos fundos de investimento, e estão classificadas na categoria de "Títulos para negociação". A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas no resultado financeiro.

#### **Contas a receber e outros recebíveis**

Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

As contas a receber e outros recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

#### **Concessões**

A controlada Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental reconhece um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a controlada Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental seja paga pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

#### **ii. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e as controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e as controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.



### iii. *Capital social*

#### *Ações ordinárias*

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O Estatuto Social da Companhia não determina o percentual dos dividendos mínimos obrigatórios. Vide nota explicativa 24e.

### c. *Imobilizado*

#### i. *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

#### ii. *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

#### iii. *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil econômica estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante seja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Móveis e utensílios	9 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Equipamentos de campo	17 anos
• Veículos	17 anos
• Instalações	8 anos
• Equipamentos especiais	11 anos
• Edificações	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Ativos intangíveis**

**i. Direito de contrato de concessão – controlada Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental**

Tais valores oriundos de aumento de participação e de aquisição de controladas, no consolidado são classificados como ativos intangíveis.

**ii. Contratos de concessão de serviços**

As controladas da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental reconhecem um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável. A amortização está sendo efetuada linearmente durante o prazo da concessão, e não excede os prazos de concessão.

**iii. Desenvolvimento de projetos eólicos e hídricos – controlada indireta Galvão Energia Participações S.A.**

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho com projetos hídricos e eólicos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de energia. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, e outros custos que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

O montante dos custos incorridos no desenvolvimento de projetos eólicos e hídricos são reconhecidos inicialmente ao custo, sendo posteriormente reduzido ao seu valor recuperável, se aplicável. O ativo é reconhecido por ocasião quando houver evidências claras e objetivas da

viabilidade econômica. Essas condições são analisadas, individualmente ou em conjunto, considerando fatos e circunstâncias.

**iv. Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

**v. Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**vi. Amortização**

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ultrapassam o prazo da concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

- Software 5 anos

**e. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

**f. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

*Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado*

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Controladora e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Companhia e de suas controladas não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

**ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e de suas controladas não identificaram qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

**g. Benefícios a empregados**

**i. Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia e suas controladas não possuem outros benefícios pós-empregos.

**ii. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**Contratos onerosos**

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios econômicos que a Companhia e suas controladas esperam receber de um contrato são menores que os custos inevitáveis para atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes da provisão ser constituída, a Companhia e suas controladas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato.

**i. Receita operacional**

**i. Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão

concedidos e o valor possa ser mensurado, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

**ii. Serviços**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A fase de execução de um contrato é determinada de acordo com a medição do trabalho executado.

Nos contratos de concessão de saneamento, as receitas de serviço decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes à última leitura até a data do encerramento do balanço. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. São reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

**iii. Contratos de construção**

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Portanto, a receita do contrato é reconhecida no resultado à medida do estágio de conclusão do contrato exceto para as obras da Sucursal del Peru (Galvão Engenharia S.A.) que é contabilizado custo mais margem que possui uma margem de 7% e a da Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. detentora de uma obra com margem de 0,5%. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

**iv. Contratos de concessão de serviços**

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil do Grupo para o reconhecimento de receita sobre contratos de concessão de serviços de saneamento básico ICPC 01 (R1). Receita de operação ou serviço são reconhecidos no período no qual os serviços são prestados pela Companhia e suas controladas. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

**j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e cessão de direitos creditórios de recebíveis. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**k. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferida. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

**l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, emendas a normas e interpretações emitidas pelo CPC ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

**i. CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto e CPC 45 - Divulgação de participações em outras sociedades**

O CPC 36 (R3) introduziu novo conceito de controle para determinar qual investida deve ser consolidada.

O objetivo do CPC 36 (R3) é estabelecer princípios para a apresentação e a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos significativos nessas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

Pelo CPC 19 (R2), a estrutura de negócios em conjunto, embora ainda seja uma importante consideração, não é o principal fator na determinação do tipo de negócio em conjunto e da subsequente contabilização:

- Operação em conjunto (joint operation), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas.
- Empreendimento controlado em conjunto (joint venture), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto.

O objetivo desse pronunciamento é estabelecer princípios para o reporte financeiro por entidades que tenham interesses em negócios controlados em conjunto (negócios em conjunto). A seguir são demonstrados os principais efeitos da adoção dessas normas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, a serem representadas no comparativo das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, decorrente de não consolidação das controladas em conjunto: 5 Vias Participações Ltda.; Indústria Naval de Pernambuco S.A., AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda., Águas de Castilho S.A., Águas de Andradina S.A.; Tubarão Saneamento S.A., Itapoá Saneamento Ltda. e Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A..

	<b>Impactos - Novas normas CPC</b>
Total do ativo	(19.086)
Total do passivo	19.086
Receita líquida	(17.484)
Custo	13.164
Despesas	17.065
Financeiras líquidas	568
Resultado equivalência	(14.142)
Impostos correntes	363
Impostos diferidos	466



O CPC 45 consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou em mais outras entidades. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos significativos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

**ii. CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto**

As principais mudanças introduzidas pelo CPC 18 (R2) se referem à contabilização dos resultados e das transações ascendentes (*upstream*) entre a controlada e a controladora e de transações entre as controladas do mesmo grupo econômico que devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras da vendedora, mas não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais da controladora enquanto os ativos transacionados estiverem no balanço da adquirente pertencente ao grupo econômico.

O objetivo deste Pronunciamento é estabelecer a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas e definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). A administração da Companhia concluiu não haver impactos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

**iii. CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados**

As principais mudanças introduzidas pelo CPC 33(R1) se referem à contabilização de planos de benefícios definidos. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

**iv. CPC 46 - Mensuração do valor justo**

O CPC 46 define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração. A Administração da Companhia concluiu não haver impactos nestas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desse pronunciamento.

Os novos pronunciamentos ou as alterações de pronunciamentos conforme indicados acima não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. Esses novos normativos são efetivos para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, cuja adoção antecipada é permitida.

**5. Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas aquele ativo ou passivo.

**i. Contas a receber e outros recebíveis**

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obra em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

**ii. Imobilizado**

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

**iii. Ativos intangíveis**

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total acrescido de uma margem de lucro médio de 2,27% estimado pelos custos internos da controlada Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental para administrar as obras. Quando a Companhia recebe um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia estima o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido.

**iv. Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Caixas e bancos	73.692	28.194	627	72
Aplicações financeiras	390.011	216.957	-	2.047
	<u>463.703</u>	<u>245.151</u>	<u>627</u>	<u>2.119</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 22.

A composição das aplicações financeiras do consolidado está representada como segue:

Modalidade	Taxa de juros média a.a. %	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
Certificados de depósito bancário	99,97% do CDI	164.673	50.016	-	-
Operações compromissadas	92,23% do CDI	135.623	140.777	-	2.047
Letras financeiras do tesouro	100% da Selic	-	639	-	-
Letras de crédito agrícola	92,20% do CDI	75.045	-	-	-
Depósitos a prazo	3,33%	4.403	16.110	-	-
Fundos de investimentos	103,07% do CDI	10.267	9.415	-	-
		<u>390.011</u>	<u>216.957</u>	<u>-</u>	<u>2.047</u>

## 7 Outros investimentos

	Consolidado	
	2012	2011
Aplicações financeiras	173.062	-
	<u>173.062</u>	<u>-</u>

As cotas de fundo de investimento classificados como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado, sendo que no ano de 2012 a rentabilidade média foi de 119,10% do CDI. Possuem vencimento entre 1 e 8 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Esses recursos serão utilizados em investimentos em ativos necessários para a conclusão de redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de concessão.

A composição das aplicações financeiras do consolidado e da controladora está representada como segue:

Modalidade	Taxa de juros média a.a	Consolidado 2012
Operações compromissadas	100% do CDI	61.866
Cotas de Fundos	87,88% do CDI	886
Títulos e valores mobiliários de renda fixa	95% a 100% do CDI	94.499
Certificados de Depósito Bancário	119,10 % do CDI	8.804
Fundos de Investimentos	97,46 % do CDI	809
Fundos de Investimentos	87,88% do CDI	869
Certificados de Depósito Bancário	80% do CDI	5.329
		<u>173.062</u>

A exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 22.

**8 Contas a receber de clientes e outros recebíveis**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Saneamento	508.062	451.784	-	-
Consultoria e gestão	6.329	2.562	-	-
Construção faturada	8.341	84.765	-	-
Construção direitos a faturar	628.647	918.896	-	153.364
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.788)	(8.433)	-	-
	<u>1.135.591</u>	<u>1.449.574</u>	<u>-</u>	<u>153.364</u>
Partes relacionadas – nota 23	2.968	1.170	64.057	45.929
Outras contas	40.392	20.383	-	-
	<u>43.360</u>	<u>21.553</u>	<u>64.057</u>	<u>45.929</u>
	<u>1.178.951</u>	<u>1.471.127</u>	<u>64.057</u>	<u>199.293</u>
Circulante	(762.023)	(1.091.977)	-	(153.364)
Não circulante	416.928	379.150	64.057	45.929

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de dezembro de 2012 e 2011 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas demonstrações financeiras, pois o giro de suas contas a receber é de curto prazo.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa 22.

**9 Estoques**

	Consolidado	
	2012	2011
Estoque materiais	119.509	52.849
Estoque revenda	82.160	15.792
	<u>201.669</u>	<u>68.641</u>

**10 Impostos e contribuições a recuperar**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
ICMS a compensar	44.750	9.700	-	-
INSS a compensar	19.044	7.564	-	-
PIS retido a compensar	9.185	5.207	-	-
COFINS retido a compensar	42.166	21.488	-	-
ISS a compensar	75	244	-	-
IRRF sobre aplicações	5.378	2.340	1.647	1.547
IRRF Clientes	27.496	175	-	-
CSL retida na fonte	19.616	104	-	-
Outros	16.266	21.759	-	-
	<u>183.976</u>	<u>68.581</u>	<u>1.647</u>	<u>1.547</u>
Circulante	(160.259)	(51.051)	(1.647)	(1.547)
Não circulante	<u>23.717</u>	<u>17.530</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Durante o ano de 2012, devido ao aumento nas compras de materiais de estoque, houve um aumento significativo em PIS, COFINS e ICMS a compensar, a ser utilizado com as consequentes saídas desses estoques, cuja estimativa não excede o prazo de 12 meses.

**11 Adiantamento a fornecedores**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Adiantamentos – subempreiteiros	88	1.434	-	-
Adiantamentos – fornecedores empreiteiros	207.632	27.021	1	4
Adiantamentos – colaboradores	1.644	1.227	6	4
Adiantamentos – consórcios	399	399	-	-
Adiantamentos – parceria	543	541	-	-
	<u>210.306</u>	<u>30.622</u>	<u>7</u>	<u>8</u>
Circulante	(209.755)	(29.960)	(7)	(8)
Não circulante	<u>551</u>	<u>662</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 12 Ativos e passivos fiscais diferidos - consolidado

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram apresentados nas demonstrações financeiras pelo líquido de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Consolidado	Ativos		Passivos		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>								
Empréstimos e financiamentos	(1.596)	(778)	(883)	(970)	-	-	(731)	(349)
Contas a receber - imobilizado líquido contratos de concessão	(350)	492	(24.509)	(20.148)	-	-	(5.203)	(5.973)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(2.216)	-	(69.925)	(110.024)	-	-	37.883	(28.067)
Custo atribuído	-	-	(12.382)	(14.676)	-	-	2.294	2.985
Direitos a apropriar	-	-	(1.757)	-	564	-	(1.757)	-
Provisões para contingências	219	171	7.188	5.020	-	-	2.216	1.717
Custo de transação	564	-	-	-	-	-	-	-
Lucros a apropriar	555	-	-	-	-	-	555	-
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	33.972	38.747	1.434	369	-	-	(3.710)	36.365
Provisão para perdas com obras	-	-	406	2.669	-	-	(2.263)	2.527
Ajuste de depreciação vida útil - CPC 27	-	-	(2.383)	(835)	-	-	(1.548)	(835)
Ajuste diferido net dos ingressos e custos das obras do Peru - POC	-	-	(283)	(1.736)	-	-	1.453	(1.736)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.325	1.341	2.441	750	-	-	1.675	455
Ativo diferido - regime tributário de transição	989	1.637	674	736	-	-	(710)	(331)
Ágio sobre incorporação reversa	(7.819)	(4.345)	-	-	-	-	(3.474)	(7.729)
Outras provisões	5.421	271	(758)	(213)	-	-	4.605	(285)
	<u>31.064</u>	<u>37.536</u>	<u>(100.737)</u>	<u>(139.058)</u>	<u>564</u>	<u>564</u>	<u>31.285</u>	<u>(1.256)</u>

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>				
Resultado do exercício antes dos impostos	4.343	(60.369)	38.512	(86.454)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(1.477)	20.525	(13.094)	29.394
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(498)	(401)	35.812	(9.225)
Despesas não dedutíveis	(6.120)	(1.435)	-	-
Exclusões permanentes	80.291	(27.715)	-	-
Prejuízo fiscal de exercícios anteriores (a)	(15.617)	(15.071)	-	-
Ativo diferido sobre prejuízo fiscal c base negativa não constituída (b)	(22.718)	-	(22.718)	(20.169)
Outras	(6.287)	(1.287)	-	-
Imposto corrente	27.574	(25.384)	-	-
Imposto diferido	(3.711)	(24.128)	-	-
	31.285	(1.256)	-	-
Alíquota efetiva	63,5%	42%	-	-

- a. Com base nas estimativas dos planos de negócios, a Controlada CAB Ambiental e suas controladas reconheceram o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados, considerando que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais perdas.
- b. A Companhia não contabilizou ativo diferido sobre créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa devido a falta de premissas para cálculo de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

### 13 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 105.330 em 2012 (perda de R\$ 27.131 em 2011) de equivalência patrimonial de suas controladas. Nas demonstrações financeiras consolidadas registrou um ganho de R\$ 1.466 (R\$ 1.180 em 2011) de equivalência patrimonial em investidas com influência significativa.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

#### a) Composição dos investimentos – Consolidado

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Odfjell Galvão B.V.	3.640	-
GSMF S.A.	<u>1.031</u>	<u>887</u>
	<u>4.671</u>	<u>887</u>

#### b) Composição dos investimentos - Controladora

Galvão Engenharia S.A.	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	938.730	642.068
Galvão Finanças Ltda.	152.379	123.920
Galvão Energia Participações S.A.	5.070	2.841
	<u>43.957</u>	<u>58.722</u>
	<u>1.140.136</u>	<u>827.551</u>

#### c) Provisão para perda de investimento - Controladora

Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	<u>2012</u>	<u>2011</u>
	22.149	18.818



**Galvão Participações S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2012 e 2011**

**d) Dados sobre as participações - controladora**

	Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial
<b>31 de dezembro de 2012</b>												
Galvão Engenharia S.A. (i)	100,00%	1.658.079	399.375	2.057.454	893.591	217.841	1.111.432	946.022	2.987.266	(2.854.732)	132.534	125.251
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental (i)	66,58%	217.706	833.119	1.050.825	403.925	406.011	809.936	240.889	355.209	(367.597)	(12.388)	(9.293)
Galvão Finanças Ltda.	100,00%	6.457	315	6.772	893	811	1.704	5.068	13.267	(5.605)	7.662	7.662
Galvão Energia Participações S.A. (i)	100,00%	87.744	172.082	259.826	15.261	165.567	180.828	78.998	-	(17.865)	(14.762)	(14.762)
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	100,00%	5.338	3.691	9.029	2.981	28.197	31.178	(22.149)	827	(4.355)	(3.528)	(3.528)
		<b>1.975.324</b>	<b>1.408.582</b>	<b>3.383.906</b>	<b>1.316.651</b>	<b>818.427</b>	<b>2.135.078</b>	<b>1.248.828</b>	<b>3.356.569</b>	<b>(3.250.154)</b>	<b>109.518</b>	<b>105.330</b>
<b>31 de dezembro de 2011</b>												
Galvão Engenharia S.A. (i)	100,00%	1.243.336	233.305	1.478.841	597.901	238.872	836.773	642.068	2.224.378	(2.221.992)	2.386	2.386
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental (i)	100,00%	91.019	577.828	668.847	137.730	407.197	544.927	123.920	191.365	(190.245)	1.120	1.120
Galvão Finanças Ltda.	100,00%	2.937	2.119	5.056	606	1.609	2.215	2.841	11.412	(5.795)	5.617	5.617
Galvão Energia Participações S.A. (i)	100,00%	776	103.232	106.008	1.320	45.966	47.286	58.722	-	(15.655)	(15.655)	(15.655)
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	100,00%	68	1.896	1.964	145	20.637	20.782	(18.818)	-	(20.599)	(20.599)	(20.599)
		<b>1.338.336</b>	<b>922.380</b>	<b>2.260.716</b>	<b>737.702</b>	<b>714.281</b>	<b>1.451.983</b>	<b>808.733</b>	<b>2.427.155</b>	<b>(2.454.286)</b>	<b>(27.131)</b>	<b>(27.131)</b>

(i) Empresas auditadas por auditores independentes e com demonstrações financeiras individuais.

## 14 Ativo imobilizado – Consolidado

Consolidado	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Total
<b>Custo</b>												
Saldo em 1º de janeiro de 2011	6.488	4.478	6.800	87.261	97.441	3.933	9.141	191	9.129	406	559	225.827
Adições	34.783	4.108	3.030	14.107	19.450	687	13.806	533	-	48.350	5.285	144.139
Baixas	(1.913)	(789)	(695)	(3.785)	(9.669)	(961)	(2.255)	-	-	(307)	-	(20.374)
Transferências	212	1	(163)	63	1	-	(25)	-	-	(161)	72	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	39.570	7.798	8.972	97.646	107.223	3.659	20.667	724	9.129	48.288	5.916	349.592
Adições	86.499	7.650	7.237	38.277	14.499	14.180	478	1.090	-	20.688	58.405	249.003
Baixas	(287)	(218)	(2.158)	(6.064)	(3.215)	(609)	(31)	-	-	-	-	(12.582)
Transferências	-	-	-	-	5.914	5.914	(23)	-	-	(9.787)	3.896	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	125.782	15.230	14.051	129.859	118.507	23.144	21.091	1.814	9.129	59.189	68.217	586.013
<b>Depreciação</b>												
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(1.366)	(1.283)	(1.700)	(30.669)	(26.444)	(481)	(3.464)	-	-	-	-	(65.407)
Depreciação	(1.615)	(488)	(1.413)	(5.766)	(7.883)	(595)	(1.197)	(81)	-	-	-	(19.038)
Baixas	379	160	227	2.148	1.258	107	1.336	-	-	-	-	5.615
Transferências	(9)	-	32	(24)	-	-	1	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(2.611)	(1.611)	(2.854)	(34.311)	(33.069)	(969)	(3.324)	(81)	-	-	-	(78.830)
Depreciação	(9.996)	(1.109)	(2.342)	(8.181)	(9.635)	(1.922)	(1.944)	(34)	-	-	-	(35.163)
Baixas	6	62	130	4.362	2.037	20	-	-	-	-	-	6.617
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(12.601)	(2.658)	(5.066)	(38.130)	(40.667)	(2.871)	(5.268)	(115)	-	-	-	(107.376)
<b>Valor líquido contábil</b>												
Saldo em 31 de dezembro de 2011	36.959	6.187	6.118	63.335	74.154	2.690	17.343	643	9.129	48.288	5.916	270.762
Saldo em 31 de dezembro de 2012	113.181	12.572	8.985	91.729	77.840	20.273	15.823	1.699	9.129	59.189	68.217	478.637

### Análise do valor de recuperação

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliaram, ao final do exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, entre outros.

O resultado de tal avaliação não apontou necessidade de provisão para a redução no valor recuperável desses ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

Garantias: Os bens dados em garantias estão apresentados na nota explicativa 17.

## 15 Ativos Intangíveis

Consolidado	Software	Desenvolvimento de projetos (i)	Concessão (ii)	Intangível ICPC 01 (RI) (iii)	Outorga da concessão (iv)	Ágio (v)	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	3.837	46.771	53.746	88.163	-	-	192.517
Adições	2.235	17.802	397	27.955	1.225	6.368	55.982
Baixas	(110)	(14.489)	(5.871)	-	-	(3.178)	(23.648)
Venda	-	(4.913)	-	-	-	-	(4.913)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.962	45.171	48.272	116.118	1.225	3.190	219.938
Adições	11.581	3.619	181	106.753	122.585	-	244.719
Baixas	(20)	(12.079)	-	-	-	-	(12.099)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	17.523	36.711	48.453	222.871	123.810	3.190	452.558
<b>Amortização</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(675)	-	(363)	(23.338)	-	-	(24.376)
Amortização	(894)	-	(3.063)	(5.926)	(17)	-	(9.900)
Baixas	45	-	-	-	-	-	45
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.524)	-	(3.426)	(29.264)	(17)	-	(34.231)
Amortização	(2.895)	-	(1.091)	(8.055)	(1.824)	-	(13.865)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(4.419)	-	(4.517)	(37.319)	(1.841)	-	(48.096)
<b>Valor líquido contábil</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.438	45.171	44.846	86.854	1.208	3.190	185.707
Saldo em 31 de dezembro de 2012	13.104	36.711	43.936	185.552	121.969	3.190	404.462

**(i) Desenvolvimento de projetos**

A Galvão Energia Participações S.A. e suas controladas reconheceram no exercício, como ativo intangível, o montante de R\$ 3.619 (R\$ 17.802 em 2011) relativo a custos com desenvolvimento de projetos das fontes eólicas e hídricas (Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH, Usinas Hidrelétricas - UHE e Centrais Eólicas – CE).

Determinados projetos estão em fase de desenvolvimento e por ter a sua viabilidade técnica comercial comprovada conforme os requisitos da Resolução CFC 1.140/08, que aprovou o CPC 04 (R1) - Ativos Intangíveis, os custos com desenvolvimento foram reconhecidos como ativos intangíveis.

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho com projetos hídricos e eólicos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização - Os ativos intangíveis com vida útil definida serão amortizados quando do início das operações dos projetos no prazo de concessão dos mesmos.

**(ii) Concessão:** (aquisição de direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

<u>Intangível de concessão (controladas indiretas)</u>	<u>Prazo final da concessão</u>	<u>Em anos</u>
CAB Águas de Paranaguá S.A.	2045	33
CAB Canarana Ltda.	2040	28
CAB Colider Ltda.	2032	20
CAB Pontes e Lacerda Ltda	2031	19
CAB Alta Floresta Ltda	2032	20
Águas de Comodoro Ltda.	2037	25

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

	Taxa desconto real (a.a.)	Valor justo de mercado (*)	Custo contábil	Controladas diretas e indiretas		
				Amortização	Saldo líquido 2012	Saldo líquido 2011
<b>Intangível concessão</b>						
CAB Águas de Paranaguá S.A. (a)	13,63%	77.700	39.549	(3.915)	35.634	36.725
CAB Canarana Ltda. (c)	13,40%	896	602	(1)	601	603
CAB Colider Ltda.(b)	15,00%	12.000	1.688	(139)	1.549	1.548
CAB Pontes e Lacerda Ltda. (c)	15,60%	13.000	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda.(d)	15,50%	4.700	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Comodoro Ltda. (f)	15,40%	2.100	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento			182	-	182	-
			<u>48.453</u>	<u>(4.517)</u>	<u>43.936</u>	<u>44.846</u>

(\*) Valor de mercado apurado com base em Laudo de Avaliação efetuado por empresa especializada na data de aquisição.

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas demonstrações consolidadas, de acordo com o CPC 4 R1 Ativos Intangíveis.

- (a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações de CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada. A controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental esta amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível.

- (b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colider Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada. A controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colider Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental nessa controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da concessão) indedutível para fins fiscais na Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.548.

- (c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por empresa especializada. A controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerado na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o

investimento da controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental nessa controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.443.

- (d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada. A Controlada CAB Ambiental está amortizando esse intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental nessa controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.372.

- (e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 603 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2040, que corresponde ao final da concessão.

Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2037, que corresponde ao final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integralizou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

*Galvão Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

**(iii) Intangível ICPC I (R1)**

	Taxa média de amortização % a.a. (*)				
		2011		2012	
		Custo	Adições	Custo	
CAB Águas de Paranaguá S.A. (a)	5,23	57.321	35.068	92.389	
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. (b)	4,81	19.088	3.837	22.925	
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.(c)	9,16	869	265	1.134	
CAB Guaratinguetá S.A. (d)	3,81	1.713	1.221	2.934	
CAB Piquete S.A. (e)	8,38	1.860	1.113	2.973	
CAB Alta Floresta Ltda. (f)	19	12.834	1.997	14.831	
CAB Pontes e Lacerda Ltda. (g)	17	10.146	1.600	11.746	
CAB Colider Ltda. (h)	19	7.457	1.477	8.934	
CAB Canarana Ltda. (i)	17	1.424	615	2.039	
CAB Comodoro Ltda. (j)	8	1.388	1.021	2.409	
Águas de Andradina S.A. (k)	6,27	1.755	3.524	5.279	
Águas de Castilho S.A. (l)	6,89	263	1.105	1.368	
CAB Cuiabá S.A. (m)	5	-	53.910	53.910	
		<u>116.118</u>	<u>106.753</u>	<u>222.871</u>	

(\*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

- (a) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 1,78%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Paranaguá - Paraná. Esses gastos são capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.
- (b) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 1,46%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Mirassol - São Paulo. Esses gastos são capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.
- (c) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 1,35%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Palestina - São Paulo.
- (d) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 0,84%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Guaratinguetá - São Paulo.
- (e) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 2,44%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Piquete - São Paulo.
- (f) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 2,69%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Alta Floresta - Mato Grosso.

- (g) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 4,96%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Pontes e Lacerda - Mato Grosso.
- (h) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 3,38%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Colider - Mato Grosso.
- (i) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 0,82%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Canarana - Mato Grosso.
- (j) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 3,96%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Comodoro - Mato Grosso.
- (k) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 1,83%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Andradina - São Paulo.
- (l) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 1,75%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Castilho - São Paulo.
- (m) Custo do contrato de concessão mais margem de administração de 2,27%, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Cuiabá - Mato Grosso.

(iv) *Outorga da concessão*

Movimentação do custo	Taxa média amortização % a.a. (*)	2011	2012	
		Custo	Adições	Custo
Águas de Andradina S.A.	3,33	700	1.225	1.925
Águas de Castilho S.A.	3,33	525	105	630
CAB Cuiabá S.A.	3,33	-	121.255	121.255
		<u>1.225</u>	<u>122.585</u>	<u>123.810</u>

(\*) Referem-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

(v) *Ágio*

Em junho de 2011, a Dreen Brasil Investimentos adquiriu de terceiros 35% das ações do capital da controlada Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A., pelo valor de R\$ 6.800, tendo apurado um ágio no valor de R\$ 6.368 e que foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura por meio de estudo financeiro, efetuada por empresa especializada.



**16 Fornecedores e outras contas a pagar**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores empreiteiros	348.601	147.052	175.115	-
Fornecedores subempreiteiros	69.463	18.674	-	-
Fornecedores diversos	34.785	11.033	-	132
Partes relacionadas – Nota 23	14.945	248	1.183	962
Contas a pagar – consórcios	84.473	-	-	-
Outras contas a pagar	29.173	94.997	74	-
	<u>581.440</u>	<u>272.004</u>	<u>176.372</u>	<u>1.094</u>
Circulante	(559.801)	(254.924)	(175.189)	(132)
Não circulante	<u>21.639</u>	<u>17.080</u>	<u>1.183</u>	<u>962</u>

Em 21 de dezembro de 2012 a controlada Galvão Engenharia S.A. cedeu seus títulos de fornecedores com base em “Instrumento particular de cessão de transferência de dívida”, repassando o montante de R\$ 175.115 para a Companhia.

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de dezembro de 2012 e 2011 e concluiu que os valores se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço.

A exposição da Companhia e de suas controladas para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa 22.

**17 Empréstimos e financiamentos**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a risco de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa 22.

**Galvão Participações S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2012 e 2011**

Linha de Crédito	Moeda	Juros médios (a.a.)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				2012	2011	2012	2011
Leasing (a)	R\$	CDI + 2,22%	2013 a 2019	7.627	4.665	-	51
BNDES (b)/(c)	R\$	TJLP + 1,4% a 2,8%	2014 a 2030	451.577	302.348	-	-
FINEM e FINAME (d)	R\$	TJLP + 5,36%	2015 a 2022	105.184	77.162	-	-
Capital de Giro (b)	R\$	128,5% do CDI	2013	107.780	-	-	-
Cédula de crédito bancário	R\$	15,4%	2012	-	120.066	-	-
Cédula de crédito bancário	R\$	CDI + 4,25%	2012	-	9.516	-	9.516
Cédula de Crédito FCP-SAN (e)	R\$	TR + 10,4%	2019	9.256	9.872	-	-
Conta garantida	R\$	CDI + 3,55%	2012	-	1.463	-	-
Nota Promissória (f)	R\$	125% do CDI	2013	182.250	250.384	-	250.384
Cédula de crédito bancário (g)	R\$	135% do CDI	2013 a 2014	224.191	10.154	3.145	-
Crédito direto ao consumidor (h)	R\$	8,34%	2016 a 2017	10.760	11.053	-	-
Partes relacionadas – nota 23	R\$			-	-	26.805	3.746
				<u>1.098.625</u>	<u>796.683</u>	<u>29.950</u>	<u>263.697</u>
Circulante				(507.665)	(382.671)	(1.607)	(256.852)
Não circulante				<u>590.960</u>	<u>414.012</u>	<u>28.343</u>	<u>6.845</u>

(a) A Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. e a Galvão Engenharia S.A. possuem saldo a pagar referente a leasing de máquinas, equipamentos e veículos com garantia do bem em alienação fiduciária, sendo o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 7.181.

(b) Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social as Companhias controladas pela CAB Ambiental e parte dos empréstimos de capital de giro e estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 453.187 (R\$ 436.978 em 2011 e 353.468 em 2010).

(c) Em 19 de março de 2012, as controladas indiretas da G&P Investimentos em Participações S.A. firmaram contratos de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social tendo ocorrido liberações parciais até 31 de dezembro de 2012 em um montante total de R\$134.095. O objetivo desta captação é de implantação (construção) dos parques eólicos.

As principais garantias destes contratos de financiamento são as seguintes:

- Penhor de ações de emissão das controladas indiretas, pertencentes à G&P Investimentos em Participações S.A.;
- Cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica das controladas indiretas da G&P Investimentos em Participações S.A.;
- Cessão fiduciária de todas as máquinas e equipamentos montados ou construídos com os recursos originados destes contratos de financiamento;

- Fiança prestada pela G&P Investimentos em Participações S.A. e pela controladora Galvão Participações S.A., de todos os compromissos assumidos nestes contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.
- (d) A Companhia e a controlada Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. e o Consórcio Construtor Belo Monte possuem contratos do Programa BNDES de sustentação do investimento - BNDES PSI - Produto Finame, os quais são atualizados de 4,5% a.a. até TJLP + 7% a.a. O contrato tem como garantias a alienação fiduciária dos bens objeto do contrato do financiamento. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 104.854.
- (e) As controladas indiretas CAB Alta Floresta Ltda., CAB Colider Ltda. e CAB Pontes e Lacerda Ltda. possuem contratos de financiamento mediante abertura de crédito com a Caixa Econômica Federal.  
  
O contrato de financiamento está vinculado ao FCP-SAN Financiamento a Concessionário Privado de Saneamento, mediante concessão de financiamentos com recursos do FGTS, na modalidade operacional de esgotamento Sanitário.  
  
Garantias: contrato de penhor dos direitos emergentes do Contrato de Concessão e aval da Controladora Companhia de Águas do Brasil CAB – ambiental.
- (f) Refere-se a instrumento particular de coordenação e colocação com esforços restritos de notas promissórias, sob regime de garantia firme de subscrição, em série única, da primeira emissão da controlada indireta CAB Cuiabá. A operação teve como avalista a Galvão Engenharia S.A. Foram emitidas 69 notas promissórias de R\$ 5.000.000, valor total de R\$ 170.000.000.
- (g) A obra Belo Monte firmou com a Caterpillar a partir de 30 de novembro de 2011 para compra de máquinas e equipamentos pesados. O contrato é atualizado por 135% do CDI. Possui como garantia as máquinas e equipamentos e a responsabilidade das consorciadas limitadas ao seu percentual no consórcio, no caso 10%. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 174.769.
- (h) A obra Belo Monte realizou a partir de 17 de junho de 2011 crédito direto ao consumidor com o banco Mercedes para fins de compra de seus caminhões através de taxa pré-fixada de 8,34% a.a.. Possui como garantia os caminhões e a responsabilidade das consorciadas limitadas ao seu percentual no consórcio, no caso 10%. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 10.760.

*Galvão Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

### Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia forneceu a suas controladas as seguintes garantias, avais ou fianças:

Tipo	A favor de	Ligação	2012	2011
Aval	Galvão Logística Exp. e Imp. Ltda.	Indireta	-	76.188
Aval	Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.	Indireta	407	783
Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Indireta	-	86.000
Aval	Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	Direta	-	75.000
Aval	GE Olho D' Água S.A.	Indireta	47.996	-
Aval	GE Boa Vista S.A.	Indireta	19.253	-
Aval	GE Farol S.A.	Indireta	25.849	-
Aval	GE São Bento do Norte S.A.	Indireta	43.134	-
Garantia	CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Indireta	-	25.000
			136.639	262.971

## 18 Debêntures

Linha de Crédito	Juros médios (a.a.)	Vencimento	Consolidado		Controladora		
			2012	2011	2012	2011	
Debêntures - 1ª emissão	(a)	CDI + 2,50%	2016	234.345	300.298	234.345	300.298
Debêntures - 2ª emissão	(b)	CDI + 3,05%	2018	300.578	-	300.578	-
Debêntures - Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental	(c)	127% CDI	2013	34.744	-	-	-
				569.667	300.298	534.923	300.298
Circulante				(95.781)	(63.046)	(61.037)	(63.046)
Não circulante				473.886	237.252	473.886	237.252

- (a) Em 25 de maio de 2010 a Companhia emitiu 300 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com garantia fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas pela Galvão Participações S.A. em 08 de junho de 2010 no valor total de R\$ 301.228. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 4.759 contabilizada como redutora da conta do passivo e que será amortizado no mesmo período das debêntures.

As debêntures de série única terão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI de um dia, "extra grupo", expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, capitalizadas de um spread ou sobretaxa, equivalente a 2,5% ao ano.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente em 25 de maio de cada ano;

Juros: duas parcelas anuais, nos dias 25 de maio e 25 de novembro de cada ano;

Garantias:

- Galvão Engenharia S.A. está sujeita à penhora de 99,9% das ações.

- Carta fiança no montante de R\$ 300.000 da Galvão Engenharia S.A.

- Cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos seguintes contratos: Contrato 0800.0060661.10.2 celebrado entre a Garantidora e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no montante de R\$ 465.587, cujos pagamentos futuros serão realizados em conta vinculada no Banco Bradesco S.A.; e contrato nº 0800.0062504.10.2, celebrado entre a Garantidora e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no montante de R\$ 1.101.431, sendo que os pagamentos referentes a tais direitos creditórios deverão ser realizados em conta vinculada mantida no Banco do Brasil S.A.

- (b) Em 10 de julho de 2012 a Companhia emitiu 30.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com garantia fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas pela Galvão Participações S.A. em 31 de julho de 2012 no valor total de R\$ 300.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 5.515 contabilizada como redutora da conta do passivo e que será amortizado no mesmo período das debêntures.

As debêntures de série única terão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros – DI de um dia, “extra grupo”, expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, capitalizadas de um spread ou sobretaxa, equivalente a 3,05% ao ano.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente em 22 de dezembro de cada ano;

Juros: 4 parcelas anuais, nos dias 22 de março, 22 de junho, 22 de setembro e 22 de dezembro de cada ano;

- (c) Em 17 de setembro de 2012, a controlada indireta CAB Águas do Agreste S.A. emitiu 339 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, no valor total de R\$ 33.900. A remuneração será de 127% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extragrupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por dias úteis corridos. As Debêntures tem prazo de vencimento de um ano, data que será amortizado o valor nominal unitário além da remuneração.

**19 Obrigações fiscais**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
ICMS a recolher	45.755	5.643	-	-
IRRF S/ Salários	705	7.506	37	110
IRRF Terceiros	191	518	-	12
ISS a recolher	16.440	13.755	-	-
PIS a recolher	9.020	8.660	-	-
COFINS a recolher	42.162	39.843	-	-
ISS, PIS, COFINS e CSL Retidos	16.285	7.482	9	36
Parcelamento Especial PAES (RefisII) (i)	1.407	3.074	-	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (ii)	1.642	535	-	-
PIS/ COFINS diferidos	41.766	39.035	-	-
Outros	6.590	2.801	-	-
	<u>181.963</u>	<u>128.852</u>	<u>46</u>	<u>158</u>
Circulante	(139.562)	(87.141)	(46)	(158)
Não circulante	<u>42.401</u>	<u>41.711</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Refere-se a débitos de PIS e COFINS próprios e débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da empresa Engibrás Comercial Ltda., incorporada em 28 de fevereiro de 2005.

(ii) Refere-se a débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da Empresa J. Ferreira Engenharia e Construção Ltda., incorporada em 18 de abril de 2007, cujo pagamento é efetuado mensalmente.

Durante o ano de 2012, devido ao aumento nas vendas de materiais da controlada Galvão Engenharia S.A., houve um aumento significativo em PIS/COFINS e ICMS a Recolher.

**20 Adiantamento de clientes**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Norte Energia S.A.	70.939	86.943	-	-
Petrobrás S.A.	31.142	75.200	-	-
Servicio de Agua Potable y Alcantarillado de Lima – SEDAPAL	11.702	8.776	-	-
Companhia Paranaense de Energia – Copel (nota 23)	38.945	38.945	38.945	38.945
Outros	9.687	12.513	-	-
	<u>162.415</u>	<u>222.377</u>	<u>38.945</u>	<u>38.945</u>

Na Companhia refere-se ao valor recebido para venda da participação na controlada indireta São Bento Energia, conforme nota explicativa 23.

Nas demonstrações financeiras consolidadas referem-se a valores recebidos dos clientes para compra de ativos imobilizados, materiais para produção, estoques a ser aplicado em suas respectivas obras.

## 21 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas, cíveis e fiscais. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e de suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e duas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	8.355	1.554	307	10.216
Complemento	5.052	-	-	5.052
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13.407	1.554	307	15.268
Complemento	4.449	2.072	-	6.521
Saldo em 31 de dezembro de 2012	17.856	3.626	307	21.789

### *Contingências passivas não provisionadas*

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 56.696 (R\$ 73.258 em 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 22 Instrumentos financeiros

### *Gerenciamento de risco financeiro*

#### *Visão geral*

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e de suas controladas, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

**Estrutura do gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente das contas a receber de clientes e de outros recebíveis conforme apresentado abaixo.

**Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Caixas e equivalentes de caixa	463.703	245.151	627	2.119
Outros investimentos	173.062	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	1.178.951	1.471.127	64.057	199.293
Total	1.815.716	1.716.278	64.684	201.412
Circulante	(1.398.788)	(1.337.128)	(627)	(155.483)
Não circulante	416.928	379.150	64.057	45.929

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis nos segmentos de construção e saneamento.

No segmento de construção o principal mitigador é trabalhar com clientes de baixo risco de crédito, em geral empresas de capital aberto, muitas vezes com classificações de grau de investimento feitas por agências renomadas, tais como Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A. Nos contratos com instituições públicas temos risco de atraso, mas não há histórico na Companhia e em suas controladas de perda integral desses recebíveis. No restante dos casos onde temos risco de recebimento, esses valores estão provisionados em nosso balanço. Além disso, temos como um indicador manter um saldo de contratos em carteira não inferior a 24 meses.

A Companhia estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com as contas a receber e outros recebíveis. O principal componente desta provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais, e



*Galvão Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

a uma perda coletiva estabelecida para grupos de ativos similares com relação a perdas que já foram incorridas, porém ainda não identificadas. A perda coletiva é baseada nas taxas históricas de perda para ativos similares.

No segmento de saneamento os principais mitigadores do risco de crédito são: os contratos de parceria público privada cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha como por exemplo, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp nos contratos de concessão temos o controle direto dos recebíveis e do fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

*Perdas por redução no valor recuperável*

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidos perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
A vencer	1.057.837	1.419.459
Vencido de 1 a 30 dias	21.811	16.517
Vencido de 31 a 90 dias	20.231	3.211
Vencido de 91 a 120 dias	13.212	4.137
Vencido de 121 a 180 dias	15.457	5.551
Vencido de 181 a 360 dias	15.229	1.071
Vencido há mais de 360 dias	7.602	8.061
	<b>1.151.379</b>	<b>1.458.007</b>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo em 1º de janeiro	8.433	5.081
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido	8.178	4.472
Valores baixados	(823)	(1.120)
Saldo em 31 de dezembro	<b>15.788</b>	<b>8.433</b>

A provisão para redução ao valor recuperável é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto. Por serem pulverizados, as controladas utilizam o histórico de inadimplência global para constituição dessa provisão, o que corresponde a títulos vencidos há mais de 180 dias para o segmento de saneamento e 360 dias para o de construção que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes.

A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação aos contas a receber não vencido.

**Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 627 e R\$ 463.703 em 2012 (R\$ 2.119 e R\$ 245.151 em 2011), respectivamente, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

**Outros investimentos**

A avaliação do risco de crédito é efetuada pela parte relacionada Galvão Administradora de Recursos Ltda. (gestora do fundo) juntamente com BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (administradora do fundo). É efetuado o monitoramento dos eventos de pagamento de juros, amortização e vencimento das operações, quando aplicável. Em caso de ocorrência de algum *default* no pagamento desses eventos, a capacidade financeira do emissor ou contraparte é avaliada pelo Comitê de Crédito da Administradora, onde são tomadas decisões para a constituição ou não de provisão para perdas.

**Garantias**

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 17.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A seguir, está o valor contábil e os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:



**Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Risco de taxa de juros**

As operações da Companhia e de suas controladas estão expostas às taxas de juros indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, TJLP e TR. Devido à principal taxa adotada não oscilar relevantemente, o risco das oscilações de mercado não é significativo.

**Perfil**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas era:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	463.703	245.151	627	2.119
Outros investimentos	173.062	-	-	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.098.625	796.683	29.950	263.697
Debêntures	569.667	300.298	534.923	300.298

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

*Galvão Participações S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2012 e 2011*

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição 2012	Risco	Cenários Consolidados					
			Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	390.011	CDI	7,06%	(1.293)	8,83%	6.884	10,59%	13.767
<b>Passivos financeiros</b>								
BNDES	(451.577)	TJLP	5,50%	(7.603)	6,88%	(6.209)	8,25%	(12.418)
Finame	(105.184)	TJLP	5,50%	(2.255)	6,88%	(1.446)	8,25%	(2.893)
Nota promissória	(182.250)	CDI	7,06%	(3.017)	8,83%	(3.217)	10,59%	(6.433)
Cédula de crédito bancário	(224.191)	CDI	7,06%	(5.480)	8,83%	(3.957)	10,59%	(7.914)
Crédito direto ao consumidor	(10.760)	CDI	7,06%	(138)	8,83%	(190)	10,59%	(380)
Leasing	(7.627)	CDI	7,06%	(262)	8,83%	(135)	10,59%	(269)
Debêntures	(569.667)	CDI	7,06%	(15.666)	8,83%	(10.055)	10,59%	(20.109)
				<u>(35.714)</u>		<u>(18.325)</u>		<u>(36.649)</u>

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – depreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição 2012	Risco	Cenários Consolidados					
			Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	390.011	CDI	7,06%	(1.293)	5,30%	(6.884)	3,53%	(13.767)
<b>Passivos financeiros</b>								
BNDES	(451.577)	TJLP	5,50%	(7.603)	4,13%	6.209	2,75%	12.418
Finame	(105.184)	TJLP	5,50%	(2.255)	4,13%	1.446	2,75%	2.893
Nota promissória	(182.250)	CDI	7,06%	(3.017)	5,30%	3.217	3,53%	6.433
Cédula de crédito bancário	(224.191)	CDI	7,06%	(5.480)	5,30%	3.957	3,53%	7.914
Crédito direto ao consumidor	(10.760)	CDI	7,06%	(138)	5,30%	190	3,53%	380
Leasing	(7.627)	CDI	7,06%	(262)	5,30%	135	3,53%	269
Debêntures	(569.667)	CDI	7,06%	(15.666)	5,30%	10.055	3,53%	20.109
				<u>(35.714)</u>		<u>18.325</u>		<u>36.649</u>

Fontes: as curvas de CDI e TR foram construídas com as taxas referenciais da BM&FBOVESPA com a data base do último dia útil de 2012, e a TJLP com informações do BNDES.

**Gestão de capital**

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da líquida Companhia e de suas controladas para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Galvão Participações S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2012 e 2011

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Total do passivo	2.919.135	1.958.802	802.709	623.456
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(463.703)	(245.151)	(627)	(2.119)
(=) Passivo líquido (a)	2.455.432	1.713.651	802.082	621.337
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (b)	403.832	410.065	403.832	410.065
Relação passivo líquido sobre capital ajustado (a/b)	0,16	0,24	0,50	0,66

**Valor justo versus valor contábil**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	2012	2011	2012	2011
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	463.703	245.151	463.703	245.151
Outros investimentos	173.062	-	173.062	-
Contas a receber e outros recebíveis	1.178.951	1.471.127	1.178.951	1.471.127
<b>Total</b>	<b>1.815.716</b>	<b>1.716.278</b>	<b>1.815.716</b>	<b>1.716.278</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	581.440	272.004	581.440	272.004
Empréstimos e financiamentos	1.098.625	796.683	1.098.625	796.683
Debêntures	569.667	300.298	569.667	300.298
	<b>2.249.732</b>	<b>1.368.985</b>	<b>2.249.732</b>	<b>1.368.985</b>

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

**Galvão Participações S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2012 e 2011

	Consolidado				
	2012			2011	
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	-	463.703	-	245.151	-
Outros investimentos	173.062	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	1.178.951	-	1.471.127	-
<b>Total</b>	<b>173.062</b>	<b>1.642.654</b>	<b>-</b>	<b>1.716.278</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	581.440	-	272.004
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.098.625	-	796.683
Debêntures	-	-	569.667	-	300.298
	-	-	2.249.732	-	1.368.985

**Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros - Evidenciação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou o passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3: premissas, para o ativo ou o passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Consolidado	31 de dezembro de 2012		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Outros investimentos	-	173.062	-

## 23 Partes relacionadas

### *Controladora e parte controladora final*

A parte controladora final da Galvão Participações S.A. é a Empresa Nacional de Participações S.A.

### *Operações com pessoal-chave da administração*

#### *Remuneração de pessoal-chave da administração*

Em 2012 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 1.423 (R\$ 1.361 em 2011), e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 16.856 (R\$ 11.165 em 2011) registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

#### *Benefícios a empregados*

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, e o fornecimento de vale refeição e transporte.

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

O Plano de Participação nos Resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foi provisionado devido à falta de premissas concretas e seguras.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Vale refeição	44.067	24.401	125	136
Participação nos lucros	16.671	15.390	161	40
Convênio médico	25.945	20.931	265	173
Previdência privada	6.325	5.537	75	197
Auxílio mobilidade	952	575	-	-
Outros	9.944	13.038	18	29
	<u>103.904</u>	<u>79.872</u>	<u>644</u>	<u>575</u>



*Outras transações com partes relacionadas*

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

Galvão Participações S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2012 e 2011

**CONSOLIDADO**

**Circulante**

Em contas a receber e outros recebíveis  
Outros

	Ativo		Resultado	
	2012 (nota 8)	2011 (nota 8)	2012	2011
Outros	506	82	581	-

**Não Circulante**

Em contas a receber e outros recebíveis

GSMP (a)

Outros

GSMP (a)	916	-	-	-
Outros	1.546	1.088	468	-
	2.462	1.088	468	-
	2.968	1.170	1.049	-

Em fornecedores e outras contas a pagar

ENOPS Engenharia Ltda. – contas a pagar (b)

SABESP S.A. (c)

Companhia Elétrica Paranaense – COPEL (d)

Maestro Holding de Energia Ltda. (e)

Galvão S.A. - locação de imóvel (f)

Outros

	Passivo		Resultado	
	2012 (nota 16)	2011 (nota 16)	2012	2011
ENOPS Engenharia Ltda. – contas a pagar (b)	1.440	217	(36)	-
SABESP S.A. (c)	1.238	-	-	-
Companhia Elétrica Paranaense – COPEL (d)	7.686	-	-	-
Maestro Holding de Energia Ltda. (e)	4.013	-	-	-
Galvão S.A. - locação de imóvel (f)	-	-	(622)	(628)
Outros	568	31	26	16
	14.945	248	(632)	(612)

**Galvão Participações S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2012 e 2011**

**CONTROLADORA**  
**Não Circulante**

	Ativo		Resultado	
	2012 (nota 8)	2011 (nota 8)	2012	2011
<b>Em contas a receber e outros recebíveis</b>				
Galvão Energia Participações S.A. - mútuo (g)	36.322	24.188	-	-
Galvão Óleo & Gás Participações S.A. - recuperação de despesas (h)	27.382	20.545	6.837	20.545
Outros	353	1.196	-	-
	<u>64.057</u>	<u>45.929</u>	<u>6.837</u>	<u>20.545</u>

**Não Circulante**

	Passivo		Resultado	
	2012 (nota 16)	2011 (nota 16)	2012	2011
<b>Em fornecedores e outras contas a pagar</b>				
Galvão S.A. - locação de imóvel (f)	-	-	(622)	(393)
Galvão Engenharia S.A. - custos com serviços compartilhados (i)	1.183	962	(16.117)	(21.379)
	<u>1.183</u>	<u>962</u>	<u>(16.739)</u>	<u>(21.772)</u>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
CAB Projetos Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - empréstimo (j)	(nota 17) 2.000	(nota 17) 2.000	-	-
Galvão Engenharia S.A. - mútuo (k)	24.805	-	-	-
Galvão Finanças Ltda. - empréstimo (l)	-	1.746	-	-
	<u>26.805</u>	<u>3.746</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 21 de dezembro de 2012, a Galvão Engenharia S.A. cedeu seus títulos de fornecedores com base em um "instrumento particular de cessão de transferência de dívida", repassando o montante de R\$ 175.115 para a Companhia. No dia 28 de dezembro de 2012, ocorreu adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$175.115 que será convertido em 175.115.000 novas ações ordinárias nominativas a serem subscritas, integralizadas pela Companhia, até 30 de dezembro de 2013.

Durante o exercício de 2012 a controlada direta Galvão Engenharia S.A. cedeu direitos creditórios de contas a receber de clientes com sua parte relacionada, o Fundo Arcturus FIDC Multisegmentos, tendo incorrido em despesas financeiras de R\$ 7.226.

- (a) Refere-se ao valor a ser pago pela GSMP S.A. a título de dividendos do ano de 2012 à 5 vias participações Ltda. que participa na empresa em 34,44%.
- (b) Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- (c) Concessão de empréstimos mediante contrato firmado em 19 de janeiro de 2012 com a Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A.com incidência de juros de CDI + 1,16% a.a..
- (d) Valor referente a compromisso contratual de remessa de recursos pela Companhia Elétrica Paranaense - COPEL, firmado com a Galvão Participações S.A., à controlada São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. na proporção de 49,9%, das remessas de recursos remetidas pela Companhia à sua controlada.
- (e) Repasse de recursos recebidos para possibilitar aumento de capital na sua controlada São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.
- (f) A Companhia possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1510 - conjunto 192 - 19º andar - Vila Olímpia, Edifício Atrium VI, alugado da Galvão S.A. (Empresa do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 10 de setembro de 2010 e término em 10 de setembro de 2015. O valor mensal do aluguel é de R\$ 53 reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M.
- (g) Adiantamento para a Galvão Energia Participações S.A. referente à compra da participação da São Bento Energia S.A. pois está aguardando a anuência do BNDES para concretização da transação.
- (h) Valor referente às despesas da empresa Galvão Óleo & Gás Participações S.A. suportadas pela Companhia que estão sendo cobradas dessa controlada.
- (i) Prestação de serviços operacionais - CSC prestados pela Galvão Engenharia S.A..
- (j) Refere-se a instrumento particular de assunção de dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010 para a Companhia.

- (k) Mútuo entre a Galvão Engenharia para a Companhia para pagamento de despesas financeiras, sem incidência de juro.
- (l) Saldo da concessão de empréstimo feito pela controladora com incidência de juros a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros – DI de um dia, “extra grupo”, expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, capitalizadas de um spread ou sobretaxa, equivalente a 2,5% ao ano.

## 24 Patrimônio líquido (controladora)

### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 327.000 subscrito e R\$ 312.146 integralizado (R\$ 327.000 subscrito e R\$ 312.093 integralizado em 2011). Está representado por 327.000.000 (327.000.000 em 2011) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2012	2011
Empresa Nacional de Participações S.A.	235.439.996	235.439.996
Moval Participações Ltda.	58.859.999	58.859.999
Freccia Engenharia Ltda.	32.699.999	32.699.999
Pessoas físicas	6	6
	327.000.000	327.000.000

### b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### c. Reserva de lucros a realizar

Foi constituída pela administração da Companhia nos termos do art. 197 da Lei nº 6.404/76, com a destinação de 50% dos lucros acumulados depois da constituição da reserva legal, à constituição da reserva de lucros a realizar, referente a parcela do lucro que excede a realização financeira após o término do exercício social, que estará sujeita a aprovação na próxima AGE. As reservas até 2011 foram aprovadas durante o exercício de 2012.

### d. Reservas especial de lucros

Foi constituída, pela administração da Companhia nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, com a retenção dos lucros acumulados, depois da constituição da reserva legal e depois da reserva de lucros a realizar, à constituição da reserva especial de lucros, que estará sujeita a aprovação na próxima AGE. As reservas de 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas durante o exercício de 2012.

### e. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, consequentemente, a Lei 6.404/76 determina que deve ser de 50% do lucro líquido do exercício, depois das reservas. Foi distribuído durante o exercício de 2012 dividendos no montante de R\$ 79.038, da conta de reserva de lucros a realizar, referente a resultados anteriores.

**f. Opção de venda**

A Companhia possui acordo de acionista firmado em 28 de fevereiro de 2012 com o acionista não controlador BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, sobre o investimento detido na Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, pelo qual foi concedida opção de venda a esse acionista não controlador no caso de não realização de oferta pública de ações da Companhia até 2019. Dessa forma, nas demonstrações financeiras consolidadas a participação de não controlador sobre o investimento na Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental foi apresentada no passivo financeiro.

**25 Receita operacional líquida**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Construção	3.274.575	2.417.928
Saneamento	278.409	142.208
Consultoria e gestão	15.107	12.368
Outras receitas	25.677	-
Impostos sobre vendas e serviços	(316.182)	(199.657)
	<u>3.277.586</u>	<u>2.372.847</u>

A receita de contratos de construção em sua grande maioria foi determinada com base no método de POC (método da porcentagem completada), ou seja, os engenheiros especializados verificam o estágio de conclusão da obra pelo levantamento dos trabalhos realizados (vide nota explicativa 4 i).

As controladas reconhecem sua receita de saneamento pelo regime de competência na medida em que presta os serviços operacionais e para a construção de obras de acordo com a proporção do estágio de conclusão do contrato. Ambas vinculadas ao acordo de concessão de serviços, nos termos do ICPC 01 (R1).

**26 Gastos por natureza***Custos das vendas e serviços*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Custo com pessoal	(921.054)	(571.912)
Serviços contratados	(1.021.164)	(566.916)
Materiais	(641.079)	(650.669)
Depreciação e amortização	(39.620)	(20.313)
Outros Custos	(216.981)	(211.585)
	<u>(2.839.898)</u>	<u>(2.021.395)</u>

*Galvão Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2012 e 2011*

**Despesas comerciais**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Despesa com pessoal	(4.961)	(2.221)
Comissão com arrecadadores	(1.688)	(696)
Outras receitas (despesas)	(7.304)	(2.645)
	<u>(13.953)</u>	<u>(5.562)</u>

**Despesas administrativas**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Despesa com pessoal	(105.526)	(157.021)	(3.056)	(6.766)
Serviços contratados	(113.354)	(84.308)	(1.951)	(2.456)
Depreciação e amortização	(9.408)	(8.625)	(21)	(22)
Outras receitas (despesas)	(56.215)	(70.398)	2.027	(4.566)
	<u>(284.503)</u>	<u>(320.352)</u>	<u>(3.001)</u>	<u>(13.810)</u>

**27 Receitas financeiras e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de aplicações financeiras	48.138	57.285	461	998
Descontos obtidos	3.410	2.832	1.377	-
Resultado com operações de mútuo	59	4.768	-	-
Variação cambial	1.873	10.051	-	-
Outras	9.430	2.842	-	-
	<u>62.910</u>	<u>77.778</u>	<u>1.838</u>	<u>998</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros pagos e incorridos	(177.889)	(143.085)	(59.928)	(43.891)
Despesas com derivativos	-	(14.643)	-	-
Descontos concedidos	(3.710)	(1.173)	(1.348)	-
Variação cambial	(2.239)	(10)	-	-
Outras	(8.260)	(6.720)	(4.369)	(1.704)
	<u>(192.098)</u>	<u>(165.631)</u>	<u>(65.645)</u>	<u>(45.595)</u>
	<u>(129.188)</u>	<u>(87.853)</u>	<u>(63.807)</u>	<u>(44.597)</u>

**28 Cobertura de seguros (não auditado)**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia e suas controladas aditam como prática fazer análise de risco individual para cada obra. Para atender plenamente esses objetivos, a Companhia mantém em sua estrutura organizacional um departamento específico de análise de risco.

As coberturas de seguros são compostas por:

Cobertura do seguro	Consolidado	
	2012	2011
Risco de Engenharia	809.401	221.012
Empresarial	22.769	817
Seguro garantia	625.741	1.118.020
Responsabilidade civil	116.350	31.600
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	190.714	75.912
	<u>1.764.975</u>	<u>1.447.361</u>

**29 Compromissos vinculados a contratos de concessão**

**a. Compromisso com o Poder Concedente**

**Controlada indireta CAB Águas de Paranaguá S.A.**

Existe uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. corresponde a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais até o fim da concessão. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m3. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA.

Em 2012, o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 604 (R\$ 573 em 2011 e R\$ 541 em 2010).

As tarifas referenciais de água e esgoto deverão ser calculadas considerando-se o período de subconcessão até 2045.

Os pagamentos mínimos obrigatórios, calculados com base na TRA de 31 de dezembro de 2012, serão pagos da seguinte forma:

	2013	2014	2015	2016	Após 2016
Parcela fixa	708	708	708	708	20.532



**Controlada indireta Águas de Andradina S.A**

Existem compromissos de direito de outorga fixa em Águas de Andradina S.A. correspondente no total de R\$ 3.000 a serem pagos mensalmente, em parcelas fixas, irrevogáveis e sucessivas no valor de R\$ 125 iniciadas a partir de maio de 2011.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 1.750 (R\$ 1.000 em 2011).

Os pagamentos mínimos obrigatórios remanescentes serão liquidados em 2013 por R\$ 250.

**Controlada indireta Águas de Castilho S.A**

Existe uma parcela fixa em Águas de Castilho S.A. correspondente a R\$ 900, a serem pagos mensalmente até o fim da concessão, em parcelas fixas, irrevogáveis e sucessivas no valor de R\$ 75 iniciadas a partir do mês de março de 2011.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 150 (R\$ 750 em 2011), lançados no grupo de intangível (direito outorga concessão).

**CAB indireta Cuiabá S.A.**

Existe uma parcela fixa na CAB Cuiabá S.A. no valor de R\$ 140.000, sendo que em 2012 o valor pago ao Poder Concedente correspondente à parcela fixa foi de R\$ 115.000; a partir de abril de 2013 será pago o valor de R\$ 25.000, divididos em 24 parcelas consecutivas de R\$ 1.042.

**Controlada indireta CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A.**

A Companhia possui diversos compromissos de contratos de prestações de serviços com terceiros para garantir as operações do contrato de concessão junto à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP. Os compromissos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 podem ser assim estimados por seus valores nominais:

31 de dezembro de 2012	Compromissos futuros	12 Meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
<b>Prestadores de serviços (fornecedores)</b>					
Compromissos com contratos	32.930	7.843	9.492	5.803	9.792
<b>31 de dezembro de 2011</b>					
	Compromissos futuros	12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
<b>Prestadores de serviços (fornecedores)</b>					
Compromissos com contratos	44.581	14.953	12.246	8.183	9.199

Os compromissos serão registrados de acordo com o regime de competência contábil, quando os serviços forem prestados, e serão pagos de acordo com seus vencimentos contratuais.

**b. Decorrente do direito de outorga variável**

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada indireta CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 7%; na controlada indireta Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5%, na controlada indireta Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. corresponde a 3%, na controlada indireta Águas de Andradina S.A. esse percentual corresponde a 3% e na controlada indireta Águas de Castilho S.A. esse percentual corresponde a 2%.

Na controlada indireta CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedentes 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 2012, foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 2.417 (R\$ 2.858 em 2011 e 2.362 em 2010) referente ao direito de outorga variável.

Nas controladas indiretas, CAB Alta Floresta Ltda., CAB Pontes e Lacerda Ltda. e CAB Colider Ltda. o valor pago ao poder concedente correspondem ao consumo mensal de água e do correspondente esgoto de instituições indicadas pelo poder concedente no contrato de concessão e na controlada indireta CAB Cuiabá S.A. este valor corresponde a 5%, sendo que esses consumos representaram em 2012 o montante de R\$ 1.631 (R\$ 222 em 2011 e R\$ 381 em 2010).

**c. Compromissos relativos às concessões**

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, as controladas em 2012 estavam cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

**d. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão**

A prática contábil adotada pelas controladas é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

**30 Compromissos com contratos de energia**

As controladas da Galvão Energia Participações S.A. possuem compromissos de contratos para compra de aerogeradores com terceiros para garantir o desenvolvimento e implantação de seus projetos. Os compromissos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 podem ser assim estimados por seus valores nominais:

*Galvão Participações S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro 2012 e 2011*

31 de dezembro de 2012	Compromissos Futuros	06 -12 Meses	01 - 02 Anos
<b>Prestação de serviços (fornecedores)</b>			
Compromissos com contratos	332.375	332.375	-

**31 de dezembro de 2011**

<b>Prestação de serviços (fornecedores)</b>			
Compromissos com contratos	352.747	242.964	109.783

### 31 Compromissos com contratos de óleo e gás

As controladas da Galvão Óleo & Gás Participações S.A. possuem contrato cujo objeto é o afretamento de navios sonda a fim de serem utilizados na perfuração e/ou avaliação e/ou completção e/ou manutenção de poços de petróleo e/ou gás, em águas brasileiras delimitadas pelas coordenadas geográficas de acordo com contratos de concessão, sendo os contratos firmados junto a Petrobrás S.A. em 03 de agosto de 2012. O valor do contrato da coligada Guarapari Drilling B.V. é de R\$ 4.964.366, da Itaoca Drilling B.V. R\$ 5.023.896 e da Siri Drilling B.V. R\$ 5.064.191, cuja participação final de grupo é de 10%.

O início do prazo do contrato ocorrerá quando a unidade for liberada pela Petrobrás S.A., em notificação por escrito à contratada, para início do afretamento, depois de realizado o teste geral dos equipamentos. A data de início do contrato deverá ocorrer até 20/01/2020 (90 meses após a notificação da Petrobras) para unidade Siri Drilling B.V., 20/01/2018 (66 meses após a notificação da Petrobras) para a unidade Itaoca Drilling B.V., e 20/07/2016 (48 meses após a notificação da Petrobrás S.A.), para a unidade de Guarapari Drilling B.V.

Os recursos utilizados para realização do projeto são em sua maioria pleiteados junto ao banco BNDES, Brasil, Eksport Finans, da Noruega, e UKEF, da Inglaterra.

### 32 Demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2.

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e saldos em poder de bancos.

**b. Ativo imobilizado - consolidado**

Durante o exercício de 2012, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 249.003 (R\$ 144.154 em 2011) dos quais R\$ 44.809 (R\$ 39.753 em 2011) por meio de financiamentos e arrendamentos. Pagamentos em caixa de R\$ 204.194 (R\$ 57.274 em 2011) foram feitos para aquisição de imobilizado.

**c. Outros investimentos - consolidado**

Do total das aplicações de R\$ 173.062, o valor em caixa aplicado foi de R\$ 168.716, sendo que R\$ 4.346 são itens não caixa e se referem às receitas financeiras de fundos investidos temporariamente que serão utilizados na aquisição de ativos imobilizados. Essa receita financeira de R\$ 4.346 foi registrada no ativo imobilizado em dedução aos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização.

**d. Investimentos – controladora**

Em 28 de fevereiro de 2012 o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR adquiriu participação na controlada Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental no valor de R\$ 120.000, o que diluiu a participação da Companhia e gerou um efeito não caixa de R\$ 37.753 de variação de participação societária.

Em 28 de dezembro de 2012 a Companhia efetuou adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$175.115 para sua controlada Galvão Engenharia S.A mediante cessão de títulos de fornecedores com base em um “instrumento particular de cessão de transferência de dívida”, repassando o montante de R\$ 175.115, sem efeito de caixa. Outros itens sem efeito de caixa somam R\$ 114.

Durante o exercício de 2012 a controlada indireta Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. distribuiu a título de dividendos o montante de (R\$ 5.499) de forma desproporcional de efeito não caixa para a Companhia.

**e. Dividendos pagos – controladora e consolidado**

Durante o exercício de 2012, a Companhia pagou aos seus acionistas, a título de dividendos R\$ 79.038, sendo o valor de R\$ 8.038 pago em caixa e o restante, R\$ 71.000 mediante quitação da cessão de direitos.

**33 Aspectos ambientais**

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

\* \* \*

**Composição do Conselho de Administração**

**Presidente:**

Dario de Queiroz Galvão Filho

**Conselheiros:**

Eduardo de Queiroz Galvão  
José Gilberto de A. Branco Valentim  
José Rubens Goulart Pereira  
Luciana Galvão de Andrade  
Mário de Queiroz Galvão

**Composição da Diretoria**

**Diretor Presidente**

Dario de Queiroz Galvão Filho

**Diretor Vice Presidente de Gestão Corporativa**

Eduardo de Queiroz Galvão

**Diretor de Planejamento e Gestão**

Edison Martins

**Diretor de Centro de Soluções Compartilhadas**

Frank Adriano Balarotti de Araújo

**Contador**

Emídio Márcio Macedo da Rocha  
CRC/SP nº 1 SP157889

**2013**

**Rio de Janeiro**  
Av. Rio Branco 138 / 11º andar  
20040 002 / Centro  
Rio de Janeiro / RJ  
T +55 21 3195 0240

**São Paulo**  
Av. Paulista 1079 / 2º andar  
01311 200 / Bela Vista  
São Paulo / SP  
T +55 11 3041 1500

**Brasília**  
SAUS Sul / quadra 05  
bloco K / Nº 17 / salas 501-507  
70070 050 / Brasília / DF  
T +55 61 3323 3865

**Galvão Participações S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2013**

*Galvão Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2013*

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10





KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
14º Andar – Sala 1403 - Jardim América  
14020-260 - Ribeirão Preto - SP - Brasil  
Caixa Postal 457  
14001-970 - Ribeirão Preto, SP - Brasil

384

Telefone: 55 (16) 3323-6650  
Fax: 55 (16) 3323-6651  
Internet: www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Conselheiros e Acionistas da  
Galvão Participações S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Galvão Participações S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative (“KPMG International”), a Swiss entity.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Galvão Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 29 de abril de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Alberto Bressan Filho  
Contador CRC - 1SP144380/O-7

**Galvão Participações S.A.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	704.110	463.703	9.235	617
Outros investimentos	8	122.677	173.063	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	9	1.061.815	763.023	170.000	-
Estoques	10	214.135	201.669	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	11	153.086	160.339	1.969	1.647
Adiantamentos e fornecedores	12	73.376	209.755	21	7
Reservas antecipadas	13	4.419	8.719	-	-
Ativos mantidos para venda		406.189	-	31.278	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.833.291</b>	<b>1.979.190</b>	<b>212.523</b>	<b>2.281</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber e outros recebíveis	9	644.869	418.269	106.090	64.037
Adiantamentos a fornecedores	12	627	351	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	11	32.249	23.717	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	713.522	31.084	106.000	64.037
Investimentos	15 e 16	20.016	4.671	1.227.706	1.140.136
Intobilizável	10	367.692	478.637	43	67
Intangível	17	302.872	404.625	38.276	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.501.203</b>	<b>1.361.271</b>	<b>1.672.277</b>	<b>1.204.260</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.334.494</b>	<b>3.340.461</b>	<b>1.884.790</b>	<b>1.206.541</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	18	463.248	559.801	214.278	373.389
Emprestimos e financiamentos	19	541.006	507.663	2.674	1.607
Deductions	20	131.628	93.781	7.432	61.037
Provisões e encargos trabalhistas	21	118.481	121.815	234	324
Obrigações fiscais	22	109.308	139.862	37	46
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23	9.068	4.197	-	-
Adiantamentos	23	562.814	162.115	532.358	38.845
Passivos mantidos para venda	13	477.607	-	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.302.970</b>	<b>1.391.236</b>	<b>777.033</b>	<b>277.138</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	18	10.430	21.639	-	1.183
Emprestimos e financiamentos	19	756.602	590.000	310.245	28.341
Deductions	20	493.402	473.886	203.941	473.886
Intangível financeiro derivativo		-	-	-	-
Obrigações fiscais	22	57.761	42.401	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	131.031	100.737	-	-
Provisão para contingências	24	38.283	21.789	-	-
Provisão para perdas em investimentos	15c	6.329	-	23.647	23.149
Intangível financeiro com espelha no controlador	27f	81.451	76.487	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.581.218</b>	<b>1.327.009</b>	<b>619.833</b>	<b>533.261</b>
<b>Participação líquida</b>					
Capital social	27	312.492	312.146	312.492	312.146
Reserva de lucros		171.051	89.690	171.051	89.690
Ajuda de avaliação patrimonial		-4.391	1.966	-4.391	1.956
<b>Participação líquida atribuída aos controladores</b>		<b>489.152</b>	<b>403.802</b>	<b>489.152</b>	<b>403.802</b>
Participação de não controladores		60.071	17.664	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>549.223</b>	<b>421.466</b>	<b>489.294</b>	<b>403.802</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.884.488</b>	<b>2.919.115</b>	<b>1.396.866</b>	<b>802.709</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.334.493</b>	<b>3.340.461</b>	<b>1.884.790</b>	<b>1.206.541</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Galvão Participações S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Receita operacional líquida	28	4.100.715	3.277.586	-	-
Custo dos serviços prestados	29	(3.425.825)	(2.839.898)	-	-
Lucro bruto		674.890	437.688	-	-
Despesas operacionais					
Comerciais	29	(21.582)	(13.953)	-	-
Administrativas e gerais	29	(271.350)	(284.503)	(3.614)	(3.001)
Outras receitas (despesas) líquidas		23.520	(7.167)	16.233	(10)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(27.670)	1.466	218.427	105.330
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>377.808</b>	<b>133.531</b>	<b>231.046</b>	<b>102.319</b>
Receitas financeiras	30	83.814	62.910	1.829	1.838
Despesas financeiras	30	(240.073)	(192.098)	(62.239)	(65.645)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(156.259)</b>	<b>(129.188)</b>	<b>(60.410)</b>	<b>(63.807)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>221.549</b>	<b>4.343</b>	<b>170.636</b>	<b>38.512</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(19.263)	(3.711)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	(25.681)	31.285	-	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>176.605</b>	<b>31.917</b>	<b>170.636</b>	<b>38.512</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		170.636	38.512	170.636	38.512
Acionistas não controladores		5.969	(6.595)	-	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>176.605</b>	<b>31.917</b>	<b>170.636</b>	<b>38.512</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galvão Participações S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
<b>Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<u>176.605</u>	<u>31.917</u>	<u>170.636</u>	<u>38.512</u>
Variação cambial de conversão de operações no exterior	2.395	1.996	2.395	1.996
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>179.000</u>	<u>33.913</u>	<u>173.031</u>	<u>40.508</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	173.031	40.508	173.031	40.508
Acionistas não controladores	5.969	(6.595)	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>179.000</u>	<u>33.913</u>	<u>173.031</u>	<u>40.508</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Ganho Participações S.A.**  
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidada  
 Exercício final em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
 (Em milhões de reais)

Nota	Capital social			Reservas			Ajustes de avaliação patrimonial	Lancamentos	Total	Participação de não controladora	Total de patrimônio líquido
	Subscrição	A. Ingressos	Reserva de integralização	Lugari	Lancamentos a receber	Reserva de integralização					
	377.000	(14.507)	312.493	12.515	8.137	-	-	410.065	20.159	430.224	
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	34.512	(6.995)	27.517	
Distribuição de dividendos em distribuição	-	-	-	1.926	-	-	-	(1.926)	-	-	
Distribuição de dividendos desproporcionais em controlada	-	-	-	-	18.293	-	-	(18.293)	-	-	
Variação cambial de conversão de operações em exterior	-	-	-	-	(5.999)	-	-	(5.999)	-	(5.999)	
Atenuação de participação em controlada	-	-	-	-	-	-	1.998	1.998	-	1.998	
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	(79.018)	-	-	(79.018)	-	(79.018)	
Integração de capital social	-	53	53	-	-	-	-	53	-	53	
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(90.377)	-	(90.377)	
Participação de não controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	3.920	3.920	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>377.000</b>	<b>(14.507)</b>	<b>312.493</b>	<b>14.471</b>	<b>24.882</b>	<b>50.512</b>	<b>1.998</b>	<b>603.332</b>	<b>17.604</b>	<b>620.936</b>	
Resultado de exercício	-	-	346	-	-	-	-	170.636	3.969	174.605	
Integração de capital social	-	346	346	-	-	-	-	-	-	346	
Distribuição de dividendos desproporcionais em controlada	-	-	-	-	-	(390)	-	(390)	-	(390)	
Variação cambial de conversão de operações em exterior	-	-	-	-	-	-	1.995	1.995	-	1.995	
Aquisição de participação de não controladora sem impacto de controle	-	-	-	-	-	-	-	(33.840)	36.408	2.568	
Reserva legal	-	-	-	8.137	-	-	-	8.137	-	8.137	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(15.945)	-	(15.945)	
Distribuição de dividendos em distribuição	-	-	-	-	26.007	-	-	(26.007)	-	(26.007)	
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(47.312)	-	(47.312)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>377.000</b>	<b>(14.508)</b>	<b>312.492</b>	<b>21.608</b>	<b>30.889</b>	<b>47.312</b>	<b>4.991</b>	<b>637.914</b>	<b>65.071</b>	<b>702.985</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galvão Participações S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do exercício	176.605	31.917	170.636	38.512
Ajustes para:				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.432	8.178	-	-
Depreciação e amortização	81.161	49.028	22	21
Baixa de imobilizado e intangível	71.039	18.064	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	27.670	(1.466)	(218.427)	(105.330)
Provisão para contingências	16.494	6.521	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	23.681	(31.285)	-	-
PIS e COFINS diferidos	15.377	2.731	-	-
Variação no valor justo de instrumento financeiro	4.139	-	-	-
Provisão para perdas com obras	3.959	(6.657)	-	-
Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	(75.899)	(32.189)	(1.824)	-
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	184.938	117.933	51.586	42.858
Imposto de renda e contribuição social provisionados	19.263	-	-	-
	554.839	162.775	1.993	(23.939)
(Aumento) redução contas a receber e outros recebíveis	(458.784)	61.157	(210.209)	64.237
Aumento estoques	(12.466)	(133.028)	-	-
Aumento em impostos e contribuições a recuperar	(459)	(115.395)	(322)	(100)
Aumento de depósitos judiciais	-	(875)	-	-
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedor	26.219	-	(55.059)	-
Redução em despesas antecipadas	4.300	927	-	2.923
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	398.419	(59.962)	513.413	-
(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar	(166.462)	309.286	37.906	(1.798)
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	(1.334)	42.103	(70)	(122)
(Redução) aumento em obrigações fiscais	(30.271)	51.750	(9)	(112)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(177.034)	(105.401)	(50.367)	(44.421)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.392)	(1.723)	-	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>120.595</b>	<b>211.614</b>	<b>237.276</b>	<b>(3.332)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de investimento	(62.286)	(845)	(198.983)	-
Aquisições de ativos imobilizado	(92.022)	(204.194)	-	(8)
Transferência de ativos imobilizado para disponível para venda	118.568	-	-	-
Aquisições de ativo intangível	(131.341)	(244.719)	(72.216)	-
Outros investimentos	50.895	(168.716)	-	-
Dividendos recebidos	-	523	(390)	5.435
<b>Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(116.186)</b>	<b>(617.951)</b>	<b>(271.589)</b>	<b>5.427</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	1.878.320	987.183	607.837	73.460
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.666.168)	(473.213)	(567.637)	(69.062)
Integralização de capital social	346	53	346	53
Integralização de capital de acionista não controlador	-	118.904	-	-
Aquisição de participação de não controladores sem mudança de controle	(33.840)	-	-	-
Dividendos pagos	55.045	(8.038)	-	(8.038)
<b>Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>233.603</b>	<b>624.889</b>	<b>40.546</b>	<b>(3.587)</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>238.012</b>	<b>218.552</b>	<b>6.233</b>	<b>(1.492)</b>
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	463.703	245.151	627	2.119
Efeito de variação cambial de conversão de operações no exterior	2.395	-	2.395	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>704.110</b>	<b>463.703</b>	<b>9.255</b>	<b>627</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Réais)

### 1. Contexto operacional

A Galvão Participações S.A. ("Companhia") tem por objeto a participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou quotista.

A Companhia denominada a holding do "Grupo Galvão", em conjunto com suas empresas controladas, está organizada para atuar nos segmentos de infraestrutura, saneamento, energia renovável, óleo e gás e serviços financeiros.

O Grupo Galvão é, portanto, um conglomerado privado que possui investimentos em um portfólio de negócios.

### 2. Reestruturação societária

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de dezembro de 2013, foi aprovado o processo de reestruturação societária da Companhia e de suas controladas, contemplando as deliberações a seguir:

- a. Incorporação da controlada indireta Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A na controlada direta Galvão Energia Participações S.A. O acervo líquido incorporado em substituição ao investimento, suportado por laudo de avaliação emitido por empresa avaliadora independente, na data base 30 de novembro de 2013, era composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

Ativo		Passivo	
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	251	Empréstimos e financiamentos	204
Contas a receber e outros recebíveis	<u>287</u>	Fornecedores e outras contas a pagar	<u>332</u>
<b>Total ativo circulante</b>	<u>538</u>	<b>Total passivo circulante</b>	<u>536</u>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>		Fornecedores e outras contas a pagar	5.871
Contas a receber e outros recebíveis	51.575	<b>Total passivo não circulante</b>	<u>5.871</u>
<b>Investimento</b>	16.460	<b>Patrimônio líquido</b>	
Imobilizado	497	Capital Social	79.320
Intangível	<u>42</u>	Prejuízos Acumulados	<u>(16.615)</u>
<b>Total ativo não circulante</b>	<u>68.574</u>	<b>Total patrimônio líquido</b>	<u>62.705</u>
<b>Total ativo</b>	<u>69.112</u>	<b>Total passivo</b>	<u>6.407</u>
		<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<u>69.112</u>

- b. Cisão parcial da controlada direta Galvão Energia Participações S.A com a Companhia, contendo elementos ativos relacionados às participações acionárias, diretas e indiretas, tomando-se por base os registros contábeis constantes nas demonstrações financeiras de 28 de dezembro de 2013, conforme consta no Protocolo de Cisão Parcial e Justificação de 29 de dezembro de 2013. O



acervo líquido cindido, suportado por laudo de avaliação emitido por empresa avaliadora independente, era composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

<b>Ativo</b>	
<b>Não circulante</b>	
<b>Investimento</b>	
G&P Investimentos e Participações S.A.	30.746
Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A.	8.490
	<u>39.236</u>
<b>Intangível</b>	
Projetos eólicos	<u>38.376</u>
<b>Total ativo não circulante</b>	<u>77.612</u>
<b>Total ativo</b>	<u>77.612</u>
<b>Acervo líquido</b>	<u>77.612</u>

c. Aquisição pela Companhia da totalidade de ações da controlada G&P Investimentos e Participações S.A. seguida de incorporação. O acervo líquido incorporado em substituição ao investimento, suportado por laudo de avaliação emitido por empresa avaliadora independente, na data base 30 de dezembro de 2013, era composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>11</u>	Fornecedores e outras contas a pagar	6
		Obrigações fiscais	<u>1</u>
<b>Total ativo circulante</b>	<u>11</u>	<b>Total passivo circulante</b>	<u>7</u>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>		Empréstimos e financiamentos	
Contas a receber e outros recebíveis	39.097		245
		<b>Total passivo não circulante</b>	<u>245</u>
<b>Investimento</b>	<u>22.513</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	
		Capital Social	66.912
<b>Total ativo não circulante</b>	<u>61.610</u>	Prejuízos Acumulados	<u>(5.543)</u>
		<b>Total patrimônio líquido</b>	<u>61.369</u>
<b>Total ativo</b>	<u>61.621</u>	<b>Total passivo</b>	<u>252</u>
		<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<u>61.621</u>

Esta reorganização societária visa atender aos objetivos estabelecidos nos instrumentos de contrato de compra e venda de ações, celebrado entre a Companhia e a Companhia Paranaense de Energia – COPEL, referente à venda de 50,1% das ações das controladas São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. e Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A.

Após a reorganização societária, as operações da Companhia passaram a ser representadas substancialmente por sua participação nas controladas:

- a) Galvão Engenharia S.A. - atua na área de prestação de serviços de engenharia e construção para setores de grande relevância como óleo e gás, energia elétrica, infraestrutura rodoviária, aeroviária, portuária, ferroviária e urbana, saneamento básico e construção civil industrial. Possui investimento nas empresas abaixo nos respectivos percentuais de participação:
- 5 Vias Participações Ltda. – 32,71%;
  - Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. – 99,99%;
  - CAB-Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – 5,00%;
  - AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda. – 33,33%;
  - Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru – 100,00%;
  - Indústria Naval de Pernambuco S.A. – 50,00%; e
  - Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. – 93,00%.

As controladas 5 Vias Participações Ltda., AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda. e Indústria Naval de Pernambuco S.A. possuem controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

A controlada Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. foi classificada como disponível para venda em 26 de dezembro de 2013.

- b) Galvão Energia Participações S.A. – atua no setor de desenvolvimento, execução e operação de projetos de energia e na gestão de participações societárias em outras sociedades. Em 28 de dezembro de 2013 passou por uma reestruturação societária, com o objetivo de atender aos objetivos estabelecidos no contrato de compra e venda de ações celebrado entre a Companhia e a Companhia Paranaense de Energia – COPEL. Após a reorganização societária, passou a ter investimentos nas empresas abaixo nos respectivos percentuais de participação:

- São Domingos Geração SPE S.A. – 88,26%;e
- Dreen Mundo Novo Geração SPE S.A. – 90,87%.

- c) Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental - atua na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgotos, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados na referida área e a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. Possui investimento nas empresas abaixo nos respectivos percentuais de participação:

- Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. – 90,00%;
- Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. – 50,00%;
- CAB – Guaratinguetá S.A. – 100,00%;
- CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – 95,00%;
- CAB – Águas de Paranaguá S.A. – 100,00%;
- CAB – MT Participações Ltda. – 80,00% e suas controladas::

- CAB Pontes Lacerda Ltda. – 100,00%
- CAB Colíder Ltda. – 100,00%
- CAB Alta Floresta Ltda. – 100,00%
- CAB Comodoro Ltda – 100,00%
- CAC Participações Ltda. – 99,80%;
- CAB Piquete S.A. – 100,00%;
- CAB Canarana Ltda. – 80,00%;
- Águas de Andradina S.A. – 70,00%;
- Águas de Castilho S.A. – 70,00%;
- CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. – 100,00%;
- CAB Cuiabá S/A. – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto – 80,00%;
- CAB Águas de Agreste S.A. – 100,00%;
- CAB Gerenciadora Ltda. – 100,00%;
- CAB Atibaia S.A. – 100,00% ;
- Tubarão Saneamento S.A. – 50,00%;
- Itapoá Saneamento Ltda. – 50,00%.

Apesar do Grupo possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. o Grupo é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Conseqüentemente, a administração consolida a Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

Apesar do Grupo possuir mais da metade do poder de voto da Águas de Andradina S.A e da Águas de Castilho S.A, o Grupo possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

- d) Galvão Óleo & Gás Participações S.A. - tem por objeto participar em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista, ou quotista, bem como exercer funções de gestão e administração nas sociedades em que participar, desenvolvendo portfólio de negócios de prestação de serviços para a indústria de óleo e gás, na exploração, produção e logística. Possui investimento nas empresas abaixo nos respectivos percentuais de participação:

- Galvão Oil & Gas Holding GmbH – 100,00% e sua controlada:
- Galvão Oil & Gas GmbH – 100,00% e sua controlada:
  - Galvão Oil & Gas Holding B.V. – 100,00% e sua controlada:
    - Odfjell Galvão Perfurações Ltda. – 100,00%;
    - Odfjell Galvão B.V. – 50,00% e suas controladas:
      - Guarapari Drilling B.V. – 20,00%;
      - Siri Drilling B.V. – 20,00%; e
      - Itioca Drilling B.V – 20,00%.

- e) Galvão Finanças S.A. – tem como objetivo fomentar a cadeia de fornecedores do Grupo e fazer gestão de ativos financeiros das empresas do grupo e seus acionistas, bem como prestação de serviços financeiros, incluindo a gestão de ativos e fomento de fornecedores, de forma a gerar valor e liquidez para seus clientes, colaboradores, parceiros e sociedade. Possui investimento nas empresas abaixo nos respectivos percentuais de participação:

- Galvão Administradora de Recursos Ltda.- 100,00%;
- Galvão Serviços Financeiros Ltda. – 100,00%.

- f) Toliman Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado – tem por objetivo proporcionar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma cadeia diversificada composta por quaisquer ativos financeiros, valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.
  
- g) São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. - tem como objetivo principal o desenvolvimento, execução e operação de projetos de energia elétrica, além da gestão, mediante participações societárias, de sociedades que desempenhem essas mesmas atividades. O contrato de venda de 50,1% das ações desta controlada encontra-se em fase de aprovações do órgão regulador ANEEL, do CADE e do BNDES.
  
- h) Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A. - tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas localizadas nos municípios de São Bento do Norte e Pedra Grande no estado do Rio Grande do Norte, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias em sociedades que desempenhem essas mesmas atividades. O contrato de venda de 50,1% das ações desta controlada encontra-se em fase de aprovações do órgão regulador ANEEL, do CADE e do BNDES.

*Galvão Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro 2013*

### 3. Entidades do grupo

#### a) Participações acionárias

Controladas / Coligadas	País	2013	
		Controle	Participação
<b>Galvão Engenharia S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
5 Vias Participações Ltda. (i)	Brasil	Indireto	32,71%
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Indireto	99,99%
CAB-Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (ii)	Brasil	-	5,00%
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda (i)	Brasil	Indireto	33,33%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	Peru	Indireto	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola (iii)	Angola	Indireto	-
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique (iii)	Moçambique	Indireto	-
Indústria Naval de Pernambuco S.A. (i)	Brasil	Indireto	50,00%
Arena Castelo Operadora de Estádio S.A. (iv)	Brasil	Indireto	-
<b>Galvão Energia Participações S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
São Domingos Geração SPE S.A.	Brasil	Indireto	88,26%
Dreen Mundo Novo Geração SPE S.A.	Brasil	Indireto	90,87%
<b>Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental</b>	Brasil	Direto	66,58%
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Brasil	Indireto	90,00%
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Brasil	Indireto	50,00%
CAB Guaratinguetá S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Brasil	Indireto	95,00%
CAB Águas de Paranaguá S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB MT Participações Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Colider Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Alta Floresta Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAC Participações Ltda.	Brasil	Indireto	99,80%
CAB Piquete S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Canarana Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Comodoro Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Águas de Agreste S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Gerenciadora Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Atibaia S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
Águas de Andradina S.A. (i)	Brasil	Indireto	70,00%
Águas de Castilho S.A. (i)	Brasil	Indireto	70,00%
Tubarão Saneamento S.A. (i)	Brasil	Indireto	50,00%
Itapoá Saneamento Ltda. (i)	Brasil	Indireto	50,00%
<b>Galvão Óleo &amp; Gás Participações S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
Galvão Oil & Gas Holding GmbH	Austria	Indireto	100,00%
Galvão Oil & Gas GmbH	Austria	Indireto	100,00%
Galvão Oil & Gas Holding B.V.	Holanda	Indireto	100,00%
Odjfell Galvão B.V.	Holanda	Indireto	50,00%
Odjfell Galvão Perfurações B.V.	Brasil	Indireto	100,00%
Quarapari Drilling B.V.	Holanda	-	20,00%
Siri Drilling B.V.	Holanda	-	20,00%
Itaoca Drilling B.V.	Holanda	-	20,00%
<b>Galvão Finanças S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
Galvão Administradora de Recursos Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
Galvão Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
<b>Tolimán Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado</b>	Brasil	Direto	100,00%
<b>São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (iv)</b>	Brasil	Direto	-
GE Olho D'Água S.A. (iv)	Brasil	Indireto	-
GE Boa Vista S.A. (iv)	Brasil	Indireto	-
GE Farol S.A. (iv)	Brasil	Indireto	-
GE São Bento do Norte S.A. (iv)	Brasil	Indireto	-
<b>Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A. (iv)</b>	Brasil	Compartilhado	-

- (i) Controladas em conjunto;  
(ii) Investimento avaliado pelo custo;  
(iii) Controladas com operações encerradas no país;  
(iv) Controladas classificadas como disponível para venda.

**Galvão Participações S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro 2013**

Controladas / Coligadas	País	2012	
		Controle	Participação
<b>Galvão Engenharia S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
5 Vias Participações Ltda.	Brasil	Indireto	32,71%
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Indireto	99,99%
CAB-Sistema Produtor Aho Tietê S.A	Brasil	-	5,00%
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda	Brasil	Indireto	33,33%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	Peru	Indireto	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola	Angola	Indireto	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	Moçambique	Indireto	100,00%
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	Brasil	Indireto	50,00%
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	Brasil	Indireto	93,00%
<b>Galvão Energia Participações S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A.	Brasil	Indireto	50,10%
São Domingo Geração SPE S.A.	Brasil	Indireto	88,26%
Dreen Mundo Novo Geração SPE S.A.	Brasil	Indireto	90,87%
G&P Investimentos e Participações S.A.	Brasil	Indireto	50,10%
São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.	Brasil	Indireto	50,10%
GE Olho D' Água S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
GE Boa Vista S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
GE Farol S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
GE São Bento do Norte S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
<b>Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental</b>	Brasil	Direto	66,58%
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Brasil	Indireto	90,00%
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Brasil	Indireto	50,00%
CAB Guaratinguetá S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Sistema Produtor Aho Tietê S.A.	Brasil	Indireto	95,00%
CAB Águas de Paranaguá S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB MT Participações Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Colider Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Alta Floresta Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAC Participações Ltda.	Brasil	Indireto	99,80%
CAB Piquete S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Canarana Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Comodoro Ltda.	Brasil	Indireto	80,00%
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Águas de Agreste S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Gerenciadora Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
CAB Atibaia S.A.	Brasil	Indireto	100,00%
Águas de Castilho S.A.	Brasil	Indireto	70,00%
Águas de Andradina S.A.	Brasil	Indireto	70,00%
Tubarão Saneamento S.A.	Brasil	Indireto	50,00%
Itapoá Saneamento Ltda.	Brasil	Indireto	50,00%
<b>Galvão Óleo &amp; Gás Participações S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
Galvão Oil & Gas Holding GmbH	Austria	Indireto	100,00%
Galvão Oil & Gas GmbH	Austria	Indireto	100,00%
Galvão Oil & Gas Holding B.V.	Holanda	Indireto	100,00%
Odfjell Galvão B.V.	Holanda	Indireto	100,00%
Odfjell Galvão Perfurações B.V.	Brasil	Indireto	50,00%
Guarapari Drilling B.V.	Holanda	-	20,00%
Siri Drilling B.V.	Holanda	-	20,00%
Itaoca Drilling B.V	Holanda	-	20,00%
<b>Galvão Finanças S.A.</b>	Brasil	Direto	100,00%
Galvão Administradora de Recursos Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
Galvão Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	Indireto	100,00%
<b>Toliman Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado</b>	Brasil	Direto	100,00%

#### 4. Base de preparação

**a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2014.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 5.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas exceto da controlada indireta Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru cuja moeda funcional é o novo soles. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 – Contas a receber e outros recebíveis;
- Nota 14 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 16 – Imobilizado;
- Nota 17 – Intangível; e
- Nota 24 – Provisões para contingências.

#### 5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas adotaram os seguintes novos pronunciamentos e revisões a pronunciamentos, incluindo qualquer revisão ocorrida como consequência em outros pronunciamentos, com data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2013, sendo eles CPC 19 (R2), CPC 26 (R1), CPC 33(R1), CPC 36 (R3), CPC 40 (R1), CPC 45 e CPC 46.

A Companhia optou por não rerepresentar os saldos de 31 de dezembro de 2012 relativos aos impactos do CPC 19 (R2) Negócios em conjunto por não ser relevante seus valores.

**a. Base de consolidação**

**i. Combinações de negócios**

A Companhia e suas controladas mensuram o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia e/ou suas controladas. Os custos de transação provenientes de uma combinação de negócios são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis:

- O valor justo da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

**ii. Combinação de negócios entre entidades sob controle comum**

A mensuração de transações referente a aquisições de controladas sob controle comum é feita a valor contábil.

**iii. Participação de acionistas não controladores**

Para cada combinação de negócios, a Companhia e/ou suas controladas elege mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resulte em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

**iv. Controladas**

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido.



As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações individuais da Controladora, as demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas as controladas são consolidadas, com exceção das controladas Arena Castelão Operadora de Estádio S.A., São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A e Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A. cujos ativos e passivos foram reclassificados como mantidos para venda.

**v. Empreendimentos controlados em conjunto**

Empreendimento controlado em conjunto é aquele que requer o consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente os retornos. A classificação e contabilização ocorrem como segue:

- Operação em conjunto (*joint operation*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas, como é o caso de vários consórcios em que a Companhia é integrante, e registra seus ativos, passivos e resultado, na proporção da sua participação, entretanto, possui responsabilidade solidária em relação aos passivos das demais partes integrantes do consórcio.
- Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto.

**vi. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas do Grupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Instrumentos financeiros**

**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas reconhecem a baixa de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas

**TERMO DE: ( ) ABERTURA  ENCERRAMENTO**


Nesta data,

( ) INICIEI

ENCERREI

<sup>2º</sup>  
este volume destes autos com 400 folhas.

Rio de Janeiro, 26/03/2015.

 0429136

P/Escrivão